

minerva
foods



2023

Relatório de Sustentabilidade

Sumário

1. INTRODUÇÃO

Sobre o Relatório
Mensagem da Administração

2. A MINERVA FOODS

Modelo de Negócios
 Geração de Valor
 Footprint Geográfico
 O que nos faz diferente
 Linhas de Negócio
 Corporate Venture Capital
 Principais Marcas
 Prêmios e Reconhecimentos
 Jeito Minerva de Ser
Gestão em Sustentabilidade
 Governança de Sustentabilidade
 Compromisso com a Sustentabilidade
 Estratégia de Sustentabilidade
 Materialidade

3. ADMINISTRAÇÃO SÓLIDA E COMPROMETIDA

Estrutura de Governança
 Organismos de Governança
Conduta Ética e Integridade
 Monitoramento
 Treinamentos e Comunicação
 Gerenciamento de Riscos

03

04
05

07

08
09
10
11
12
14
15
16
17
20
21
22
23
27

29

30
31
34
35
37
38

4. DEDICAÇÃO AO PLANETA

Pecuária Sustentável
 Fornecedores e Rastreabilidade
 Programa Renove
Combate às Mudanças Climáticas
 Estratégia de Descarbonização
 Riscos e Oportunidades Climáticas
Gestão Ambiental
 Eficiência Energética
 Água e Efluentes
 Resíduos
 Impulsionando a Circularidade
 Biodiversidade e Impactos Ecológicos
 Conscientização Ambiental

5. PROSPERIDADE DA NOSSA GENTE

Nossa Gente
 Diversidade e Inclusão
 Engajamento e Remuneração
 Desenvolvimento de Pessoas
Saúde e Segurança do Trabalhador
 Gestão de Riscos
 Treinamento e Engajamento
 Cuidados com a Saúde
Responsabilidade Social
 Direitos Humanos
 Impacto nas Comunidades

42

43
44
48
53
54
56
60
61
63
67
70
72
74

76

77
79
80
83
87
89
90
91
92
92
94

6. QUALIDADE DO PRODUTO E RESPEITO COM A VIDA

Bem-estar Animal
 Destaques de BEA
Bem-estar do Consumidor
 Qualidade e Segurança dos Alimentos
 Certificações
 Marketing e Rotulagem

7. ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS

Desempenho Econômico
Excelência Operacional

8. FUTURO PRÓSPERO

9. ANEXOS

Anexos GRI e SASB
Anexos WEF
Índice GRI
Índice SASB
Métricas WEF
Mapa de ODS
Carta de asseguração
Créditos

98
99
102
108
109
111
112
113
114
117
119
121
122
135
136
148
151
159
160
161



01.

Introdução

ODS Relacionados



Sobre o Relatório

GRI 2-3 | 2-5 | 2-14

É com grande satisfação que compartilhamos com todos os nossos *stakeholders* os principais marcos e conquistas que delinearam o nosso percurso durante 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Com base nos temas materiais do negócio, este documento oferece uma visão holística do desempenho econômico, social, ambiental e de governança (EESG) das nossas operações e cadeia de valor.

Os nomes dos capítulos referem-se aos pilares da estratégia ESG, fazendo conexão com o resultado do estudo de materialidade e o novo propósito da Companhia. No que compete aos *frameworks* de dados e indicadores, logramos as principais diretrizes internacionais de relato reconhecidas no mercado. São elas: **Global Reporting Initiative (GRI)**, **Sustainability Accounting Standards Board (SASB)**, **Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)** e **World Economic Forum (WEF)**.

Como signatária do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), a Minerva Foods também reflete os seus compromissos e relaciona, ao longo dos capítulos, as iniciativas concretizadas em linha com os **Dez Princípios do Pacto Global** e os **17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

A construção do conteúdo segue as recomendações do **Coller FAIRR Protein Producer Index**, do **Business Benchmarking on Farming Welfare (BBFAW)** e do **Carbon Disclosure Project (CDP)**. Além de levar em conta os elementos de reporte para o **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** e o **Índice Carbono Eficiente (ICO2)** da Bolsa de Valores Brasileira (B3).

Os dados financeiros apresentados, por sua vez, estão em conformidade com as normas contábeis BRGAAP do **International Financial Reporting Standards (IFRS)**.

O processo de aprovação do Relatório de Sustentabilidade foi conduzido pelos executivos responsáveis pelas informações relatadas, seguido dos organismos de Governança de Sustentabilidade ([saiba mais aqui](#)).

Vale salientar ainda que submetemos este documento à verificação externa por terceira parte independente, garantindo a precisão e a conformidade dos relatos com as normas estabelecidas.

COMO LER ESTE RELATÓRIO

Ao longo do relatório, os indicadores da GRI Standards e SASB são indicados numericamente no início dos capítulos, sendo precedidos pelas suas siglas (exemplo: **GRI XXX-X**). A consolidação dos indicadores considera as informações do grupo contábil completo. Os índices GRI, SASB e WEF, contendo todas as métricas reportadas, encontram-se na página 136.

As recomendações do TCFD são apresentadas no capítulo de **Combate às Mudanças Climáticas**.

Na **Central de Indicadores** do site institucional da Minerva Foods é possível também consultar a base histórica de indicadores e a abertura por unidade operacional.

Em caso de dúvidas e/ou sugestões, entre em contato:

+55 (17) 3321-3355 / +55 (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

sustentabilidade@minervafoods.com

Mensagem da Administração

GRI 2-22 | 3-3

Em 2023, diante de um cenário de imprevisibilidade e volatilidade nos mercados internacionais, a Minerva Foods conseguiu demonstrar sua resiliência; o que só foi possível graças à estratégia operacional, financeira e comercial fundamentada no seu propósito de conectar pessoas, alimentos e natureza.

Continuamos a fortalecer a sustentabilidade como um valor e componente indispensáveis no modelo de negócios da Companhia, refletindo em uma conquista inédita: nos tornamos a única empresa brasileira a ser reconhecida no prêmio europeu "Sustainable Food Awards" pelo nosso pioneirismo na construção de uma indústria alimentícia mais sustentável.

Ao longo de 2023, não medimos esforços para consolidar os valores de nossa cultura organizacional. Internamente, priorizamos a conscientização de cada colaborador sobre o impacto de suas ações dentro do contexto mais amplo de nossa atuação. Externamente, focamos em transmitir os valores e compromissos assumidos pela Companhia aos seus principais *stakeholders*, incluindo pecuaristas e clientes.

Reconhecemos a importância da Sustentabilidade para a performance do agronegócio na América do Sul e Oceania, regiões marcadas por sua rica biodiversidade e importante papel na segurança alimentar global. Para tanto, nossos esforços e investimentos no desenvolvimento sustentável têm resultado em melhorias consistentes nas avaliações externas de índices e ratings sobre o tema, validando a nossa estratégia e contribuições para este desafio.

Em relação ao Compromisso com a Sustentabilidade, firmado em 2021, avançamos no monitoramento de fornecedores diretos na Colômbia, atingindo a marca de 100%, com seis meses de antecedência considerando o prazo final previsto. Vale destacar que a eficácia do nosso sistema de geomonitoramento foi atestada, mais uma vez, pelas auditorias realizadas em 2023, com destaque para a auditoria do Ministério Público Federal.

Como forma de avançar também nas metas de monitoramento dos fornecedores indiretos, distribuímos mais de 3.000 *vouchers* do aplicativo SMGeo Prospec aos nossos parceiros, permitindo com que os próprios produtores realizem a avaliação dos critérios socioambientais de sua cadeia de fornecimento.

Visando expandir e aprimorar a Sustentabilidade no campo, mitigando os impactos das mudanças climáticas, demos continuidade ao Programa Renove. Por meio deste, incentivamos práticas regenerativas de agropecuária aos nossos produtores, de modo a aumentar a sua produtividade e renda, ao passo em que reduzimos as emissões de gases de efeito estufa lançadas na atmosfera.

Com os progressos na agenda climática global, também atuamos de maneira pioneira junto à nossa subsidiária MyCarbon. A partir dos projetos de certificação "carbono neutro", em 2023, tivemos a oportunidade de criar uma nova linha chamada Zero Carbon Impact. Os produtos dessa linha têm suas emissões neutralizadas com base na aquisição de créditos de carbono, antes da comercialização.

Ademais, no nicho de couro a Companhia vivenciou a experiência de rastreabilidade completa da cadeia de fornecimento, cuja primeira exportação de couro *full traceable* para a China aconteceu em novembro de 2023. Tais iniciativas reforçam o nosso compromisso e posicionamento frente ao mercado ao oferecermos uma linha diversificada de produtos, que estão pautados pelos valores de Sustentabilidade e Inovação da Companhia.

Já no que toca ao pilar social, continuamos trabalhando nos Planos de Engajamento de Partes Interessadas e no processo de padronização dos investimentos sociais realizados pela Minerva Foods. Esse processo demonstra o forte compromisso do negócio em impactar positivamente as comunidades nos entornos das nossas operações, gerando engajamento frente às pautas de Sustentabilidade, bem como maior desenvolvimento socioeconômico local.

Dotados de um *footprint* geográfico diversificado como pilar fundamental na manutenção da nossa rentabilidade, com 65% da receita bruta vinda das exportações, consolidamos nossa posição como um dos principais *players* globais no mercado de proteínas animais. Devido ao desequilíbrio na oferta e demanda mundial de carne bovina, acentuado pela forte restrição na produção norte-americana, continuamos confiantes na crescente oferta de gado da América do Sul como um de nossos principais fatores competitivos.

Para superar as adversidades, implementamos mudanças na estrutura de governança e utilizamos ferramentas de gestão de negócios aliadas à nossa estratégia de diversificação geográfica, a fim de maximizar as oportunidades. Investimos na expansão da Companhia, avançando na integração das operações da Austrália e na implantação de processos padronizados, além de adquirir uma nova unidade no Uruguai.

Consolidamos a marca Minerva Foods como líder de mercado, segmentando-a para oferecer aos clientes e consumidores linhas de produtos diferenciadas e da mais alta qualidade. Realizamos uma reestruturação significativa na gestão comercial, adotando uma nova abordagem na estrutura de vendas. Hoje, nossos *traders* operam de maneira unificada, vendendo produtos de todas as origens a partir do uso das ferramentas Sellers Option e Choice.

Por fim, encerramos o ano com uma receita líquida de R\$ 26,9 bilhões, com um EBITDA ajustado de R\$ 2,6 bilhões e um resultado líquido de R\$ 395,5 milhões. Além disso, contribuimos com a manutenção de uma estrutura de capital saudável, alcançando a marca acumulada de R\$ 6,5 bilhões desde 2018. Em relação ao nível de alavancagem, chegamos ao indicador de Dívida Líquida/EBITDA de 2,8x, e geramos ainda R\$ 535,7 milhões totalizados em dividendos aos nossos acionistas, o que reflete o nosso empenho com a geração de valor contínua.

Embora os desafios sejam significativos, estamos confiantes em nossa contribuição para a construção de um modelo de negócios com operações resilientes, adaptado às exigências de uma economia responsável e de baixo carbono.

Agradecemos a todos aqueles que atuaram conosco e acreditaram no propósito da Companhia durante o ano de 2023.

Abraços e esperamos que desfrutem da leitura.



**Fernando
Galleti de
Queiroz**

CEO da Minerva
Foods



**Norberto
Lanzara
Giangrande Jr.**

Presidente do
Conselho de
Administração



02.

A Minerva Foods

ODS Relacionados



Modelo de Negócios

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6 | SASB FB-MP-000.A

Somos a Minerva Foods (Minerva S.A.),

a maior exportadora de carne bovina na América do Sul e uma das líderes em produção no segmento de alta qualidade na região. Contamos ainda com plantas especializadas na produção de ovinos localizadas na Austrália.

Com sede em **Barretos (SP)**, atuamos como uma empresa brasileira de capital aberto.

Produzimos e comercializamos **carne bovina e ovina, alimentos processados e subprodutos.**

Nossas operações estão localizadas no **Brasil, Austrália, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai**, com acesso a mercados em **mais de 100 países** nos cinco continentes.

Em 2023, expandimos nossa capacidade produtiva alinhada a **aquisições estratégicas.**

Nossos Valores



Orientação para resultados



Comprometimento



Sustentabilidade



Inovação



Reconhecimento



Inputs

HUMANO

+ 23 mil colaboradores
1,9 mil terceirizados

INTELLECTUAL

Ferramentas como **Sellers Option e Choice** para comercialização dos produtos
Sistemas de geomonitoramento e protocolos para rastreabilidade da cadeia de fornecimento

INFRAESTRUTURA

26 unidades de abate e desossa de bovinos
4 unidades de abate e desossa de ovinos
3 plantas de industrializados
14 centros de distribuição
16 escritórios internacionais

SOCIAL E RELACIONAMENTO

Desenvolvimento dos **Planos de Engajamento das Partes Interessadas**
Programa Renove (parcerias com pecuaristas)
Investimento Social Privado
Eventos como **Minerva Day** e **Falando de Pecuária**
Presença em **mais de 40 municípios**
Canal de Ouvidoria (**Conexão Minerva**)

FINANCEIRO

Recursos próprios
Captação de terceiros (debêntures, emissões de ações, etc)

NATURAL

Estratégias de descarbonização e combate às mudanças climáticas
Combate ao desmatamento ilegal na cadeia de suprimentos
Equipamentos e tecnologias da **indústria 4.0** para redução na geração de resíduos
Redução da pegada de carbono e preservação da biodiversidade (**Programa Renove**)

Geração de Valor

NOSSO PROPÓSITO

Criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

NOSSA ATUAÇÃO

A atuação da Minerva Foods está pautada em uma estratégia de negócios multifacetada, aliada aos valores fundamentais do negócio, em busca de tornar o futuro da alimentação mais sustentável. Ao gerar resultados positivos aos nossos *stakeholders*, nos destacamos na promoção de relações sustentáveis, eficientes e éticas em toda a cadeia de valor.

NOSSOS STAKEHOLDERS

- Colaboradores;
- Comunidade;
- Fornecedores diretos e indiretos;
- Acionistas e investidores;
- Consumidores e clientes;
- Prestadores de serviços;
- Órgãos reguladores e outras entidades governamentais;
- Entidades e associações de classes.

NOSSA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

- Tomar decisões considerando sempre os impactos ambientais e comunidades do entorno;
- Utilizar os recursos naturais de forma consciente e responsável;
- Respeitar a diversidade e promover a inclusão sem discriminação de qualquer tipo;
- Agir em benefício das pessoas e dos animais.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- Produção e comercialização de carne bovina e ovina in natura (resfriada e congelada);
- Processamento de proteínas diversas (linha de industrializados);
- Distribuição de produtos próprios e terceiros;
- Beneficiamento de subprodutos do abate;
- Comercialização de energia e produção de biodiesel;
- Serviços no mercado de carbono;
- *E-commerce* carbono neutro.

Outcomes

HUMANO

100% dos colaboradores (próprios e terceiros) cobertos por sistema de gestão em saúde e segurança ocupacional
+ 97 mil horas de treinamento (+ 2,7 mil horas em BEA)

INTELLECTUAL

100% das fazendas fornecedoras diretas no Brasil, Colômbia e Paraguai monitorados pelos sistemas da Companhia
+ 3 mil *vouchers* do app SMGeo Prospec distribuídos aos fornecedores
E-commerce carbono neutro (**Meu Minerva**)

INFRAESTRUTURA

Distribuição de produtos para **mais de 100 países**
Novos negócios e linhas de produtos
Primeira exportação de **couro full traceable**
+ US\$ 619 mil investidos em novo laboratório e equipamentos

SOCIAL E RELACIONAMENTO

+ 22 mil crianças e adultos impactados pelas ações de responsabilidade social
+ 27 ton de proteínas doadas
+ US\$ 1.097 mil investidos em programas de responsabilidade social
100% dos relatos do Conexão Minerva tratados

FINANCEIRO

R\$ 26,9 bilhões de receita líquida
R\$ 2,6 bilhões EBITDA Ajustado (margem de 9,5%)
R\$ 395,5 milhões de resultado líquido
R\$ 535,7 milhões de geração de caixa

NATURAL

Matriz elétrica 100% renovável
+ US\$ 5,5 milhões em projetos de ecoeficiência
19% de efluente tratado destinado à fertirrigação
100% de conformidade nas auditorias do MPF
+ 43 mil fazendas fornecedoras diretas monitoradas na América do Sul

Footprint Geográfico

GRI 2-6 | SASB FB-MP-000.A



16 escritórios
comerciais
internacionais



2 tradings



2 escritórios de
representação
& Holding



14 centros de
distribuição (CDs)



26 unidades de
abate e desossa
de bovinos



4 unidades de
abate e desossa
de ovinos



3 plantas de
industrializados



■ Unidades de Produção
■ Escritórios

O que nos faz diferente

GRI 3-3



Passe o mouse nos
ícones + para
mais informações

Linhas de Negócio

Acompanhando a trajetória de sucesso dos últimos 30 anos, a Minerva Foods expandiu significativamente o seu escopo de atuação e diversificação no mercado de proteínas animais.

Atualmente, o portfólio da Companhia abrange, além da carne bovina e ovina, investimentos nos mercados de energia, biocombustível e couro, operações no mercado de créditos de carbono, entre outras áreas promissoras.

minerva energia

Minerva Energia - Atua no Mercado Livre de Energia, sendo uma das maiores comercializadoras de energia elétrica do Brasil.

minerva foods shop

Minerva Foods Shop - Loja localizada em Barretos (SP), dedicada ao mercado varejista. Oferece cortes especiais e produtos importados dos frigoríficos uruguaios e paraguaios, além de produtos de conveniência para o consumidor.

minerva biodiesel

Minerva Biodiesel - Dedicada à produção e comercialização de biocombustível a partir de subprodutos do abate bovino, como o sebo. A tecnologia é 100% nacional e foi desenvolvida em parceria com universidades brasileiras. Possui o Selo Biocombustível Social e obteve, em 2023, a certificação International Sustainability and Carbon Certification (ISCC) obtendo acesso aos mercados internacionais.

minerva casings

Minerva Casings - Tem como objetivo agregar valor aos subprodutos bovinos, produzindo e comercializando envoltórios naturais destinados à fabricação de embutidos, como salames e linguiças.

minerva ingredients

Minerva Ingredients - Em linha com a valorização dos subprodutos da carne bovina, a Minerva Ingredients comercializa ingredientes como sebo, farinhas de carne e ossos, e de sangue bovinos, além de ossos para *pet food*.

minerva leather

Minerva Leather - Divisão de couros da Minerva Foods, possuindo reconhecimento mundial pela elevada qualidade. É um dos principais fornecedores de couro da América Latina.

minerva foods

Minerva Foods Industrializados - Antiga Minerva Fine Foods, é a unidade que opera no segmento de carnes processadas. Produz uma extensa linha de produtos, com foco no que existe de melhor e mais moderno em soluções à base de proteína animal.

minerva foods

Minerva Foods Austrália - Segmento criado a partir da aquisição da Australian Lamb Company (ALC) em 2022. A unidade produz e comercializa carne de cordeiro de alto padrão, alcançando mercados exigentes ao redor do mundo.



Meu Minerva - Considerado o primeiro *software* do segmento de *e-commerce* carbono neutro no Brasil. A plataforma emitiu 829,30 tCO₂e, que foram compensados com a aquisição de 830 VCU (Verified Carbon Units), por meio da MyCarbon.

mycarbon

A mitigação das emissões de gases do efeito estufa (GEE) é o foco principal dos esforços da Companhia rumo a uma economia de baixa emissão de carbono. Por meio da MyCarbon, subsidiária da Minerva Foods, são desenvolvidos projetos para originação e comercialização de créditos de carbono de alta qualidade.

Em 2023, a Minerva Foods continuou exportando produtos carbono neutro, que passaram a integrar a linha **Zero Carbon Impact - Responsible Sourcing**. Esses produtos são provenientes de fazendas auditadas e têm suas emissões de GEE mensuradas em todo o processo de produção e distribuição. No projeto, planos de redução das emissões são elaborados para as fazendas participantes e indústrias, sendo que a MyCarbon compensa as emissões residuais a partir de créditos de carbono provenientes de projetos de plantio de árvores e conservação florestal, agregando valor ao produto.

A subsidiária já comercializou **mais de 1,2 milhão** de crédito de carbono e foi a única empresa brasileira homologada no projeto piloto de negociação desses certificados na DFM/Nasdaq, uma conquista marcante anunciada na COP28 em Dubai, nos Emirados Árabes

Unidos. Tal resultado consolida a MyCarbon em posição de destaque na América do Sul, com produtos sustentáveis de alto padrão e de credibilidade no cenário global.

O **Programa Renove**, iniciativa da Minerva Foods que visa o engajamento dos pecuaristas fornecedores para a adoção de práticas agropecuárias regenerativas, foi integrado às operações da MyCarbon ao longo de 2023. Nesse período, foram estabelecidos acordos de cooperação técnica com pecuaristas em seis estados brasileiros, a fim de implementarmos o projeto de geração de créditos de carbono e certificar fazendas para a produção de produtos carbono neutro. Em dezembro, o projeto de desenvolvimento de créditos de carbono foi submetido à certificação pela Verra, representando um avanço significativo na geração desses créditos com base em práticas agropecuárias sustentáveis na cadeia de valor da Minerva Foods.

Conheça mais iniciativas do Programa Renove na [pág. 48](#).

+ 1,2 milhão de crédito de carbono comercializados

**ZERO CARBON
IMPACT**



ZERO CARBON IMPACT

Em 2023, fazendas fornecedoras do Uruguai e do Brasil que tiveram sua pegada de carbono medida e auditada pelo Programa Renove foram responsáveis pelo fornecimento de animais para compor comercializações da linha Zero Carbon Impact.



A MyCarbon deu suporte à Companhia na exportação de carne dessa linha para nove países, sendo eles: Chile, Hong Kong, Israel, Itália, Arábia Saudita, Omã, Espanha, Suécia e Emirados Árabes.

Os produtos da linha Zero Carbon Impact possuem rótulos diferenciados dentro de cada marca, contendo um QR Code no contra-rótulo, o que permite o acesso às informações socioambientais dos produtos.

Corporate Venture Capital

EVERY

A [The Every Company](#) faz parte da estratégia de investimentos em *venture capital* (startups e empresas de tecnologias) relacionadas ao setor da Minerva Foods. É uma empresa norte-americana de biotecnologia dedicada ao desenvolvimento de alimentos proteicos, sustentáveis e isentos de ingredientes de origem animal. O processamento conta com ingredientes livres de pesticidas, antibióticos e conservantes, além de requerer significativamente menos água, terra e energia, possibilitando uma menor emissão de gases de efeito de estufa.



Como parte das iniciativas em *venture capital*, a Minerva Foods também realizou investimentos na [Liv Up](#), foodtech especializada em refeições saudáveis, aliando praticidade e saúde aos seus consumidores. Em parceria com agricultores familiares, oferecem uma variedade de pratos feitos com ingredientes selecionados, sem conservantes ou aditivos.



A *climate-fintech* brasileira, [Bluebell Index](#), especializada no desenvolvimento de ativos ambientais digitais (tokenizados), recebeu aportes da Companhia no ano de 2023. Os *tokens* são gerados por meio de metodologia própria baseada na ciência, que avalia e certifica ativos ambientais medindo não só os balanços de carbono, mas também outros fatores, como água, solo e biodiversidade. Desta forma, incentivamos os proprietários de terras a buscarem práticas regenerativas positivas para o clima e para a natureza no uso da terra, enquanto contribuem para as metas de emissões líquidas zero do negócio. Os investimentos estão inseridos na estratégia de inovação da Minerva Foods, atuando de maneira complementar a negócios já existentes.



A [Shopper](#) é uma plataforma online de compras programadas de itens de consumo doméstico, como alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal.



Principais Marcas

ESTÂNCIA 92

Inspirada nas raízes da Minerva Foods, a linha Estância 92 foi cuidadosamente concebida para satisfazer os mais exigentes consumidores. Seleccionamos cortes premium de novilhos (gado jovem), assegurando uma combinação incomparável de maciez e sabor.



Marca argentina pioneira no mercado, com cortes cuidadosamente seleccionados, garantindo a melhor qualidade de carne suculenta e saborosa, proveniente de animais seleccionados e alimentados a pasto.



A Pul é uma linha de carnes, provenientes do Uruguai, que oferece produtos de alta qualidade, adaptados às necessidades dos consumidores, garantindo refeições práticas e saudáveis.

Prêmios e Reconhecimentos



Selo Ouro
no GHG Protocol pelo
3º ano consecutivo



Estamos entre
as dez empresas
brasileiras com **melhor
pontuação** no *ranking*



Reconhecidos pelo 3º
ano consecutivo no
**Selo Energia
Renovável**



Recebemos o
Selo Eureciclo pelo
3º ano consecutivo



ICO2B3
ISE B3
Listados pelo 4º ano
consecutivo nas
carteiras 2023/2024 do
ISE e do **ICO2**, ambos
da Bolsa de Valores
brasileira B3

Avançamos no
questionário de
segurança hídrica (de
B- para **B**), mantendo o
score (**B**) em mudanças
climáticas e florestas

COLLER FAIRR PROTEIN PRODUCER INDEX

Conquistamos o **14º lugar** entre as 60 maiores empresas do setor, alcançando o nível "Medium Risk". Como destaque, tivemos a melhor avaliação nas práticas de Bem-Estar Animal, sendo classificados como "Low Risk", com um aumento de 48% na pontuação. Além disso, estamos entre as empresas com a melhor performance em Segurança Alimentar, classificados na categoria "Best Practice". Ao todo, já avançamos 17 posições, refletindo o nosso compromisso diário com a estratégia de sustentabilidade da Companhia.

SUSTAINABLE FOOD AWARDS

Ficamos em **2º lugar** no prêmio europeu Sustainable Food Awards, desenvolvido pela Ecovia Intelligence, na categoria Pioneirismo em Sustentabilidade, tendo em vista nossas práticas de rastreabilidade de cadeias.

INSTITUTIONAL INVESTOR

Nossa estratégia ESG alcançou a **1ª posição** no *ranking* "Most Honored Company", da editora Institutional Investor, no setor Food & Beverages. Este resultado reflete as opiniões de profissionais de investimentos em 361 empresas de serviços financeiros sobre as categorias avaliadas, evidenciando o nosso progresso nas temáticas ESG.

Jeito Minerva de Ser

GRI 2-29 | 3-3

O desenvolvimento da cultura organizacional na Minerva Foods se estabelece como um pilar fundamental para a consolidação de práticas e comportamentos alinhados aos valores e propósito da Companhia.

Como parte de um processo contínuo de desenvolvimento, nossas operações têm sido revisitadas com o objetivo de consolidar a cultura da Companhia no ambiente interno. Tal processo implica no engajamento da liderança e na implementação de ações de comunicação e treinamentos para todos os colaboradores, visando refletir essa cultura também no ambiente externo, com reconhecimento dos demais *stakeholders*.

Buscamos, com isso, **disseminar uma cultura forte e norteadora**, capaz de gerar sinergia entre os objetivos do negócio, a atuação individual e as tomadas de decisões sustentáveis. Essa premissa tem como base os valores e propósito da Companhia, sendo traduzida pelo aprimoramento constante dos nossos processos e senso de pertencimento de todos aqueles que atuam conosco.

Em 2023, o avanço das nossas ações frente à cultura organizacional da Minerva Foods ocorreu em três grandes frentes: Cultura para dentro, Cultura para fora e Evolução do propósito.





CULTURA PARA DENTRO

Essa frente teve como enfoque o fortalecimento da cultura organizacional voltada aos colaboradores, por meio de um plano de ação global. Dentre as ações realizadas estão:

- Ações mensais relacionadas aos valores da Companhia, destinadas a oferecer maior compreensão sobre cada valor e como esses podem ser incorporados ao cotidiano dos colaboradores, sempre com base em exemplos práticos;
- Continuidade do programa de metas, tendo como objetivo o monitoramento e a avaliação de critérios relacionados aos valores;
- Engajamento de colaboradores e parceiros nas esferas de Sustentabilidade e Inovação.

Ao investirmos no desenvolvimento da cultura organizacional para nossas pessoas, somos capazes de contribuir com o conhecimento e percepção de valor do colaborador acerca do nosso negócio. Deste modo, estamos gerando também comprometimento, fazendo com que os valores da Companhia sejam difundidos por toda a cadeia.

95% do plano de ação global foi atingido ao final de 2023

CULTURA PARA FORA

Frente destinada a levar nossa cultura para o mercado, estreitando o relacionamento da Companhia com os seus principais *stakeholders* (produtores de gado, clientes de mercado interno e clientes de exportação). Tendo como ações centrais treinamentos específicos envolvendo times de compra de gado, *traders*, entre outros, e agendas periódicas de comunicação a fim de disseminar o nosso propósito e valores.

EVOLUÇÃO DO PROPÓSITO

O processo de definição do novo propósito da Minerva Foods, em 2023, dispôs da participação de conselheiros, colaboradores dos times de marketing, recursos humanos e comunicação, e embaixadores de cultura de todas as origens. Também contamos com o auxílio de uma empresa especializada em estratégia de marcas para essa reformulação.

Por meio de pesquisas internas, identificação de posicionamentos, demandas específicas de cada localidade, e entrevistas com membros do C-level, chegamos à conclusão do processo com a frase que melhor representa aquilo que somos, acreditamos e fazemos como Companhia:

"Criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza."



#SELIGA

Consideramos os processos de desenvolvimento da cultura organizacional do negócio um tema transversal, que abrange uma variedade de áreas da Companhia. Por isso, o ícone abaixo será aplicado ao longo do relatório todas as vezes em que alguma ação ou iniciativa tiver relação com o Jeito Minerva de Ser.

NOSSE
JEITO
EVOLUÍMOS JUNTOS



Gestão em Sustentabilidade

GRI 2-12 | 2-13 | 2-14 | 2-29

Na Minerva Foods, a Sustentabilidade é um tema indispensável para o nosso modelo de negócio. Entendemos a importância da manutenção dos ecossistemas que sustentam a produção agropecuária e, por isso, nos comprometemos com uma operação responsável e sustentável, alinhada aos valores e a cultura organizacional.

Como signatária do **Pacto Global da ONU**, e aliada aos **Dez Princípios e 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, a Companhia visa gerar impactos positivos em toda a cadeia de valor, com base na integração dos aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança (EESG) nos seus negócios.

Entre os principais avanços alcançados, em 2023 a Minerva Foods integrou, pelo quarto ano consecutivo, as carteiras do **Índice Carbono Eficiente (ICO2)** e do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**, pertencentes à B3, que destacam as empresas com as melhores performances em sustentabilidade corporativa do país. No **Carbon Disclosure Project (CDP)** avançamos na pontuação do questionário de segurança hídrica, passando do *score* B- para B.

Destacam-se, ainda, as seguintes iniciativas:

- 100% de conformidade nas auditorias do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia e no Compromisso Público da Pecuária no Brasil;
- No Paraguai, atingimos 100% de conformidade nas auditorias de terceira parte, segundo as diretrizes do International Finance Corporation (IFC);
- Renovação da Certificação BRCS de Segurança de Alimentos em todas as unidades da América do Sul;
- Selo Ouro no GHG Protocol referente ao Inventário de GEE de 2022 e Selo Energia Renovável pelo terceiro ano consecutivo;
- Certificação International Sustainability and Carbon Certification (ISCC) do biodiesel produzido na Minerva Biodiesel, em Palmeiras de Goiás (GO);
- Associação ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção (Empresa Limpa), reforçando nossas práticas de governança corporativa dentro da sociedade civil.



POLÍTICAS NORTEADORAS

- Política de Sustentabilidade;
- Política de Engajamento das Partes Interessadas;
- Política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária;
- Política de Investimento Social Privado.

» [Clique aqui](#) e acesse as políticas na íntegra.

GRUPO DE TRABALHO - PERFORMANCE ESG

Implementado em 2022, o Grupo de Trabalho - Performance ESG busca disseminar boas práticas em Sustentabilidade por meio da integração de diferentes áreas do negócio. Este GT é composto por representantes de 25 áreas estratégicas da Companhia, entre elas: Sustentabilidade, Meio Ambiente, Recursos Humanos, SESMT, Engenharia, Relações com Investidores, e Bem-Estar Animal. Dentre os temas tratados mensalmente nesse fórum estão: engajamento de *stakeholders*, saúde e segurança ocupacional, emissões de GEE, e uso e proteção de dados pessoais.

Ao alinhar estratégias e recursos, o Grupo de Trabalho tem auxiliado no alcance de resultados consistentes em avaliações externas, além de fortalecer a sustentabilidade como valor da Companhia e perpetuar seus conceitos no cotidiano de colaboradores e parceiros de negócios.

Governança de Sustentabilidade

GRI 2-13

ÁREA DE SUSTENTABILIDADE

Estrutura responsável por gerir as iniciativas, projetos e programas ligados à agenda de sustentabilidade da Minerva Foods, reportando-se diretamente à Diretoria de Relações institucionais e ao C-Level. Por meio de reuniões mensais, a área de Sustentabilidade, a Comissão de Sustentabilidade e o Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação acompanham a implementação da estratégia da Companhia, observando riscos e oportunidades para o modelo de negócios.

Comissão de Sustentabilidade

Composta por membros da Alta Administração (CEO, CFO, CCO e COO de Negócios Relacionados), Diretoria de Relações Institucionais e Gerências Executivas da área de Sustentabilidade, Programa Renove e da subsidiária MyCarbon.

Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação

Formado pelos membros da Comissão de Sustentabilidade com adição de dois especialistas independentes com vasta experiência acadêmica e de mercado em questões ligadas à Sustentabilidade.



* Performance ESG e Descarbonização & Riscos Climáticos.

Compromisso com a Sustentabilidade

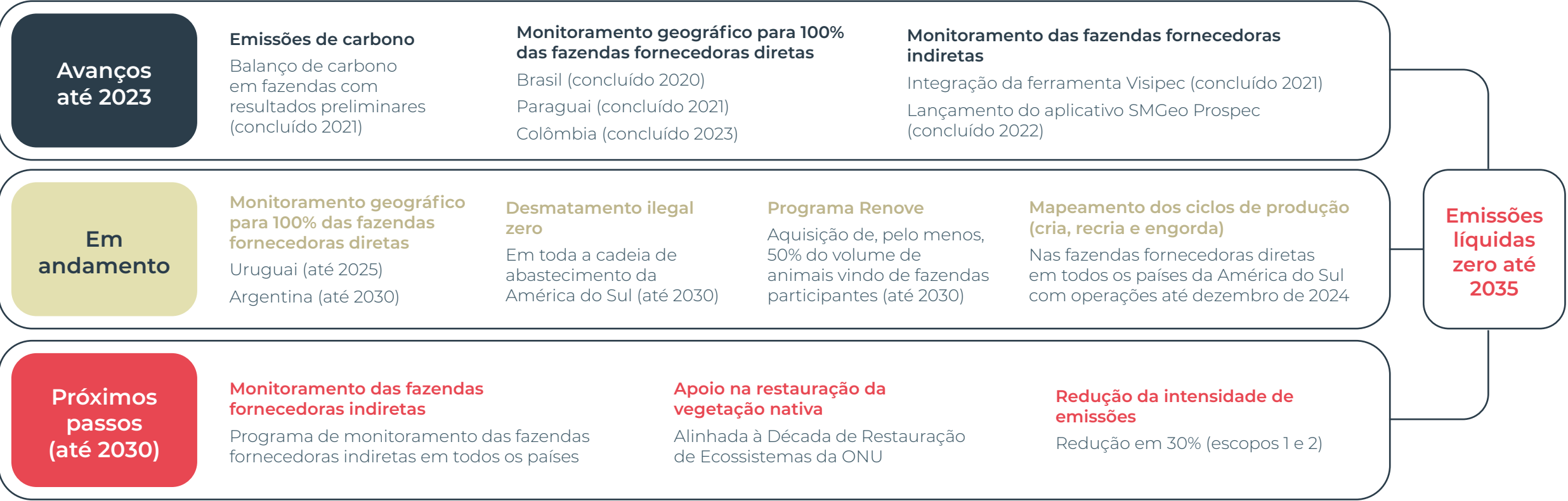
A Minerva Foods reconhece que a sustentabilidade de seus negócios depende diretamente da preservação dos ecossistemas e da biodiversidade. Para tanto, desempenha um papel fundamental no combate às mudanças climáticas, na mitigação de suas causas, na preservação dos recursos naturais e no engajamento

de sua cadeia de valor, a fim de contribuir com o desenvolvimento econômico das comunidades e a segurança alimentar do planeta.

Como consequência, em 2021, a Companhia formalizou o seu [Compromisso com a Sustentabilidade](#) por meio de um documento e um *webinar* para divulgação ao mercado que contou com a participação de nosso CEO. No documento foram estabelecidas metas ambiciosas para atuar proativamente nos seguintes temas: **ecoeficiência nas operações controladas, combate ao**

desmatamento ilegal na cadeia de valor e engajamento dos produtores rurais no desenvolvimento de práticas regenerativas e de baixa emissão de carbono, a partir do Programa Renove.

O *roadmap* 2035 (ao lado) traduz cada uma dessas metas e indicadores em seus respectivos temas, cujo fechamento dos dados de 2023 podem ser verificados no capítulo [Dedicação ao Planeta](#). Ainda, atualizamos nossos públicos trimestralmente acerca do tema no [site institucional](#) e nos [relatórios de resultados](#) da Companhia.





Estratégia de Sustentabilidade

Com o propósito de estabelecer diretrizes cada vez mais assertivas para o desenvolvimento de ações e tomada de decisões estratégicas em sua Gestão de Sustentabilidade, a Minerva Foods organiza a agenda de sustentabilidade da Companhia em três pilares de atuação: **Dedicação ao Planeta, Prosperidade da Nossa Gente, e Qualidade do Produto e Respeito com a Vida.**

Os pilares abarcam temas, metas e indicadores-chave relacionados à capacidade do negócio em alavancar os seus impactos positivos enquanto mitiga os negativos. Os conteúdos e resultados referentes a essas frentes se encontram ao longo dos capítulos, tanto sob um olhar qualitativo quanto quantitativo, possuindo ligação direta com a conclusão do nosso estudo de materialidade (ver [pág. 27](#)). Tal estudo elenca os temas e tópicos materiais mais relevantes para a nossa operação, com os principais impactos reais ou potenciais, positivos ou negativos da Companhia.

Os temas relativos à governança corporativa, por sua vez, são trazidos na frente que chamamos de **Administração Sólida e Comprometida**. É a partir dela que conduzimos as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos, aderindo às normas e padrões nacionais e internacionais, de forma que nossa atuação seja pautada na transparência, ética e integridade, respeitando o interesse dos acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento.

A evolução dos temas relativos à governança corporativa são acompanhados por meio de indicadores como: treinamentos e comunicação sobre ética e integridade; análise de riscos de Compliance nas operações e nos parceiros de negócio; número de relatos recebidos no Canal de Ouvidoria; e casos de descumprimento com normas e regulamentos registrados.

» Para conferir os indicadores abertos por unidade operacional, acesse a nossa [Central de Indicadores](#).

**DEDICAÇÃO AO PLANETA**

É o pilar ambiental da estratégia de sustentabilidade da Companhia. Dedicamos-nos às iniciativas nos seguintes temas:

- Gestão de fornecedores: cooperação técnica e implantação de tecnologias pioneiras no monitoramento de fazendas fornecedoras diretas e indiretas a partir de critérios socioambientais;
- Ecoeficiência das operações: otimização no uso dos recursos naturais; geração e consumo de energia a partir de fontes renováveis e atendimento à legislação ambiental;
- Combate às mudanças climáticas: mensuração das emissões de GEE por meio de inventários; implementação de projetos de descarbonização e proteção da biodiversidade.

INDICADORES CHAVE

- Emissões de gases de efeito estufa;
- Consumo de água e energia;
- Volume de resíduos gerados por tipo e destinação;
- Quantidade de fazendas fornecedoras monitoradas geograficamente, por bioma;
- Conformidade de fornecedores frente aos critérios socioambientais da Companhia.

**PROSPERIDADE DA NOSSA GENTE**

Com este pilar, a Minerva Foods busca disseminar iniciativas que garantam um ambiente saudável e seguro aos colaboradores, promovendo o seu desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida (saiba mais na [página 77](#)).

Além disso, também nos comprometemos com o desenvolvimento sustentável das comunidades em que atuamos, gerando oportunidades, minimizando os impactos negativos e promovendo os Direitos Humanos em nossa cadeia de valor (saiba mais na [página 92](#)).

INDICADORES CHAVE

- Controle de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais nas unidades;
- Treinamento e desenvolvimento de colaboradores;
- Investimento social em projetos e apoio às comunidades;
- Desenvolvimento, qualificação e apoio aos produtores rurais.

**QUALIDADE DO PRODUTO E
RESPEITO COM A VIDA**

Tendo papel de destaque no setor de proteínas animais, a Minerva Foods pauta sua atuação pelo respeito ao consumidor, pelo bem-estar do gado adquirido e pela qualidade e segurança dos alimentos em todo o ciclo de produção.

Para corroborar tais premissas, adotamos rigorosos padrões nacionais e internacionais, realizamos treinamentos e capacitações com nossos colaboradores, monitoramos indicadores e metas, engajamos os produtores em boas práticas de bem-estar animal e inovamos em produtos mais sustentáveis.

INDICADORES CHAVE

- Indicadores de bem-estar animal monitorados e evolução ano a ano;
- Conformidade com o protocolo do North American Meat Institute (NAMI), internacionalmente reconhecido;
- Percentual de unidades de produções ativas certificadas em protocolo reconhecido pela Global Food Safety Initiative (GFSI);
- Número de auditorias de segurança de alimentos.

Engajamento Setorial

GRI 2-28

Com o intuito de garantir a perenidade e tempestividade da nossa cadeia de valor, sempre em busca das melhores práticas para o setor na esfera da sustentabilidade, participamos e apoiamos as seguintes associações:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNES (ABIEC)

Criada em 1979, a ABIEC reúne 39 empresas do setor no país, responsáveis por 98% da carne negociada para mercados internacionais. Fazemos parte do Conselho Diretivo, com mandato de 2023 até 2025, e também do Comitê de Sustentabilidade.

COMPROMISSO PÚBLICO DA PECUÁRIA

Acordo voluntário, iniciado em 2009, que estabeleceu critérios mínimos para a compra de animais em propriedades localizadas no Bioma Amazônia. Tem como principal objetivo zerar o desmatamento na cadeia produtiva de carne bovina, assim como a não aquisição de produtos de origem bovina de propriedades que estejam envolvidas com desmatamento, invasão de Terras Indígenas (TI) e Unidades de Conservação Ambiental (UC); entre outros.

CONSELHO DELIBERATIVO DO PROTOCOLO DE MONITORAMENTO VOLUNTÁRIO DE FORNECEDORES DE GADO NO CERRADO

A Minerva Foods é membro do Conselho Deliberativo formado por membros de Órgãos da Sociedade Civil, Frigoríficos e empresas do varejo. O Protocolo visa a adoção de critérios socioambientais de monitoramento para compra de produtos de origem bovina no Cerrado.



GLOBAL ROUNDTABLE FOR SUSTAINABLE BEEF (GRSB)

Organização global, sem fins lucrativos e multissetorial. Conta com membros da alta administração de empresas e especialistas do setor e dedica-se a avançar em práticas sustentáveis da carne bovina. A Minerva Foods pertence ao Grupo Constituinte de Processamento da GRSB.



GRUPO DE TRABALHO DE FORNECEDORES INDIRETOS (GTFI)

O grupo, que reúne diversos *stakeholders*, tem como objetivo identificar, desenvolver e apoiar a implementação de soluções de rastreabilidade, monitoramento e transparência para fornecedores indiretos na cadeia de suprimento da carne bovina no Brasil. Participamos dos seguintes sub-grupos: Boas Práticas GTFI e Transparência de Dados.



Divulgação Mesa Brasileira da
Pecuária Sustentável.



INSTITUTO ETHOS E "EMPRESA LIMPA"

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma organização da sociedade civil de interesse público, que tem como missão mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa. Já o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Empresa Limpa) é um compromisso voluntário para promover um mercado mais íntegro e ético. Ambas as iniciativas reforçam as práticas de governança corporativa da Companhia.



MESA BRASILEIRA DA PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Associação sem fins lucrativos dedicada a promover iniciativas e discussões articuladas com toda a cadeia da pecuária em busca de um entendimento comum sobre temas emergentes da sustentabilidade. Também fazemos parte dos GTs de bem-estar animal e rastreabilidade.



MESA DE GANADERÍA SOSTENIBLE DA COLOMBIA (MGSC)

Tem como objetivos estabelecer uma organização reconhecida de consultoria técnica especializada para o setor de carne bovina colombiana e criar instrumentos focados na conversão para uma pecuária sustentável.



MESA PARAGUAYA DE CARNE SOSTENIBLE (MPCS)

Iniciativa *multistakeholder* que visa promover a sustentabilidade da cadeia de valor e transformar o país em referência mundial na produção sustentável de carne.



PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL

Nos comprometemos a atuar ativamente nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, tendo como base os Dez Princípios Universais estabelecidos pela ONU.



PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO (InPACTO)

Entidade voltada ao desenvolvimento de iniciativas para a erradicação do trabalho análogo ao escravo nas cadeias produtivas brasileiras. A Companhia elabora planos de ação anualmente para alcançar os dez compromissos estabelecidos pelo InPACTO.



TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC) COM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ (BRASIL)

Tem como foco os aspectos legais, ambientais e sociais envolvidos na atividade pecuária, exigindo que as indústrias produtoras de carne bovina adquiram matérias-primas provenientes de propriedades que atuam em conformidade com os critérios e leis socioambientais.

TERMO DE COMPROMISSO COM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE TOCANTINS (BRASIL)

Tem a finalidade de reiterar os compromissos de aquisição e rastreabilidade de carne bovina no estado. Por meio dele, a Companhia se compromete a não adquirir gado de fazendas que não atuem em conformidade a critérios socioambientais estabelecidos.

Materialidade

GRI 2-14 | 2-29 | 3-1 | 3-2 | 3-3

Em linha com o que é apresentado em nossa [Política de Sustentabilidade](#), a Minerva Foods se compromete a realizar estudos periódicos a fim de identificar os aspectos mais relevantes para os seus negócios e *stakeholders*, e os impactos reais ou potenciais gerados por suas atividades. Neste sentido, em 2023, conduzimos um estudo de [dupla materialidade](#), em parceria com consultoria especializada, seguindo a metodologia estabelecida pelo **European Sustainability Reporting Guidelines (ESRG)**.

O processo nos permitiu identificar os temas ESG com maior importância para os públicos de interesse da Companhia, levando em consideração os contextos internos e externos do setor. O estudo irá orientar a estratégia de sustentabilidade e tomadas de decisão da liderança pelos próximos dois anos. Vale destacar a participação ativa dos membros da alta liderança e do Conselho de Administração no processo, assim como a aprovação da matriz final com a Comissão de Sustentabilidade.

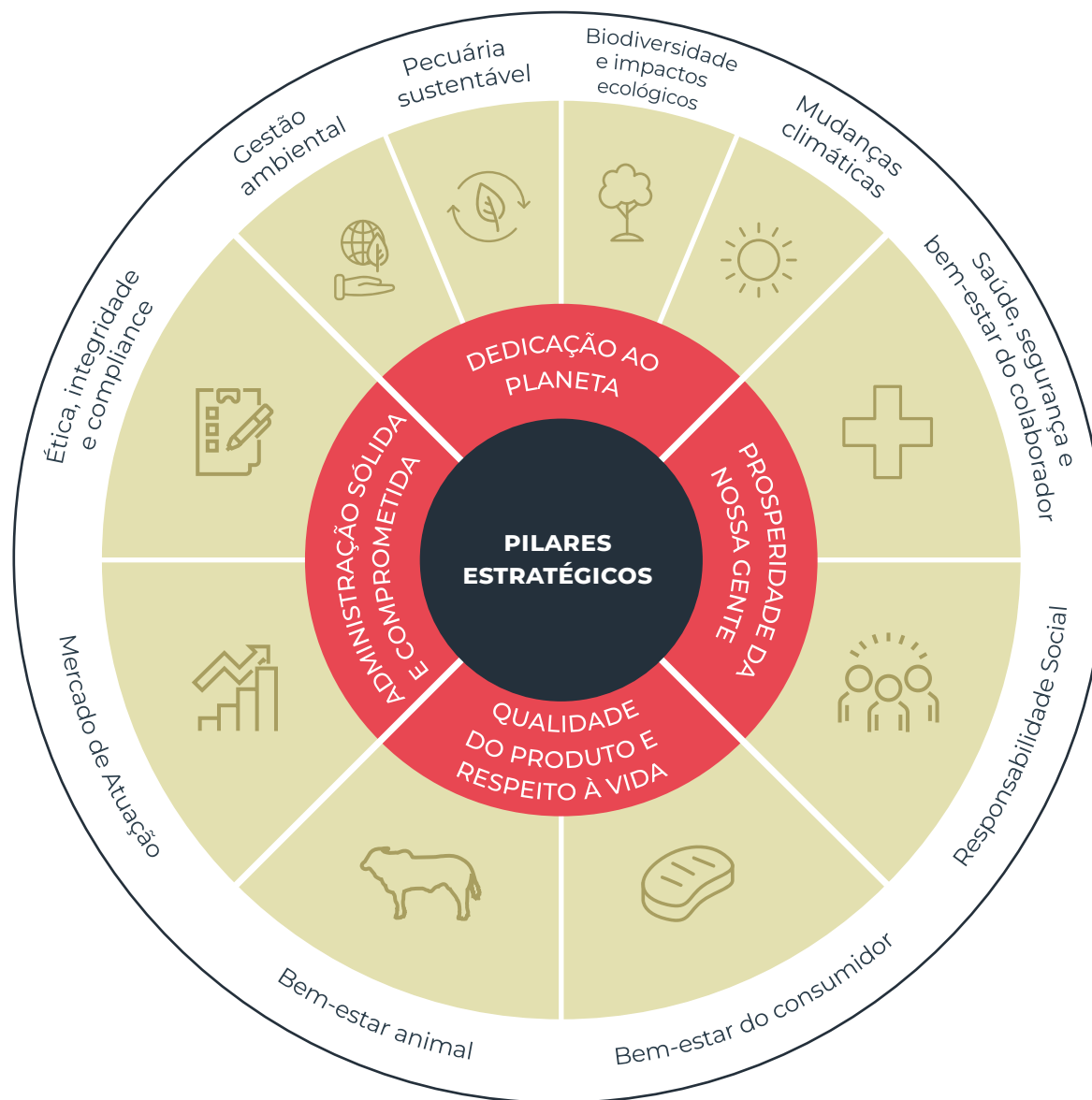
Dentre as etapas, contamos com:

- 1. Definição das premissas e avaliação do cenário estratégico:**
 - Análise dos mecanismos de mercado e principais *frameworks* de sustentabilidade;
 - Levantamento dos temas mais relevantes para as empresas que atuam no mesmo setor da Minerva Foods.
- 2. Consulta online com os stakeholders** prioritários selecionados pela Companhia, visando identificar os temas mais relevantes em sua visão.
- 3. Condução de entrevistas** com executivos, membros do Conselho de Administração e público externo, cujo objetivo foi compreender os principais riscos e oportunidades do negócio no curto, médio e longo prazo.
- 4. Avaliação da dupla materialidade** considerando a importância dos temas levantados do ponto de vista da [materialidade do impacto](#) e da [materialidade financeira](#).
- 5. Definição da estratégia de sustentabilidade** ao identificamos os 14 temas materiais que devem nortear os esforços da Companhia em cultivar a resiliência em toda a sua cadeia, promovendo práticas cada vez mais sustentáveis, ao passo em que gera valor para o mercado. Os temas identificados estão relacionados à [estratégia de sustentabilidade](#) da Minerva Foods. Confira a seguir.

PÚBLICOS CONSULTADOS

- Conselho de Administração
- Executivos
- Colaboradores
- Clientes
- Acionistas ou investidores
- Terceiro setor (ONGs)
- Prestadores de serviços
- Fornecedores indiretos
- Entidades setoriais
- Instituições financeiras
- Empresas do mesmo setor

Cultivando a
RESILIÊNCIA em
toda a cadeia de
valor.



Passe o mouse
nos ícones para
mais informações

minerva foods



03.

Administração Sólida e Comprometida

ODS Relacionados



Estrutura de Governança

GRI 2-9 | 2-12 | 2-13

As práticas de administração da Minerva Foods se baseiam na implementação de estratégias sólidas, concentrando-se em diretrizes eficazes de governança corporativa e gestão de riscos. Nossas ações garantem transparência, integridade, equidade e responsabilidade nos processos administrativos diários.

Nos comprometemos com a plena aderência a todas as leis, padrões nacionais e internacionais que regulam o setor. Ainda, temos como foco a conduta ética e íntegra com todos os parceiros e públicos de relacionamento da Companhia, assegurando a geração de valor à nossa cadeia e aos acionistas.

Como uma empresa listada no Novo Mercado da B3, o qual contém os maiores requisitos de governança corporativa, seguimos as normas da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) e permanecemos em conformidade com a Lei nº 6.404/76. Também adotamos as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Dentre as principais práticas adotadas pela Companhia no tema, podemos destacar:

- **Presença de membros independentes no Conselho de Administração, atendendo ao mínimo de 20%, conforme exigido pelo Novo Mercado;**
- **Políticas claras para indicação de membros do Conselho, Comitês e Diretoria;**
- **Separação de funções entre diretor-presidente e presidente do Conselho de Administração;**
- **Política de Avaliação de Desempenho direcionada ao Conselho de Administração e Diretoria;**
- **Estrutura de alçadas determinada nas atribuições do Conselho e Diretores, e documentada nos regimentos internos.**

Vale destacar que nossas decisões são guiadas pelo Conselho de Administração (CA), que, por sua vez, é apoiado pelos Comitês de Assessoramento, Conselho Fiscal e Diretorias Executivas. Todos os órgãos de governança recebem avaliação anual, que conta com políticas específicas, conforme abordado nos itens seguintes.

Organismos de Governança

GRI 2-9 | 2-12 | 2-13

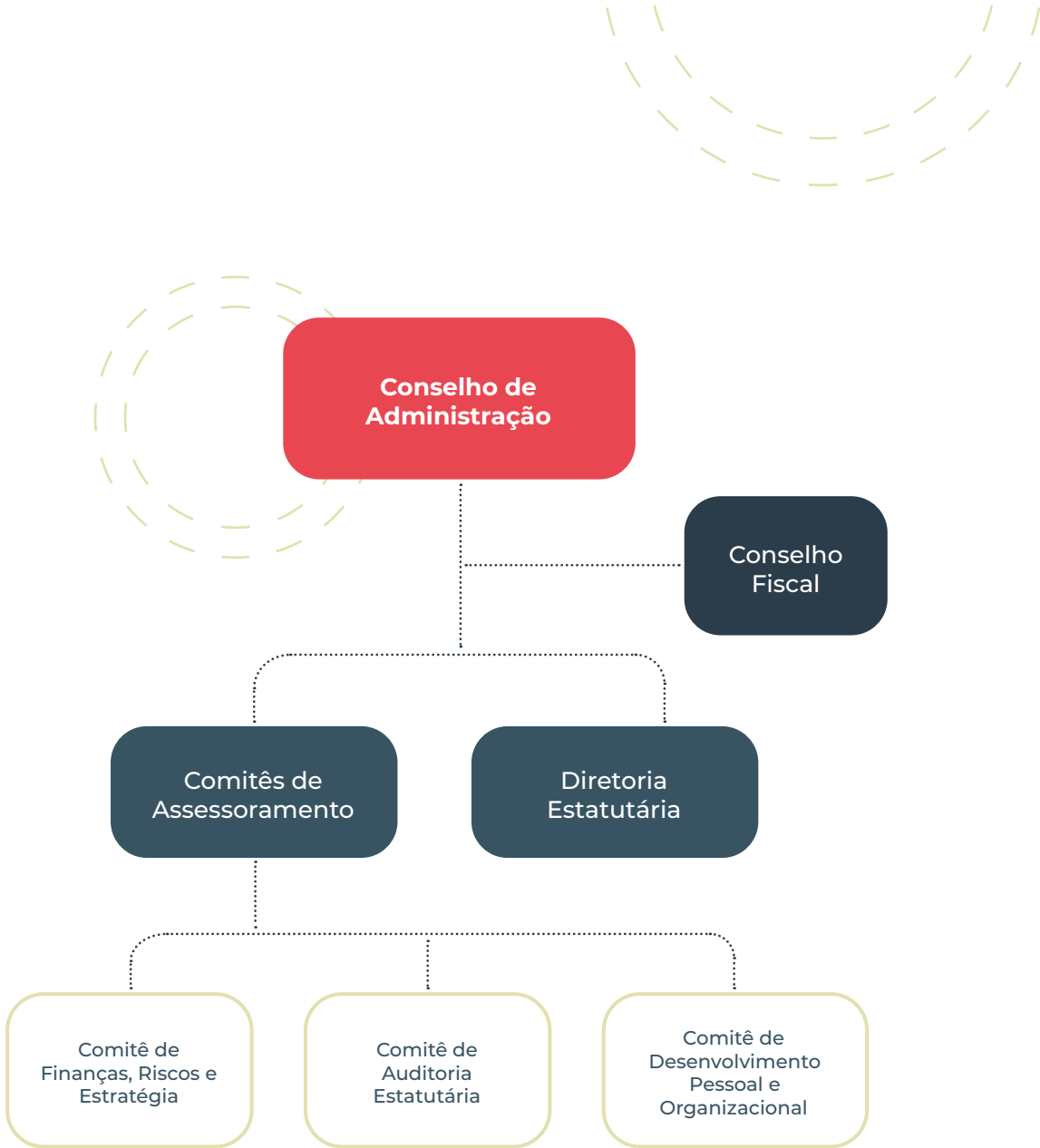
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração desempenha papel determinante na governança corporativa da Minerva Foods. O órgão é responsável por estabelecer as estratégias de negócio em consonância com os princípios da sustentabilidade ambiental e a função social da Companhia. Como resultado, visa a perenidade das operações, a geração de valor no longo prazo e a aderência aos interesses de acionistas e *stakeholders*.

Dentre as atribuições do Conselho estão: a definição de políticas e diretrizes de negócios; a supervisão da Diretoria Estatutária, garantindo a implantação ética e eficaz dessas diretrizes; e o monitoramento do desempenho dos executivos-chave, assegurando a transparência operacional. Também é responsável por contratar auditores independentes, conforme a Lei 6.404/76, e por formar os comitês ou grupos de trabalho com objetivos específicos, estabelecendo seus respectivos regimentos e competências.

Ao final de 2023, o Conselho de Administração esteve composto por **dez membros**, incluindo dois independentes (conforme Regulamento do Novo Mercado) e mais dois suplentes, que se reúnem ao menos trimestralmente. Todos eles possuem perfil diversificado e notória experiência profissional.

Ao longo do ano, o CA discutiu sobre a aprovação do Plano de Negócios da Companhia, demonstrações financeiras, criação e nomeação de membros de comitês e demais órgãos de governança, atualização de políticas, dentre outros, em **11 reuniões**. Ademais, foram apresentados ao órgão dados sobre a evolução frente ao Compromisso com a Sustentabilidade e a estratégia de sustentabilidade, contando com a aprovação da Política de Sustentabilidade.



DIRETORIA ESTATUTÁRIA

A Diretoria da Minerva Foods é responsável por gerir a Companhia. O órgão executivo garante o monitoramento e a divulgação do desempenho financeiro e operacional dos impactos das atividades do negócio na sociedade e no meio ambiente, por meio de processos e controles internos eficazes. Os diretores executivos atuam como representantes legais e coordenam as operações diárias, organizando a estrutura interna necessária para implementar os planos de ação alinhados à estratégia corporativa.

Ao final de 2023, a Diretoria Estatutária esteve composta por **seis membros**, os quais são eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos, havendo possibilidade de reeleição. Suas reuniões ocorrem quando convocadas pelo Diretor Presidente ou pela maioria de seus membros. Em 2023, houve **seis reuniões** da diretoria.

CONSELHO FISCAL

Conforme o [Estatuto Social](#) da Minerva Foods, o Conselho Fiscal possui caráter não permanente e sua instalação é realizada mediante solicitação dos acionistas em Assembleia Geral. Pela sua natureza, o órgão é também independente da administração e dos auditores externos.

As responsabilidades do Conselho Fiscal incluem a fiscalização das atividades da administração, revisão das demonstrações financeiras e comunicação de suas conclusões aos acionistas.

No último ano, um Conselho Fiscal foi instaurado para permanecer em funcionamento até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia, sendo composto por **três membros efetivos e três suplentes**. A frequência das reuniões ordinárias é trimestral, porém, essas podem ser realizadas em um menor prazo sempre que os membros julgarem necessário. Em 2023 houve **seis reuniões** do Conselho Fiscal.

NOMEAÇÃO, SELEÇÃO E AVALIAÇÃO

GRI 2-10 | 2-18

Contamos com políticas que orientam os processos de nomeação, seleção e avaliação de desempenho dos órgãos de governança sob coordenação do Comitê de Desenvolvimento Pessoal e Organizacional da Companhia.

Para saber mais:

- » [Política de Indicação dos Membros do Conselho, dos Comitês e da Diretoria Estatutária](#)
- » [Política de Avaliação de Desempenho](#)





POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19 | 2-20

A política de remuneração da Companhia é orientada pelas melhores práticas de mercado, buscando manter um equilíbrio competitivo interno e externo para atrair, motivar e reter profissionais qualificados. Os executivos recebem uma remuneração fixa mensal, que pode ser ajustada anualmente conforme acordos coletivos de trabalho e conforme sua capacitação, habilidade e performance individual. Isto permite uma clara visualização das etapas necessárias para o seu desenvolvimento profissional.

Além disso, a Minerva Foods participa de pesquisas salariais periódicas para acompanhar as tendências de mercado. Em 2018, implementou a metodologia Mercer, a fim de apoiar o estabelecimento de novas estratégias de remuneração. Com foco na eficiência estratégica, estabelecemos também programas de remuneração variável vinculados ao desempenho, com metas individuais e corporativas, baseadas nos resultados esperados pela Companhia.

» Acesse a [Política de Remuneração](#) e saiba mais.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Comitê de Finanças, Riscos e Estratégia 9 membros

Realiza o monitoramento e a avaliação da eficácia das políticas financeiras aplicadas pela Minerva Foods, auxiliando o Conselho de Administração na análise de riscos que podem causar efeitos adversos a seus negócios, situação financeira e/ou resultados operacionais. Além disso, analisa propostas estratégicas e oportunidades de negócios, fornecendo recomendações em relação ao desenvolvimento de novos produtos e/ou abertura de canais de vendas para acesso a novos mercados, bem como os produtos já existentes e seus canais de vendas. De tal modo, é capaz de oferecer sugestões para controle e monitoramento de indicadores-chave de desempenho.

» [Clique aqui](#) para ter acesso a maiores informações sobre a estrutura de governança da Minerva Foods.

Comitê de Desenvolvimento Pessoal e Organizacional 7 membros

Órgão colegiado de caráter consultivo e permanente. Supervisiona as atividades relacionadas aos Recursos Humanos, visando assegurar a eficiência e a qualidade das decisões tomadas pelo Conselho de Administração.

Comitê de Auditoria Estatutária 3 membros

Assessora o Conselho de Administração ao monitorar, avaliar e oferecer recomendações sobre as demonstrações financeiras, riscos e auditorias externas e internas da Companhia. Possui autonomia operacional e orçamento próprio para cobrir as despesas de seu funcionamento.

Conduta Ética e Integridade

GRI 2-15 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 3-3

Ao conduzir o negócio de forma ética e consistente, a Minerva Foods reforça o seu posicionamento e compromisso com a responsabilidade social e ambiental, que se traduz por meio de diretrizes, políticas e regimentos internos.

Com participação no Pacto Global da ONU no Brasil desde 2021, **exigimos de todos os nossos stakeholders a condução íntegra das atividades e o respeito aos direitos humanos, valorizando a diversidade, a inclusão e o estabelecimento de relações trabalhistas dignas na cadeia de valor.** Para tanto, a Companhia integra plataformas de ação voltadas para a troca de experiências e compartilhamento de boas práticas relacionadas aos ODS.

Em 2023, nos tornamos associados do **Instituto Ethos** e aderimos ao **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Empresa Limpa)**. Além disso, somos membros e fundadores da **Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria**.

A fim de materializar e formalizar nossos compromissos, contamos com o **Código de Ética – Guia de Conduta**, aprovado pelo Conselho de Administração e o **Código de Conduta dos Parceiros de Negócio**. Tais documentos contêm as principais condutas a serem adotadas pelos colaboradores e parceiros, visando estabelecer e promover valores e princípios éticos no negócio e na sua cadeia de valor. Os códigos abrangem todas as unidades e empresas controladas, bem como qualquer outra parte interessada.

As temáticas de integridade são observadas pelo **Comitê de Ética e Integridade**, colegiado independente e imparcial, composto por membros de departamentos distintos. O órgão tem como finalidade assegurar um ambiente de trabalho digno, saudável e seguro, e relacionamentos respeitosos, transparentes e éticos a todos os nossos públicos.

Já a gestão do tema fica a cargo do **departamento de Compliance**, que conduz o Programa de Integridade, sendo responsável, dentre outras atribuições, por: implementar processos eficazes de monitoramento, revisar documentos internos e diligências, avaliar conflitos de interesse e realizar treinamentos.

É também de responsabilidade do Comitê e da área de Compliance promover a divulgação do conteúdo do Código de Ética - Guia de Conduta, tanto entre os colaboradores, quanto em relação às demais partes interessadas. Cabe às áreas técnicas, por sua vez, implementarem e difundirem as orientações contidas nos documentos corporativos, de acordo com a relevância do tema para cada público.

Ademais, o Código de Ética - Guia de Conduta é apresentado ao público interno (colaboradores e terceirizados) durante seu processo de integração, sendo necessário que estes assinem o Termo de Compromisso e Aceite. Enquanto isso, os fornecedores e prestadores de serviços devem assinar um termo de ciência, garantindo o conhecimento acerca do Código de Conduta dos Parceiros de Negócio antes mesmo de iniciarmos a negociação e contratação do produto e/ou serviço.

Deste modo, conscientizamos colaboradores, fornecedores e demais parceiros de negócios sobre a inegociabilidade do atendimento às leis e normas regulamentares aplicáveis, nacionais e internacionais.

Monitoramento

GRI 2-15 | 2-16 | 2-25 | 2-26



Como importante indicador sobre o cumprimento das condutas esperadas pela Companhia e aplicação de valores éticos, o canal de comunicação 'Conexão Minerva' é peça fundamental do nosso Programa de Integridade.

CONEXÃO MINERVA

O [Conexão Minerva](#) constitui-se como o canal de Ouvidoria Interna e Externa da Companhia, cuja função é receber sugestões, elogios, críticas e dúvidas, além de acolher manifestações direcionadas a quaisquer medidas de inconformidade. É por meio dele que atuamos no combate a condutas que violem princípios éticos e de conduta e/ou legislação vigente.

O canal é administrado por empresa terceira e o responsável pelo relato pode abrir um chamado de maneira anônima por diversos canais de acesso, como telefone, *website* ou e-mail, garantindo total confidencialidade às partes interessadas.

A gestão das investigações e deliberações dos relatos recebidos no canal fica a cargo da sinergia entre o Comitê de Ética e seu representante (ouvidor/secretário), cabendo ao Comitê de Auditoria Estatutário realizar o acompanhamento desse órgão.

100% dos relatos foram tratados pelo Comitê de Ética de Integridade

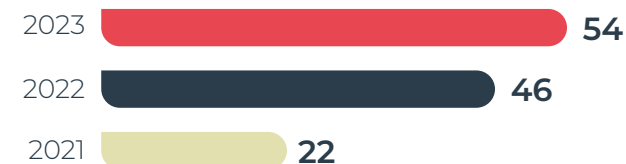
REGISTROS RECEBIDOS PELO CANAL CONEXÃO MINERVA (TODOS OS PAÍSES)

MF-2

Público Interno



Público Externo



CONFLITO DE INTERESSES

Como forma de prevenir a ocorrência de conflitos de interesses, contamos com políticas e regimentos internos específicos, e instruímos todos os nossos colaboradores a pautar sua atuação nos seguintes princípios:

1. Independência;
2. Abstenção de intervir ou influenciar em negociações, tomadas de decisão, deliberações ou quaisquer outras medidas relacionadas; e
3. Comunicação antecipada acerca de conflitos de interesse reais ou potenciais antes da conclusão da operação do negócio em questão.

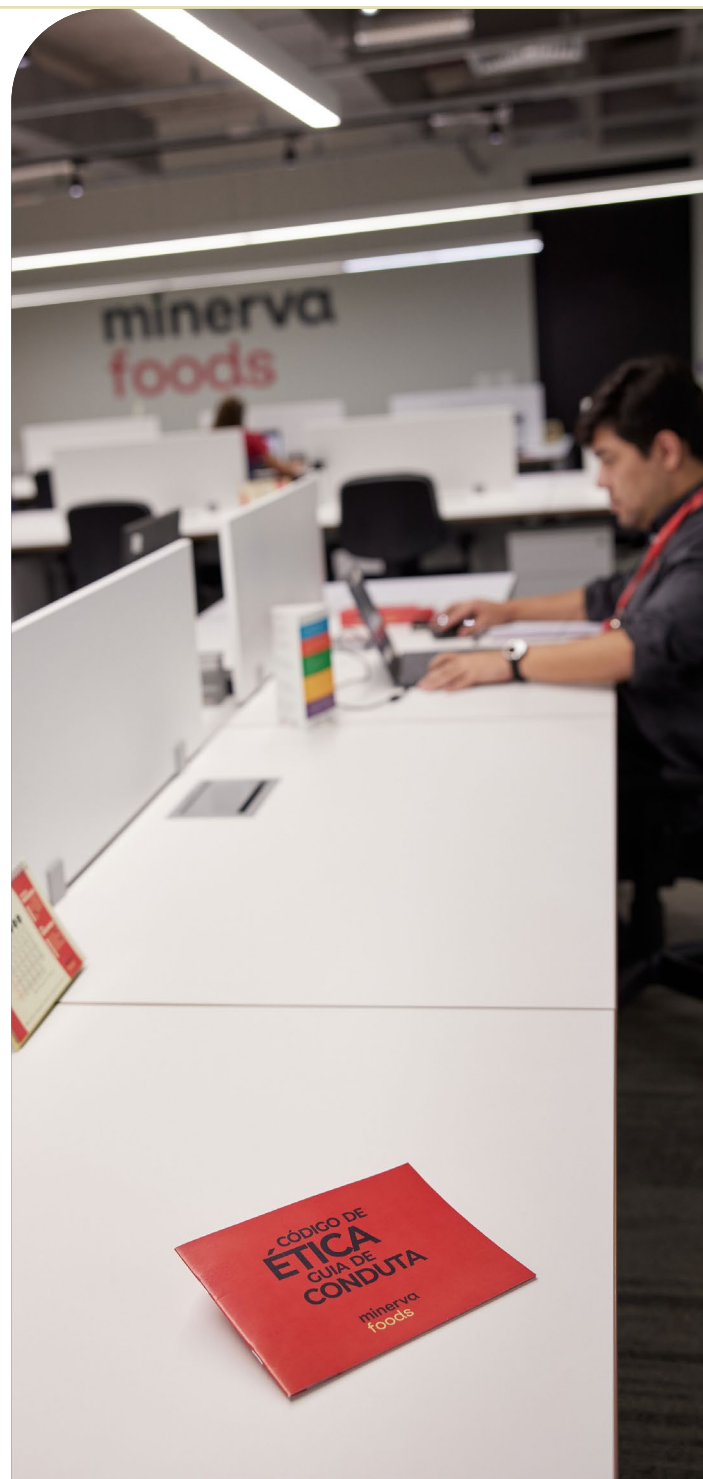
PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Integridade da Minerva Foods garante que os riscos de violação às leis e regras internas sejam avaliados e procedidos, permitindo que a Companhia atue de maneira preventiva na detecção e aplicação de medidas corretivas. Este processo facilita a manutenção da reputação do negócio e a segurança dos colaboradores.

Neste sentido, o Programa dispõe de sete elementos para prevenção, detecção e correção de irregularidades, sendo eles:

1. Apoio da Alta Administração;
2. Avaliação de riscos;
3. Processos, procedimentos e controles;
4. Treinamento e comunicação;
5. Canal de denúncias e investigação;
6. Auditoria e monitoramento;
7. Avaliação e melhoria.

Não somente, o Compliance atua em conjunto com diversas áreas da Companhia para fomentar a cultura de integridade, incentivando a adoção de boas práticas tanto pelos colaboradores, quanto pelos parceiros de negócio.



DESTAQUES

- Aprovação da nova identidade visual pela Alta Direção;
- Divulgação do primeiro **Relatório Anual de Compliance**;
- Participação em workshops de áreas variadas e convenções internas de gerência e diretoria, levando os temas de Compliance de forma direcionada a cada público;
- Participação ativa na Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria promovida pelo Pacto Global - Rede Brasil;
- Melhoria contínua da análise de conformidade dos nossos parceiros de negócio;
- Participação em eventos como:
 - Convenção Minerva 2023;
 - Convenção The Challenge;
 - Industrializados Swift;
 - Convenção Minerva Champions Team;
 - Policy Dialogues América Latina: Diálogos sobre Integridade e Anticorrupção no Setor Privado - Pacto Global da ONU Brasil.

» [Clique aqui](#) e conheça mais sobre o Departamento de Compliance e a evolução e importância do Programa de Integridade no Episódio 15 do **Minerva Talks Podcast**.

Treinamentos e Comunicação

GRI 2-23 | 2-24

Ao longo de 2023, os profissionais dos setores administrativos e as lideranças da indústria da Minerva Foods receberam treinamentos sobre o Código de Ética - Guia de Conduta, políticas anticorrupção e antissuborno, prevenção à ocorrência de conflitos de interesse e prevenção à lavagem de dinheiro. Como forma de rastrear a eficácia das medidas adotadas, foram realizados exercícios de fixação e avaliação, sendo necessário obter nota mínima para aprovação. Ademais, todos os colaboradores recebem treinamentos relacionados a essas temáticas no momento da integração, além da realização de reciclagens anuais.

No tocante à comunicação, conduzimos iniciativas de conscientização recorrentes e interativas (*storytelling*) em nossos canais oficiais acerca de temas ligados à integridade e compliance, bem como aqueles inseridos no Código de Ética - Guia de Conduta. Além disso, os temas também foram trabalhados com todos os públicos nas convenções internas da Companhia ao longo do ano.

Em relação aos parceiros de negócio, estes são comunicados acerca das políticas de procedimentos anticorrupção por meio de cláusulas em contrato, além de constar nos pedidos de compras a comunicação do Código de Conduta dos Parceiros de Negócios.

CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205-2

Categoria Funcional	Total habilitados*	Total treinados	%
Diretoria	46	33	72%
Gerência	248	222	90%
Coordenação/Supervisão/Liderança	1.268	1.158	91%
Administrativo	2.647	2.457	93%
Trainees/Estagiários/Aprendizes	53	49	92%
Total	4.262	3.919	92%

» [Clique aqui](#) e conheça a Política Anticorrupção da Minerva Foods.



100% dos colaboradores receberam comunicações de combate à corrupção**

2.349 parceiros de negócio comunicados***

92% dos colaboradores habilitados receberam treinamentos de combate à corrupção

* São considerados como habilitados os colaboradores do corporativo, escritórios comerciais e aqueles com cargos administrativos e de liderança admitidos até novembro de 2023, uma vez que o treinamento foi ministrado em formato online.

** Considerando as divisões Brasil e Latam e os escritórios internacionais. Para a divisão Austrália, não temos os dados disponíveis para o ano de 2023, pretendemos expandir a gestão do tema durante 2024.

*** No Brasil, 1.423 parceiros de negócio foram comunicados por meio do Código de Conduta dos Parceiros de Negócio. Já na Colômbia, chegamos ao número de 926, considerando clientes, pecuaristas e demais fornecedores.

Gerenciamento de Riscos

GRI 2-13 | 2-25

A Minerva Foods dispõe de uma estrutura robusta de gerenciamento de riscos, visando obter maior compreensão acerca dos riscos que enfrenta em seu mercado operacional, o qual apresenta elevada complexidade.

A [Política de Gerenciamento de Riscos](#), aprovada pelo Conselho de Administração, tem como finalidade identificar, periodicamente, os riscos e possíveis impactos para o negócio. O processo leva em conta a documentação e formalização desses riscos e impactos de forma estruturada, a fim de que sejam conhecidos e tratados. Posteriormente, tais riscos devem ser categorizados de acordo com sua natureza e origem.

Ao envolver o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Comitê de Finanças, Riscos e Estratégia, o Comitê de Auditoria Estatutária e as demais áreas da Companhia no gerenciamento de riscos, promovemos uma abordagem proativa de eliminação ou mitigação, assegurando a perpetuidade dos negócios. Os órgãos trabalham em conjunto para monitorar os riscos que podem afetar os resultados financeiros e/ou reputacionais da operação a partir de sistemas de controle internos. Este trabalho garante que as operações sejam realizadas de maneira segura e eficiente.

Estamos comprometidos em manter nossos padrões e garantir que os impactos negativos relacionados às pessoas, ao meio ambiente e aos direitos humanos em nossa atuação sejam monitorados e enfrentados com tempestividade e transparência.



PILARES DE IMPACTO ORIENTADORES DO NOSSO GERENCIAMENTO DE RISCOS



pessoas



direitos humanos



meio ambiente



mudanças climáticas



economia local



IMPACTOS SOBRE AS PESSOAS

GRI 2-25 | 3-3 | 403-1 | 403-5 | 403-6 | 413-1

O reconhecimento de que as pessoas desempenham papel crucial no sucesso operacional do negócio faz com que a Minerva Foods esteja firmemente comprometida com o bem-estar dos seus colaboradores, prestadores de serviço e demais partes interessadas.

Por meio do **sistema global de gestão da saúde e segurança ocupacional**, a Companhia garante que os seus processos internos sejam padronizados, sempre em conformidade com as normas e legislações vigentes em cada país onde atua. Isto possibilita a identificação das demandas e o aperfeiçoamento dos programas de saúde e segurança, de acordo com as especificidades locais.

Os treinamentos e capacitações são elementos essenciais desta jornada, sendo apoiados também por campanhas mensais nos canais de comunicação internos. Ao investir nessas ações, nossos colaboradores e prestadores de serviço são devidamente informados sobre os riscos ocupacionais relacionados às suas atividades, e incentivados acerca de boas práticas e comportamentos seguros no ambiente de trabalho.

Como parte do reconhecimento dos nossos avanços sobre o tema, durante o ano de 2023, a Minerva Foods obteve êxito nas auditorias **SMETA**, que asseguram

o cumprimento de critérios relacionados à normas trabalhistas, responsabilidade social, saúde e segurança do trabalho e meio ambiente, e **Rizepoint**, que verifica as melhores práticas relacionadas às condições de trabalho. Também recebemos o selo **Great Place to Work (GPTW)** para todas as operações do Brasil. O selo reconhece a satisfação dos colaboradores em trabalhar na Companhia.

Finalmente, no que compete às comunidades em que estamos inseridos, buscamos manter um canal de diálogo aberto e ativo, estreitando cada vez mais a nossa relação com os moradores locais. Em 2023, dando continuidade aos **Planos de Engajamento de Partes Interessadas**, realizamos diagnósticos dos cenários atuais de relacionamento com os públicos de interesse nas operações da América do Sul. Com base no estudo, buscamos compreender suas necessidades, entender os impactos positivos e negativos gerados, e definir planos de ação específicos para cada localidade. Esta iniciativa possibilita o apoio a ações em benefício da população, evitando e/ou minimizando os eventuais impactos socioambientais negativos resultantes das nossas atividades. Além disso, contribui para o aprimoramento da estratégia de investimento social privado da Companhia (saiba mais na [pág. 92](#)).

IMPACTOS SOBRE OS DIREITOS HUMANOS

GRI 2-25 | 3-3 | 408-1 | 409-1 | 414-1

A proteção e promoção dos direitos humanos são valores fundamentais na estratégia de gerenciamento de riscos da Minerva Foods. Adotamos os **Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos** como parte integrante da nossa cultura organizacional, alinhados ao Código de Ética – Guia de Conduta.

Internamente, reforçamos esse compromisso utilizando procedimentos de monitoramento e controle, alicerçados pela legislação local e pelas melhores práticas recomendadas pelo mercado. Como signatária do **Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo** no Brasil desde 2005, consultamos regularmente a Lista Suja – Cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão – no processo de formalização de parcerias comerciais (incluindo, também, riscos de trabalho infantil, operações em áreas tradicionais ou indígenas e o direito à terra). Nos demais países, realizamos o monitoramento de condenações por trabalho escravo e infantil divulgadas na mídia, devido à ausência de mecanismos públicos (saiba mais na [pág. 97](#)).

A Companhia também promove uma cultura de conscientização e engajamento com seus parceiros de negócio a fim de erradicar práticas laborais ilegais e injustas. Ao iniciar o processo de cadastro na base de fornecedores, os parceiros devem formalizar a adesão

por meio da assinatura de um termo presente no **Código de Conduta dos Parceiros de Negócio**, que contém as principais diretrizes e orientações sobre o tema.

IMPACTOS SOBRE O MEIO AMBIENTE

GRI 2-25 | 3-3 | 308-1

Ao pautar a sua atuação em princípios éticos, e tendo a Sustentabilidade como um dos valores do negócio, a Minerva Foods reconhece que suas ações de prevenção e cuidado com o meio ambiente são indispensáveis. **O Compromisso com a Sustentabilidade, lançado em 2021, comunica os esforços da Companhia em alcançar emissões líquidas zero até o ano de 2035.**

Como reflexo, atuamos com seriedade e transparência no combate às causas das mudanças climáticas, na preservação da biodiversidade do planeta e na otimização do uso de recursos naturais. Possuímos um **Sistema de Gestão Ambiental** robusto e equipes técnicas capacitadas, que realizam o monitoramento e controle dos indicadores relacionados, além de uma série de iniciativas com foco em conscientização ambiental para as comunidades do nosso entorno.

Em relação à nossa cadeia de suprimentos, submetemos os fornecedores às análises socioambientais, avaliando todos os critérios pertinentes aos compromissos assumidos e à [política de compra](#) da Companhia (mais informações na [pág. 46](#)).

Ademais, a Minerva Foods é pioneira na geração de créditos de carbono a partir de práticas de agricultura regenerativa. Por meio do **Programa Renove**, implementamos práticas que sequestram e estocam carbono e aumentam a produtividade (saiba mais na [pág. 48](#)). Enquanto a subsidiária **MyCarbon** comercializa os créditos de carbono, fortalecendo os elos produtivos da cadeia em busca de um setor pecuário mais sustentável (mais informações na [pág. 13](#)).



IMPACTOS ECONÔMICOS

GRI 2-25 | 203-2

Reconhecemos a importância do desenvolvimento local nos mais de 40 municípios de pequeno porte em que atuamos, sendo um tema de extrema relevância para a nossa gestão de riscos. Nossas iniciativas com foco em responsabilidade social são orientadas pelas diretrizes de nossa **Política de Investimento Social Privado** e **Política de Engajamento das Partes Interessadas** (saiba mais na [pág. 92](#)).

Além de apoiar a economia local, promovemos o crescimento sustentável nessas regiões, estimulando a geração de empregos, fortalecendo a cadeia produtiva, desenvolvendo os fornecedores e colaborando com o poder público e instituições locais. O relacionamento contínuo com as comunidades é baseado em pesquisas setoriais, internas e externas, e análise de indicadores,

como o **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**. Os diálogos com representantes locais, do poder público e de instituições em áreas como saúde, educação e integração social, estão no escopo das análises qualitativas realizadas pelas equipes das unidades para destacar os impactos positivos gerados pela nossa presença.

Esse envolvimento da Companhia tem efeitos diretos nas diferentes regiões, como o aumento da demanda por habitação, impulsionando o mercado imobiliário e contribuindo para o crescimento das comunidades. Além disso, estimulamos a geração de empregos ao envolver empresas locais para fornecer serviços adicionais, o que facilita o aumento da renda familiar e a estabilidade econômica.



IMPACTOS SOBRE O CLIMA

GRI 2-25 | 3-3 | 201-2

Os cenários emergentes apresentados pelas mudanças climáticas representam um dos maiores fatores de risco às atividades desempenhadas pela Minerva Foods.

Questões como escassez de água, mudanças nos padrões de chuvas, variações de temperaturas, ondas de frio e calor, enchentes, queimadas e emissões de gases do efeito estufa podem afetar negativamente toda nossa cadeia de valor.

Por esse motivo, em 2023, finalizamos o projeto de mapeamento de riscos e oportunidades gerados pela mudança do clima, realizado em parceria com consultoria especializada, seguindo as recomendações do **Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)**. Com a conclusão deste estudo, o negócio e seus *stakeholders* passarão a ter uma maior compreensão a respeito do impacto das mudanças climáticas sobre as operações, cadeia de valor, geração de oportunidades de investimento para soluções sustentáveis e resilientes, e divulgação de informações financeiras ligadas ao clima.

Para mais informações, consulte o subcapítulo de [Combate às Mudanças Climáticas](#).

04.

Dedicação ao Planeta

ODS Relacionados



Pecuária Sustentável

GRI 2-29 | 3-3

A Minerva Foods acredita que a pecuária sustentável é fundamental para a manutenção dos ecossistemas, combate às mudanças climáticas e continuidade de seus negócios. Por meio da disseminação de práticas de agricultura regenerativa, engajamento dos fornecedores e utilização de ferramentas tecnológicas inovadoras para controle e monitoramento, a Companhia visa reduzir os impactos socioambientais significativos de sua cadeia de valor, enquanto continua gerando resultados aos *stakeholders*.

Os temas relacionados à rastreabilidade são tratados em reuniões da Comissão de Sustentabilidade e Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação. Em 2023, as reuniões ocorreram mensalmente.

A Companhia mantém compromissos relacionados à preservação dos diferentes ecossistemas em que atua. Na Amazônia, somos signatários do **Compromisso Público da Pecuária e do Termo de Ajustamento de Conduta**, com o Ministério Público do Pará, ambos assinados em 2009 e do **Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil (InPacto)**, assinado em 2005. Os compromissos expressos no InPacto são abordados

periodicamente com nossos fornecedores. Tais compromissos tem como foco a gestão da cadeia de suprimentos e de Direitos Humanos.

Ademais, aplicamos o **Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia**, cujo objetivo é atender aos critérios socioambientais estabelecidos e implementar medidas homogêneas para todos os membros signatários. Também temos firmado o **Termo de Compromisso do Tocantins**, com o Ministério Público Federal do estado.

No Cerrado, a Minerva Foods contribuiu ativamente com o desenvolvimento do **Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado no Cerrado**, junto à Proforest, empresas do varejo e demais indústrias. O protocolo, já em fase final de aprovação, busca implementar critérios socioambientais específicos nas comercializações realizadas no bioma.

Ainda, participamos de **ações setoriais** e promovemos eventos e capacitações técnicas em nossa cadeia de suprimentos, a fim de engajá-la e estabelecer colaboração mútua entre todos os atores.



EVENTOS E CAPACITAÇÃO TÉCNICA

- Expo Agro (Argentina), Expo Mariano (Paraguai) e Expo Agrofuturo (Colômbia);
- Falando de Pecuária, visitas em unidades e participação em eventos (Agricort, Fórum + Ação, Coan e Expo Rio Preto) no Brasil.

Fornecedores e Rastreabilidade

GRI 2-29 | 3-3

Para atuar proativamente no combate às mudanças climáticas e na proteção dos ecossistemas nas regiões em que está inserida, a Minerva Foods investe em ferramentas e novas tecnologias, já que é imprescindível o engajamento em toda a sua cadeia de valor. Com o trabalho desenvolvido nas frentes de monitoramento das fazendas, fornecedoras diretas e indiretas, buscamos atingir, dentre outras metas, o **desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de fornecimento na América do Sul até 2030**.

MONITORAMENTO DAS FAZENDAS FORNECEDORAS DIRETAS

GRI 308-1 | 414-1

Os critérios socioambientais exigidos pela Minerva Foods nos países de atuação estão descritos na [Política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária](#). Ao formalizar os contratos de fornecimento e prestação de serviços, os parceiros de negócio devem estar cientes das cláusulas estipuladas, além de assinarem um termo garantindo a ciência sobre as diretrizes contidas no Código de Conduta dos Parceiros de Negócios.

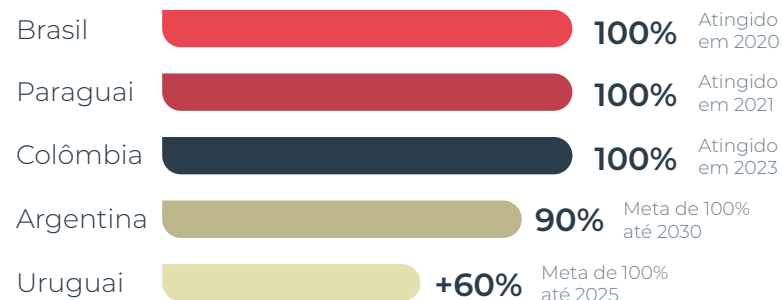
Além disso, **a Companhia é pioneira no uso de sistemas de geomonitoramento** nas fazendas fornecedoras diretas do Brasil, nas quais 100% das compras de animais são monitoradas nos biomas (Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica) em que opera. Desde 2021, a cobertura do sistema está sendo continuamente expandida aos demais países da América do Sul, tendo como horizonte o ano de 2030 para alcançar 100% de monitoramento das fazendas fornecedoras diretas.

De igual modo, no Paraguai, 100% das fazendas fornecedoras diretas são monitoradas, desde 2021. **Em 2023, como destaque, a Companhia cumpriu a meta de monitoramento das fazendas fornecedoras diretas na Colômbia**, atingindo a marca de 100% com seis meses de antecedência.

Na Argentina e no Uruguai, por sua vez, estamos avançando na implementação do sistema de monitoramento geoespacial, com cerca de 90% e mais de 60% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas, respectivamente.

Em nossas operações próprias, garantimos que não há irregularidades socioambientais, como desmatamento ilegal, trabalho análogo ao escravo, ou qualquer outra prática que atente contra nossas políticas.

EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO



+23 mil fazendas fornecedoras diretas monitoradas no Brasil

+4 mil no Paraguai, **+6 mil** na Argentina, **+5 mil** na Colômbia e **+5 mil** no Uruguai

90% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios socioambientais*

* Considerando todas as operações na América do Sul.

A plataforma utilizada para o monitoramento geoespacial dos nossos fornecedores, **SMGeo Direto**, desenvolvida pela Niceplanet Geotecnologia, emprega tecnologias que utilizam sensoriamento remoto para obtenção de imagens de satélite, permitindo, assim, a identificação de áreas que não estejam em conformidade com a nossa política, promovendo transparência na cadeia produtiva e garantindo o atendimento às regulamentações socioambientais de cada país. Caso se verifique quaisquer passivos ou irregularidades de algum fornecedor, a compra não é realizada e o parceiro em questão fica suspenso até a sua regularização.

Para comprovação da eficácia do sistema de geomonitoramento são conduzidas auditorias de terceira parte* no Brasil e no Paraguai.

100% de conformidade nas auditorias do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia** e do Compromisso Público da Pecuária***

100% de conformidade na auditoria de terceira parte seguindo as diretrizes do International Finance Corporation (IFC) no Paraguai

Na divisão Austrália, a rastreabilidade dos animais é garantida por meio do banco de dados do **National Livestock Identification System (NLIS)** combinando os seguintes elementos: identificação de todos os animais; identificação das propriedades por meio de um Código de

Identificação de Propriedade (PIC); e registro dos dados de localização e movimentação dos animais em um banco de dados central. À medida que os animais são comprados, vendidos e movimentados ao longo da cadeia de suprimentos, eles devem ser marcados com uma etiqueta ou dispositivo credenciado pelo NLIS, permanecendo com o animal por toda a sua vida. Esse processo é utilizado para fins sanitários, sendo que o monitoramento de critérios socioambientais será expandido para a divisão no futuro.

No que diz respeito ao fornecimento dos demais insumos, a Companhia realiza consulta a irregularidades no momento do cadastro e possui ferramenta de análises de risco de toda a sua base. São analisados riscos socioambientais, reputacionais e de regularidade com a legislação, em toda a base do Brasil, mensalmente.

Durante 2023, a Minerva Foods adquiriu ração à base de grãos para alimentação dos animais nos currais de sete das oito unidades de abate do Brasil, totalizando 35.428 quilos. Isso ocorreu em atendimento aos requisitos da legislação de bem-estar animal do país. **100% dos fornecedores diretos desse insumo, e também os produtores**, passaram por análise do sistema de monitoramento socioambiental da Companhia, assim como por análise no sistema de *due diligence*. Em ambas as avaliações, não foi encontrada nenhuma irregularidade com a política de aquisição de *commodities* agrícolas e produtos da pecuária.

* Os relatórios de todas as auditorias podem ser acessados [aqui](#).

** Para comercializações nos estados do Pará e Rondônia, entre julho de 2020 e dezembro de 2021, e no estado do Mato Grosso, entre janeiro e dezembro de 2021.

*** Referente às transações entre janeiro e dezembro de 2022.

FORNECEDORES BLOQUEADOS E REINTEGRAÇÃO À BASE DE PARCEIROS

GRI 308-2 | 414-2

Em 2023, 13.682 novos fornecedores foram avaliados quanto aos critérios socioambientais. Destes, 264 foram identificados como causadores de impactos ambientais reais ou potenciais, levando ao bloqueio de 192 fornecedores no Brasil, e outros 12 na Colômbia, o que representa 1,8% e 3,0% da base de novos parceiros, respectivamente.

Dentre os principais motivos de bloqueio no Brasil estiveram a existência de embargos do IBAMA, detecção de desmatamento ilegal, sobreposição a terras indígenas, áreas quilombolas e unidades de conservação. Enquanto na Colômbia, os bloqueios relacionaram-se à presença em áreas de proteção.

A Companhia, por sua vez, direciona esforços para apoiar e dar todo o suporte técnico aos fornecedores bloqueados, visando sua reintegração à base de parceiros. Desse modo, **521 fornecedores que apresentaram alguma irregularidade tanto em 2023 quanto em anos anteriores foram reinseridos na base do Brasil a partir deste trabalho.**

Critérios Socioambientais Monitorados por País

GRI 308-1 | 414-1



Compliance ambiental



Compliance trabalhista



Regularidade fundiária

BRASIL	– Desmatamento ilegal zero (todos os biomas); – Não constar em lista de embargos ambientais; – Não sobrepor áreas protegidas.	– Não constar na "Lista Suja do Trabalho Escravo" do Ministério do Trabalho e Emprego.	– Apresentar Cadastro Ambiental Rural (CAR) e outros documentos que comprovem a propriedade da terra; – Não sobrepor terras indígenas e/ou de comunidades tradicionais.
PARAGUAI	– Desmatamento ilegal zero (todos os biomas); – Não sobrepor áreas protegidas.	– Monitoramento dos casos de trabalho análogo ao escravo e infantil divulgados em mídia.	– Não sobrepor terras indígenas e/ou de comunidades tradicionais.
COLÔMBIA	– Desmatamento ilegal zero (todos os biomas); – Não sobrepor áreas protegidas.	– Monitoramento dos casos de trabalho análogo ao escravo e infantil divulgados em mídia.	– Não sobrepor terras indígenas e/ou de comunidades tradicionais.
ARGENTINA	– Desmatamento ilegal zero (todos os biomas); – Não sobrepor áreas protegidas.	– Monitoramento dos casos de trabalho análogo ao escravo e infantil divulgados em mídia.	
URUGUAI	– Desmatamento ilegal zero (todos os biomas); – Não sobrepor áreas protegidas.	– Monitoramento dos casos de trabalho análogo ao escravo e infantil divulgados em mídia.	

MONITORAMENTO DAS FAZENDAS FORNECEDORAS INDIRETAS

GRI 308-1 | 414-1

As fazendas fornecedoras indiretas são aquelas que fornecem animais para os fornecedores diretos da Companhia, sendo a sua rastreabilidade um dos principais desafios do setor. A Minerva Foods está comprometida em avançar consistentemente nessa temática. Portanto, desde 2021, estão sendo direcionados esforços em prol do desenvolvimento de alternativas tecnológicas e do engajamento de pecuaristas e demais atores da cadeia.

Entre as iniciativas, integramos o **Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos (GTFI)** com o objetivo de estreitar a relação com os demais elos da cadeia pecuária nas discussões relacionadas à rastreabilidade de fornecedores indiretos no país. Em 2023, contratamos uma consultoria especializada para diagnóstico da nossa cadeia pecuária, buscando identificar oportunidades e desafios quanto à rastreabilidade das fazendas fornecedoras indiretas.

Além disso, desde 2021, utilizamos a ferramenta **Visipec**, desenvolvida pela National Wildlife Federation (NWF), em parceria com o Gibbs - Land-Use and Environment Lab da Wisconsin-Madison University.

A ferramenta mapeia o risco dos fornecedores indiretos na Amazônia ao cruzar as informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) da propriedade em questão com as bases de dados públicas. Assim, é capaz de acompanhar a movimentação de gado em seu ciclo produtivo, estando integrada ao sistema interno da Companhia.

Ademais, em 2021, representando mais um importante passo no engajamento da cadeia da pecuária, foi desenvolvido o aplicativo **SMGeo Prospec**, em parceria com a Niceplanet Geotecnologia. Por meio dele, os produtores rurais do Brasil podem consultar a conformidade socioambiental de seus fornecedores, assim como o que é feito pela indústria, em todo o território brasileiro. Para cada consulta realizada no aplicativo é necessário um *voucher*, que oferecemos como benefício aos pecuaristas.

Desde o lançamento, os esforços da Companhia estão concentrados no engajamento e na capacitação de seus fornecedores diretos quanto ao uso do aplicativo. Ao longo de 2023, foram realizados workshops, *webinars*, palestras e eventos, como o “[Falando de Pecuária](#)”. Os encontros promovidos visaram orientar os pecuaristas quanto à importância do aplicativo e seus benefícios, e trata de assuntos como sustentabilidade, bem-estar animal, produtividade, entre outros.

Para acelerar a adesão ao aplicativo, a Minerva Foods integrou membros da área de Sustentabilidade às visitas de campo da área de Compra de Gado. Durante essas visitas, a equipe apresenta a ferramenta e coleta as percepções quanto a sua usabilidade, sempre reforçando a importância dela para o produtor rural e agregando valor à sua cadeia de fornecimento.

+ 3 mil *vouchers* do aplicativo
SMGeo Prospec distribuídos

+ mil fornecedores diretos com
acesso ao aplicativo, representando
mais de **40%** dos animais adquiridos
no Brasil

Na Amazônia Legal,
+ 400 fornecedores diretos
com acesso ao aplicativo,
representando cerca de **37%** dos
animais adquiridos na região

RASTREABILIDADE DO COURO (FULL TRACEABLE)

Em parceria com empresas de geomonitoramento e certificadoras, a Minerva Leather desenvolveu um protocolo interno de rastreabilidade do couro em conexão às demandas do mercado.

Os animais são rastreados desde o nascimento por meio de informações atreladas ao Sistema de Identificação Individual de Bovinos (SISBOV). Nesta ferramenta, cada animal possui um número de identificação que carrega todas as informações das movimentações territoriais durante a sua vida.

Ao longo do ano, engajamos e capacitamos os pecuaristas certificados pelo Serviço Brasileiro de Certificações

(SBCERT) acerca do projeto. Para sua conclusão, foram conduzidas as etapas de separação de couros, controle de documentação, definição do processo de identificação dos couros e definição da entrega de dados para o cliente final.

Ademais, em dezembro de 2023, a Minerva Leather realizou o seu primeiro embarque de couro *full traceable*, tendo como destino a China. A produção teve origem na nossa planta de Palmeiras de Goiás (GO).

Com esta iniciativa, a Companhia contribui para agregar valor à cadeia de produção, demonstrando ao mercado externo os esforços dedicados à tecnologia e sustentabilidade para a evolução e modernização da indústria coureira brasileira.

Programa Renove

GRI 2-29 | 3-3



Como parte da estratégia de descarbonização, por meio de sua subsidiária My Carbon, a Companhia conta com o **Programa Renove**, responsável por promover uma colaboração efetiva com os seus parceiros e produtores rurais, visando o estabelecimento de uma agropecuária sustentável, rentável e de baixa emissão de carbono.

O Programa Renove atua em projetos que fortalecem a implementação de práticas agropecuárias regenerativas, que melhoram a qualidade e saúde do solo, e que contribuem para a proteção da biodiversidade local. Como principais resultados, temos o aumento da produtividade e renda dos produtores rurais e, ao mesmo tempo, aumento do estoque de carbono no solo.

As fazendas envolvidas no Renove são engajadas para adoção de melhores práticas agropecuárias e de conservação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL). Contando com o apoio da MyCarbon e de instituições financeiras, o programa ainda busca conectar os produtores rurais com iniciativas voltadas à mobilização de capital para as práticas agropecuárias regenerativas dos nossos fornecedores.

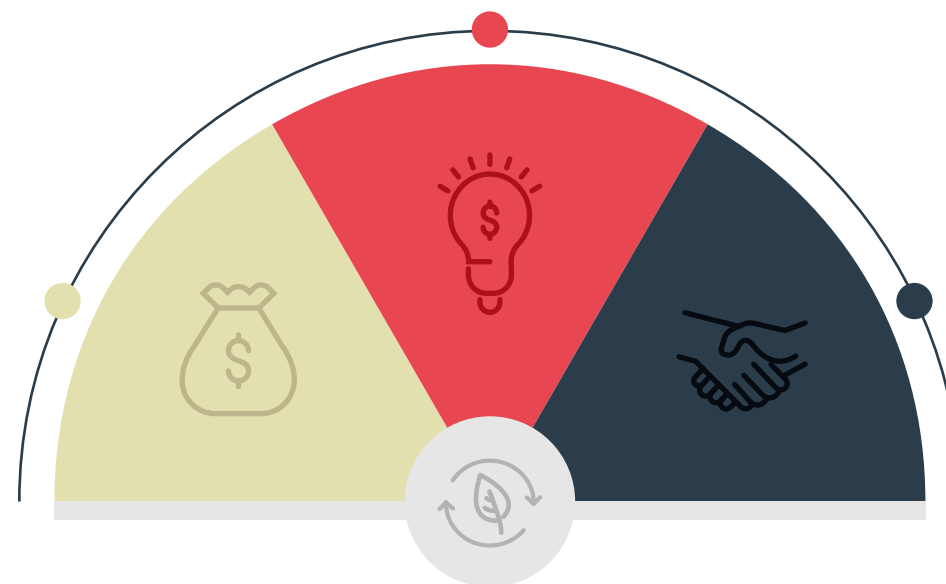
Em 2023, o Renove passou a contemplar dois principais projetos: **(1) certificação de produtos carbono neutro (Zero Carbon Impact)** e **(2) originação de créditos de carbono**. Ambos estão em andamento e são detalhados a seguir.

META DO PROGRAMA RENOVE (ATÉ 2030)

Adquirir, no mínimo, 50% dos animais de fazendas fornecedoras participantes de projetos do programa.



Passe o mouse nos ícones para mais informações



COMPONENTES ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGROPECUÁRIA



PROJETO CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS CARBONO NEUTRO

O projeto visa certificar e compensar a pegada de carbono das fazendas, indústrias e de toda a cadeia logística associada à Companhia, garantindo a neutralidade das emissões de carbono do produto desde sua origem até o destino final. Os produtos resultantes do projeto fazem parte da linha **Zero Carbon Impact**, lançada em 2023, já sendo exportados para clientes em nove países.

Além disso, o projeto tem como objetivo implementar um plano contínuo de redução das emissões das fazendas e da indústria ao longo dos anos, contribuindo significativamente para a redução dos impactos negativos ao meio ambiente e mitigação das causas das mudanças climáticas.

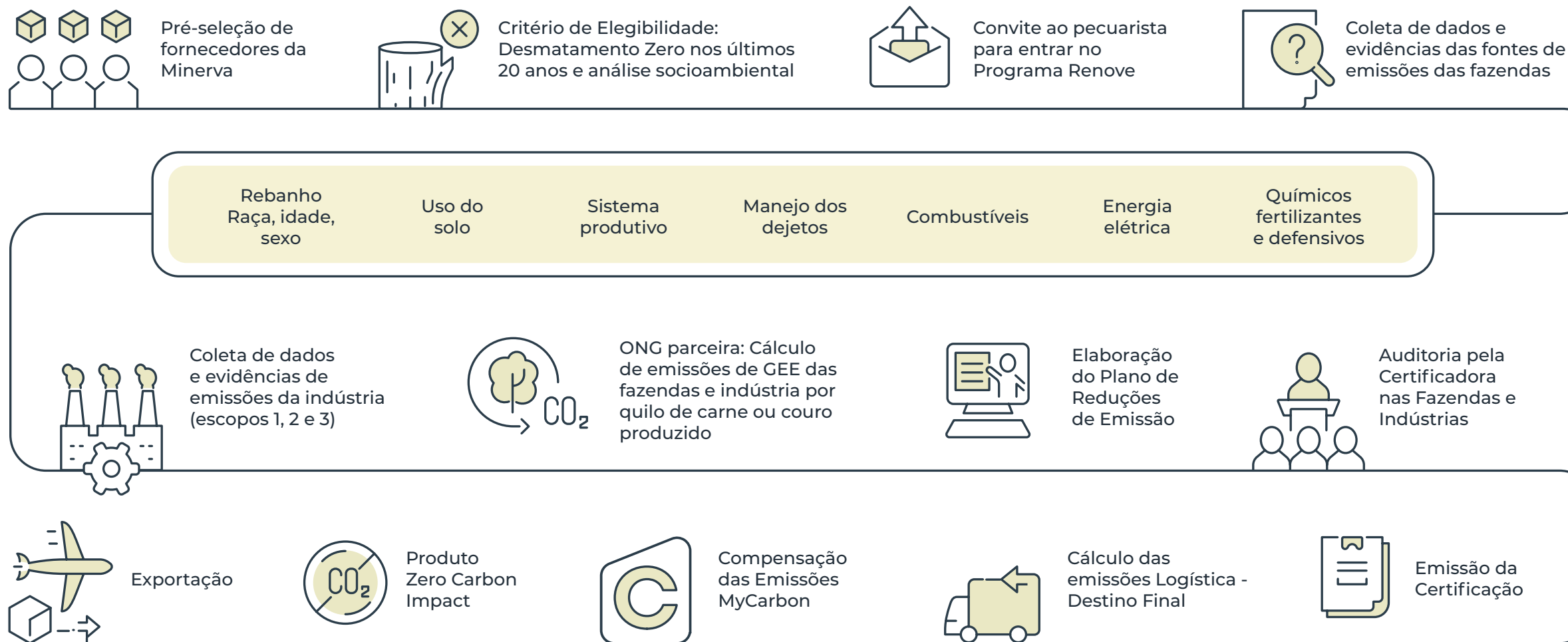
Em 2023, iniciou-se o projeto de expansão da certificação no Brasil, no qual serão certificadas mais fazendas, além das cinco certificadas em 2022; bem como novas plantas industriais além da planta de Araguaína (TO), que também foi certificada em 2022. No Uruguai, temos

um total de 108 fazendas certificadas, sendo que as unidades industriais de Canelones, Carrasco e Melo (PUL) renovaram sua certificação. A nova unidade industrial BPU Meat, em Durazno, encontra-se em processo de certificação para 2024.

Como próximos passos, em 2024, a Companhia pretende desenvolver os planos para a redução de emissões nas fazendas participantes e iniciar sua execução em fazendas selecionadas. Ainda, as auditorias para a permanência das fazendas e unidades industriais no projeto serão conduzidas, além da automatização das análises e monitoramento de desmatamento das fazendas do projeto.

Vale destacar que a Minerva Foods é a primeira Companhia do setor da pecuária a integrar as informações de gestão da pegada de carbono na plataforma **Carbon on Track** do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), em linha com as recomendações do GEE Protocolo para Agricultura e Pecuária (WRI, 2015), e as Diretrizes para Inventários Nacionais de GEE (IPCC, 2019).

ETAPAS DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE CARNE CARBONO NEUTRO*



* O volume residual é compensado pela **MyCarbon** (saiba mais na [pág. 13](#)), considerando o montante necessário para neutralizar todo o processo a partir de créditos gerados pelo plantio de árvores e conservação florestal. Como resultado, temos um produto **Zero Carbon Impact** para exportação.

PROJETO DE ORIGINAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO

A Minerva Foods reforça o seu pioneirismo ao gerar créditos de carbono provenientes de atividades agropecuárias no Brasil, por meio de projeto dedicado dentro do Programa Renove. Para o seu desenvolvimento, estabelecemos acordos de colaboração técnica com pecuaristas, empresas de insumos, financiamento e inovação tecnológica. Assim, colocamos em prática o interesse mútuo em transformar práticas convencionais de manejo pecuário em práticas regenerativas, que visam promover um setor agropecuário altamente eficiente e de baixa emissão de carbono.

Durante o desenvolvimento do processo, as propriedades selecionadas, localizadas em diferentes estados brasileiros, passaram por estudos realizados pela equipe técnica do programa. Para tanto, é aplicada uma inteligência baseada em dados climáticos, vegetativos e atributos do solo, o que viabiliza a classificação de elegibilidade e potencialidade de geração de créditos de carbono.

Posteriormente, são elaborados planos de ação estratégicos, de acordo com os atributos de cada propriedade, contendo as boas práticas e sistemas agrícolas que serão responsáveis pelas reduções e remoções de GEE nas áreas avaliadas.

Dentre as atividades atribuídas, podemos citar: **atividades de recuperação de pasto degradado, pastos rotacionados, implementação de sistemas integrados - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), e uso de aditivos alimentares na ração animal para redução da fermentação entérica.** Além de melhorias na gestão de operações internas já existentes, como resultado, as propriedades aumentam a sua produtividade, ao passo em que ampliam a sua resiliência climática. As ferramentas de MRV (Mensuração, Relato e Verificação) são utilizadas para acompanhamento e monitoramento das práticas implementadas, índices e evidências.

Em 2023, avançamos na implementação de práticas agropecuárias regenerativas em propriedades localizadas no Tocantins, Mato Grosso e Minas Gerais - fornecedoras das unidades de José Bonifácio (SP), Mirassol d'Oeste (MT), Palmeiras de Goiás (GO), Janaúba (MG) e Araguaína (TO).

Para o próximo ano, serão conduzidas as auditorias nas fazendas participantes e visitas de assistência técnica para auxílio na implementação das práticas de baixa emissão de carbono. Ademais, novas fazendas serão engajadas para participarem do projeto.



INTEGRAÇÃO COM A REDE ILPF

Uma conquista significativa da Minerva Foods em 2023, alinhada aos objetivos do Programa Renove, foi integrar a **Rede ILPF**.

A Rede ILPF tem como objetivo acelerar a adoção generalizada da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e sistemas agroflorestais por produtores rurais, possibilitando o aumento da agrobiodiversidade e melhoria da rentabilidade devido à diversidade produtiva.

A Companhia figura como a primeira empresa do ramo pecuário dentre as associadas.

Práticas regenerativas e de baixa emissão

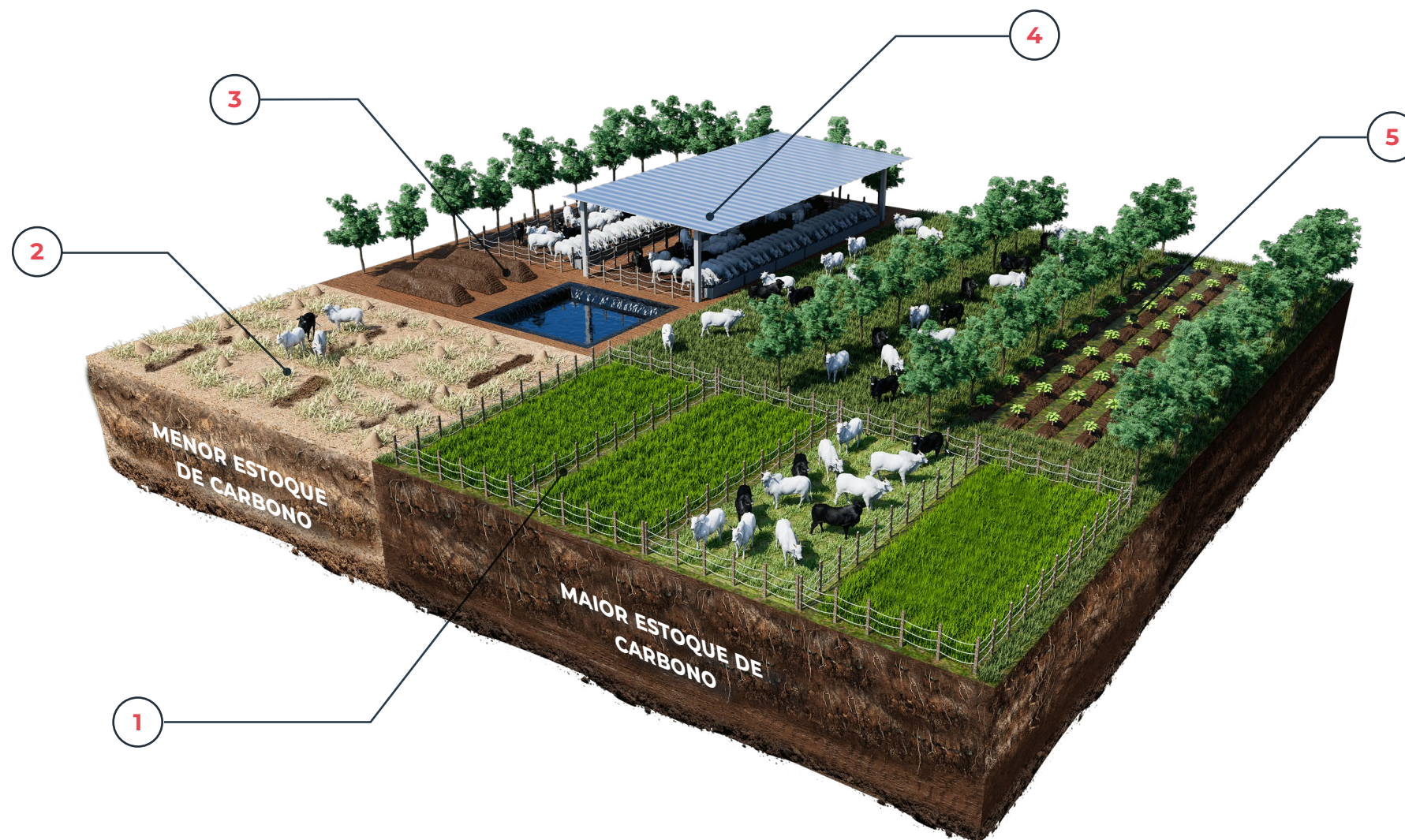
1. Pastejo Rotacionado
2. Pasto Mal Manejado
3. Manejo de Dejetos
4. Dieta Bovina
5. Integração Lavoura-Pecuária-Floresta



Aumento do estoque
de Carbono no solo e
nas árvores



Redução de metano
entérico



Combate às Mudanças Climáticas

GRI 3-3 | 201-2

O enfrentamento das mudanças climáticas é o compromisso central da estratégia de sustentabilidade da Minerva Foods. As ações voltadas à preservação dos ecossistemas e mitigação das emissões de GEE em toda a cadeia, contribuem para o desenvolvimento da pecuária sustentável, e estão alinhadas à construção de uma economia de baixo carbono no futuro.

Possuímos o compromisso e metas formalizadas desde 2021 para direcionar as nossas iniciativas e decisões estratégicas. Para tanto, conduzimos projetos a fim de dimensionar a nossa pegada de carbono, promover melhorias de eficiência energética nas operações internas (saiba mais na [pág. 61](#)) e engajar os produtores rurais em práticas sustentáveis (conheça os detalhes na [pág. 48](#)). Esses projetos visam mitigar e reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa da Companhia, contribuindo para o atingimento da meta de **zero emissões líquidas até o ano de 2035**.

Sendo assim, anualmente, atualizamos o Inventário Corporativo de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), que é auditado e disponibilizado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, abrangendo os escopos 1, 2 e 3. Em 2023, mais uma vez, fomos reconhecidos pelo Programa. Pelo terceiro ano consecutivo, conquistamos o prestigiado **Selo Ouro**, referente ao inventário de 2022, devido à abrangência dos dados fornecidos e à auditoria realizada por terceira parte pela SGS do Brasil.



Os dados de emissões também são reportados no questionário de **Mudanças Climáticas do Carbon Disclosure Project (CDP)**, possibilitando a ampla divulgação dos progressos frente ao tema. Além disso, outro importante passo na trajetória da Companhia é a conclusão do mapeamento dos **Riscos e Oportunidades Climáticas**, iniciado em 2022. O projeto foi desenvolvido em parceria com consultoria especializada e com a participação de diversas áreas do negócio, seguindo as recomendações do **Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)** (saiba mais na [pág. 56](#)).

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e/TPA)*

GRI 305-4



* O indicador é calculado considerando as emissões de Escopos 1 e 2 em toneladas de carbono equivalente (tCO₂e) e o volume produzido nas unidades de abate e desossa em toneladas (TPA). Emissões de GEE do seguimento CSAP não incluídas.

** Em 2024 o *baseline* será recalculado devido às novas aquisições, melhoria na acurácia de coleta de dados e inclusão de novas categorias.

Estratégia de Descarbonização

GRI 3-3 | SASB FB-MP-110a.2

Em 2021, foram desenvolvidos estudos para definição do nosso **plano de descarbonização**, por meio do qual, avaliamos as emissões da Companhia para os escopos 1 e 2 nos últimos anos, e o perfil de emissões do setor de produção de proteínas. Com isso, desenhamos cenários de emissões considerando as perspectivas operacionais e estratégicas do negócio, tendo como base metodologias reconhecidas internacionalmente.

Para monitorar as emissões de gases de efeito estufa, a Minerva Foods realiza mensalmente a coleta de dados operacionais de suas unidades com base em uma ferramenta automatizada, contando com o suporte de consultoria especializada. O gerenciamento dessas emissões e o plano de descarbonização ficam sob responsabilidade da **área de Sustentabilidade** e do **Grupo de Trabalho - Descarbonização & Riscos Climáticos** com supervisão da Comissão de Sustentabilidade, Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação e Conselho de Administração da Companhia.

No **Escopo 1**, referente às emissões diretas das operações da Minerva Foods, as principais fontes de emissão estão associadas às Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs),

nas unidades operacionais da América do Sul. Em geral, as emissões fazem menção à decomposição de matéria orgânica nas ETEs que, em sua maioria, possuem lagoas anaeróbicas descobertas.

Vale dizer que nas unidades da Colômbia e Argentina, e unidades de Tammin e Esperance, na Austrália, o uso de combustíveis fósseis na operação das caldeiras também representa uma fonte considerável das emissões diretas da Companhia.

Em relação ao **Escopo 2**, apesar das plantas consumirem energia renovável incentivada via Mercado Livre, desde 2020, a Companhia adquire Certificados de Energia Renovável (I-RECs) por meio da subsidiária **Minerva Energia** (saiba mais na [pág. 61](#)). A aquisição dos I-RECs permite neutralizar essas emissões em todas as operações nos países de nossa atuação, com exceção do Paraguai, em que as emissões já são nulas devido à matriz elétrica local ser exclusivamente composta por fontes renováveis. As unidades de Bucaramanga, na Colômbia, e Colac e Sunshine, na Austrália, geram uma parte da eletricidade consumida a partir de painéis solares.



GRUPO DE TRABALHO - DESCARBONIZAÇÃO & RISCOS CLIMÁTICOS

Dentre as principais iniciativas realizadas em 2023, tivemos a criação do Grupo de Trabalho - Descarbonização & Riscos Climáticos, responsável por gerenciar os projetos de descarbonização dos escopos 1, 2 e 3, assim como, monitorar os Riscos & Oportunidades Climáticas mapeados, analisados e valorados.



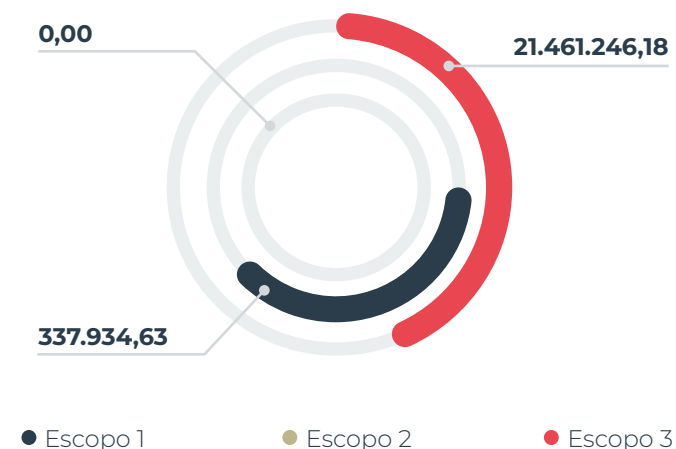
Quanto às emissões de GEE de **Escopo 3**, oriundas da cadeia de valor e sobre as quais a Companhia possui responsabilidade indireta, continuamos expandindo o reporte em mais categorias ao longo dos anos. Em 2022, um estudo de materialidade sobre emissões de Escopo 3 foi conduzido em parceria com uma consultoria especializada. Neste ano, todas as categorias de Escopo 3 consideradas materiais foram incluídas no inventário para 100% das operações.

Com a inclusão de mais fontes de emissão, durante 2023, tivemos o desafio de mensurar cerca de 28 mil dados utilizados na mensuração das nossas emissões de GEE. A melhoria da acurácia do cálculo gerou um aumento no número de emissões de GEE contabilizadas. Adicionalmente, os projetos de descarbonização são de complexa implementação e estão em fase de estudos de viabilidade técnica/econômica.

A principal ambição do negócio sobre o tema é alcançar emissões líquidas zero até 2035, 15 anos antes do previsto pelo Acordo de Paris.

EMISSIONES LÍQUIDAS DE GEE CLASSIFICADAS POR ESCOPO (tCO₂e)*

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | SASB FB-MP-110a.1



» Consulte os [Anexos GRI](#) para conferir informações detalhadas sobre a emissão de gases de efeito estufa. As informações também estão disponíveis na nossa [Central de Indicadores](#).

* Abordagem de escolha de compra. As emissões de Escopo 2 são zeradas pela compra de I-RECs.

Riscos e Oportunidades Climáticas

GRI 3-3 | 201-2 | TCFD

A compreensão aprofundada dos efeitos causados pelas mudanças climáticas é fundamental para a continuidade dos nossos negócios, uma vez que os principais recursos da Minerva Foods advém diretamente do meio ambiente. As alterações ambientais têm o potencial de afetar a produtividade do gado, acarretando em um aumento nos custos operacionais da Companhia.

Por isso, em 2023, finalizamos o projeto de mapeamento dos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas. A partir dele, identificamos seis Ameaças Climáticas (ondas de calor; ondas de frio; inundações fluviais;

secas meteorológicas; ventos fortes; e incêndios florestais) com o potencial de causar 22 Riscos Físicos, sendo 19 destes considerados significativos, e 22 Riscos de Transição, com 18 destes considerados significativos. Foram avaliadas sete oportunidades como significativas para aumentar o nosso impacto ambiental positivo ao planeta.

O projeto foi conduzido de acordo com as diretrizes propostas pela **Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)** e contou com a participação dos setores de Sustentabilidade e Auditoria, Riscos e Compliance, bem como com o auxílio de uma consultoria

especializada. O próximo passo será mapear as ações para redução da vulnerabilidade e/ou exposição aos riscos significativos para a construção do Plano de Adaptação e Resiliência Climática.

A síntese dos resultados está na tabela a seguir e o detalhamento dos riscos e oportunidades nos horizontes de tempo, assim como os potenciais impactos gerados, estão disponíveis na [Central de Indicadores](#) do site da Companhia.

Recomendações TCFD

Gestão Minerva Foods

1. GOVERNANÇA - Transparência em relação à governança de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas

1.1. Descrição da supervisão do Conselho de Administração

A Companhia mantém uma estrutura organizada responsável pela aplicação do processo de gerenciamento de riscos, em diferentes níveis da organização, que abrange o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Comitê de Finanças, Riscos e Estratégia, a Diretoria, a Auditoria Interna e todos os seus colaboradores.

As áreas pertinentes coordenam o processo de gestão de riscos, contemplando identificação, classificação, avaliação de impacto e probabilidade, comunicação, conscientização de pessoas, monitoramento e melhoria contínua, considerando também riscos que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras.

As responsabilidades desses órgãos estão detalhadas no Formulário de Referência da Minerva Foods, ano base 2023, Política de Gerenciamento de Riscos e regimentos do Comitê de Finanças, Riscos e Estratégia, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração.

Adicionalmente, a gestão da agenda de sustentabilidade, incluindo riscos e oportunidades climáticos, é feita por estruturas dedicadas como a Gerência Executiva de Sustentabilidade, ligada à Diretoria de Relações Institucionais, a Comissão de Sustentabilidade, o Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação e o Grupo de Trabalho de Descarbonização & Riscos Climáticos.

Saiba mais nas páginas [21](#) e [31](#).

Recomendações TCFD	Gestão Minerva Foods
1.2. Papel dos executivos no mapeamento e gestão da agenda	A Gerência Executiva de Sustentabilidade é composta por profissionais selecionados a partir das suas aptidões e competências relacionadas ao tema, se dedicando a coordenar internamente diferentes áreas do negócio na implementação das estratégias e gerenciar projetos com o apoio de consultorias especializadas. A Minerva Foods também possui uma Comissão de Sustentabilidade que se reuniu mensalmente em 2023. Em 2021, foi criado o Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação com a finalidade de conferir maior transparência, eficiência e assertividade sobre as iniciativas de sustentabilidade e inovação da Companhia. As reuniões do Conselho Consultivo foram realizadas mensalmente em 2023. Também em 2023, foi criado o Grupo de Trabalho de Descarbonização & Riscos Climáticos composto por uma equipe multidisciplinar de colaboradores das áreas de Compra de Gado, Controladoria, Engenharia, Logística, Meio Ambiente e Sustentabilidade, além de representantes do Programa Renove, da subsidiária MyCarbon e da divisão Minerva Energia. O grupo se reúne mensalmente e tem como objetivo o monitoramento dos riscos e oportunidades relacionados ao clima e desdobramento das estratégias de resposta, alinhando projetos e recursos necessários. Saiba mais nas páginas 21 e 31.
2. ESTRATÉGIA - Impactos atuais e potenciais no negócio, na estratégia e no planejamento financeiro da empresa	
2.1. Transparência quanto aos riscos e oportunidades identificados no curto, médio e longo prazo	O detalhamento sobre os riscos e oportunidades avaliados, seus efeitos nos negócios, bem como os esforços de mitigação/adaptação da Companhia, está disponível na Central de Indicadores do website da Minerva Foods.
2.2. Impacto dos temas identificados no portfólio e na estratégia	
2.3. Resiliência do negócio frente a cenários climáticos	Durante os últimos anos, a Minerva Foods vem se empenhando em estruturar um plano de transição para a economia de baixo carbono e um plano de adaptação e resiliência climática. A diversificação geográfica das unidades de negócio é um aspecto essencial da estratégia de consolidação no mercado de exportação de proteína animal da Minerva Foods por permitir: i. aproveitar a abundância de pastagens e reduzir a dependência de commodities agrícolas na dieta alimentar do rebanho; ii. implementar a arbitragem de basis, visando minimizar o custo de aquisição da matéria-prima; iii. mitigar riscos sanitários; e iv. mitigar riscos climáticos. Vale destacar que as plantas na Austrália complementam de maneira singular as operações na América do Sul, maximizando as oportunidades comerciais e sinergias operacionais, e reduzindo exposição a diferentes riscos. A Companhia tem evoluído na adoção de cláusula de seller's option em contratos com clientes, uma vez que permitem ao negócio maximizar as vantagens competitivas de sua diversificação geográfica e transferir a produção para outras localidades em caso de materialização de riscos na operação.

Recomendações TCFD

Gestão Minerva Foods

3. GESTÃO DE RISCOS - Processo de identificação, avaliação e gestão de riscos corporativos

3.1. Processo para mapeamento e avaliação de riscos climáticos

Entre 2022 e 2023, a Minerva Foods, com apoio de uma consultoria especializada, desenvolveu o projeto de mapeamento e análise dos riscos e oportunidades relacionados com o clima, utilizando com base as recomendações da TCFD. O escopo de operações considerado no projeto incluiu 27 ativos nos seis países, em que a Companhia concentra sua produção (Argentina, Austrália, Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai). Do total de ativos analisados, 26 compõem a divisão de abate, desossa e processados da Companhia. E, um ativo estava ligado à operação de exportação de gado vivo no Brasil, encerrada pela Companhia em 2023. O projeto também incluiu uma análise sobre os riscos físicos em municípios inseridos em um raio de 300 km de cada um desses ativos, com o objetivo de avaliar os potenciais impactos na cadeia de fornecimento de gado. Participaram do processo de mapeamento e análise dos riscos e oportunidades relacionados ao clima as áreas de Sustentabilidade, Auditoria, Riscos e Compliance, Bem-estar Animal, Business Intelligence, Compra de Gado, Engenharia, Finanças, Inovação, Jurídico, Logística, Meio Ambiente, Relações com Investidores, SESMT e representantes das divisões Minerva Energia e Minerva Biodiesel e da subsidiária MyCarbon.

No processo de mapeamento dos riscos físicos relacionados com o clima, foi levantando o histórico de ocorrência de eventos climáticos extremos que impactaram os ativos considerados no escopo do projeto nos últimos dez anos, análise setorial, pesquisa bibliográfica e documentos da Companhia, como relatórios, cartilhas e Formulário de Referência. Para analisar os riscos físicos foram utilizados os cenários ‘SSP1-2.6’, ‘SSP2-4.5’ e ‘SSP3-7.0’ do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). Os cenários foram escolhidos considerando três perspectivas de evolução do aumento da temperatura média global e seus potenciais efeitos sobre as mudanças climáticas (otimista, intermediário e pessimista).

No processo de mapeamento e análise dos riscos de transição e oportunidades foram utilizados os cenários ‘Net Zero 2050’, ‘Divergent Net Zero’ e ‘NDC 2020’ da Network of Central Banks and Supervisors for Greening the Financial Systems (NGFS). Os três cenários também foram escolhidos considerando uma perspectiva otimista, intermediária e pessimista sobre a evolução do combate às mudanças climáticas.

Todos os cenários foram avaliados em horizontes temporais de médio e longo prazos (2030 e 2050). Para efeito de comparação, também foi considerado como baseline o período de 1995 a 2014. Ao final do processo, os riscos e oportunidades foram priorizados a partir das réguas de probabilidade e impacto da Companhia.

As suposições consideradas nas análises dos riscos e oportunidades relacionados com o clima englobaram, por exemplo: i. mudanças na preferência de consumidores por produtos com menor pegada de carbono; ii. retirada de subsídios e/ou criação/aumento de impostos para setores da economia ou produtos intensos em emissões GEE; iii. aumento no custo de crédito para setores da economia intensos em emissões de GEE; iv. estabelecimento de barreiras comerciais utilizando como critério emissões de GEE relacionadas ao produto/país de origem; v. novas exigências regulatórias para divulgação de informações sobre emissões de GEE e concessão de crédito; vi. aumento de litígios climáticos; vii. estigmatização do setor agropecuário pela relevância nas emissões globais de GEE e nos países em que a Companhia possui operações; viii. desenvolvimento de tecnologias acessíveis que mitiguem/eliminem emissões de GEE; e ix. Alterações físicas no clima (Incêndios florestais, inundações fluviais, secas meteorológicas, ondas de calor, ondas de frio e ventos fortes)

3.2. Processo de gestão de riscos climáticos

Os resultados do projeto serão inseridos na matriz de riscos corporativa para definição e acompanhamento dos planos de ação com o objetivo de reduzir a exposição da Companhia. As áreas responsáveis, com apoio da Gerência Executiva de Sustentabilidade e acompanhamento da Gerência Executiva de Auditoria, Riscos e Compliance, deverão implementar as ações necessárias conforme priorização. Mensalmente, o Grupo de Trabalho de Descarbonização & Riscos Climáticos se reúne para desdobramento das estratégias de resposta, alinhando projetos e recursos necessários. A supervisão ocorre conforme descrito no pilar de governança.

3.3. Integração ao processo de gestão de riscos corporativos

Recomendações TCFD

Gestão Minerva Foods

4. MÉTRICAS E METAS

4.1. Reporte de métricas utilizadas para monitorar riscos e oportunidades climáticos

As métricas utilizadas em 2023 para monitorar os riscos e oportunidades significativos relacionados ao clima foram: i. emissões absolutas de GEE dos escopos 1, 2 e 3; ii. intensidade de emissões de GEE para escopos 1 e 2; iii. volume captado, consumido e descartado de água; iv. consumo e geração de energia elétrica; e v. percentual de fazendas fornecedoras diretas monitoradas a partir de critérios socioambientais, incluindo inexistência de desmatamento ilegal. Todas as métricas estão dispostas no [Capítulo 4](#) deste relatório e na [página web](#) da Companhia.

Adicionalmente, a Minerva Foods adotou o mecanismo de precificação interna de carbono (ICP, em inglês) em 2023 com o objetivo de utilizá-lo, inicialmente, em decisões de investimento acerca de projetos de redução ou eliminação de emissões de GEE de fontes relevantes de Escopo 1. A abordagem escolhida para definição do ICP foi a de *shadow pricing*, um valor monetário para cada tonelada de CO₂e emitida. O preço utilizado como referência em 2023 foi o de USD 5.00 por tCO₂e, o equivalente ao preço médio de um crédito de carbono no mercado voluntário de projetos de eficiência de processos e energias renováveis.

4.2. Transparência quanto a emissões de escopos 1, 2 e 3

Para mensuração das emissões de GEE em seu inventário corporativo, a Minerva Foods utiliza as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, que é compatível com as normas da International Organization for Standardization (ISO) e com as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC). Desde 2021, o Inventário Corporativo de emissões de GEE da Minerva Foods (ano-base 2020) é auditado por terceira parte.

A abordagem utilizada pela Companhia para consolidação dos limites organizacionais na mensuração das emissões é o de controle operacional. Todas as operações da Minerva Foods na Argentina, Austrália, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos da América, Paraguai e Uruguai tiveram suas fontes de emissão de GEE mapeadas e mensuradas, contemplando os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs (HFC-125, HFC-134a e HFC-32) e HCFCs (HCFC-123 e HCFC-22).

Para a mensuração de emissões de GEE a partir de fontes do setor agropecuário brasileiro, foram utilizados fatores de emissão do IV Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (2020) e para bens e serviços adquiridos foi utilizado a Ecoinvent® (banco de fatores de emissões baseados em estudos de ciclo de vida).

As emissões de Escopo 1 da Companhia estão concentradas nas operações industriais de abate e desossa e em duas principais fontes de emissão: estações de tratamento de efluentes, em sua maioria com processo anaeróbio (71% do total) e caldeiras que utilizam combustíveis não renováveis (17% do total). Outra fonte significativa de emissões de Escopo 1 diz respeito à fermentação entérica e manejo de dejetos dos animais (5%) nas operações de confinamento encerradas pela Companhia em 2023.

Saiba mais nas páginas [54](#) e [122](#) ou na [Central de Indicadores](#).

4.3. Estabelecimento de metas com clareza

Em 2021, a Minerva Foods divulgou seu Compromisso com a Sustentabilidade e o utiliza como direcionador para prevenção dos piores efeitos das mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que apoia produtores rurais na implementação de práticas que sequestram e estocam carbono, protegem a biodiversidade e aumentam a resiliência. O Compromisso possui metas estabelecidas em três eixos: i. ecoeficiência das operações próprias; ii. combate ao desmatamento ilegal na cadeia de valor; e iii. desenvolvimento do Programa Renove, que visa apoiar a cadeia produtiva na implementação de práticas de baixa emissão de carbono.

Os avanços frente às metas do Compromisso estão descritos na [página 22](#) deste relatório e são atualizados trimestralmente na [página web](#) da Companhia e nas divulgações de resultados.

Gestão Ambiental

GRI 3-3

Todas as operações da Minerva Foods são cobertas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), por meio do qual, os aspectos e impactos ambientais das atividades sobre os recursos naturais e sobre a biodiversidade são geridos.

Durante 2023, foi iniciado o projeto para **certificação ISO 14.001** da unidade de Barretos (SP), com auditorias previstas para o início de 2024. Não somente, a unidade de José Bonifácio (SP), que teve o SGA implantado e certificado em 2022, recebeu o primeiro ciclo de auditorias em novembro de 2023. Ainda para 2024, outras unidades estão em avaliação, visando à expansão da certificação para o Brasil, Paraguai e Colômbia.

Na Argentina, estamos implementando gradualmente a ISO 14.001 em nossas unidades, tendo como foco inicial a elaboração de procedimentos padronizados. Também estão sendo conduzidas auditorias de Requisitos Legais, objetivando o controle das não conformidades e identificação de melhorias nos processos.

No âmbito das certificações complementares, em 2023, foram mantidos o selo compromissário **Carbono Neutro**, no estado do Mato Grosso, e o selo **Eureciclo**, a nível Brasil.

Com o objetivo de trocar informações e melhores práticas entre as unidades, as equipes do Brasil, Argentina e Uruguai receberam treinamentos e visitaram as unidades de José Bonifácio e Barretos, em São Paulo.

Ademais, conduzimos uma série de projetos em todas as nossas unidades operacionais em 2023, com o propósito de aprimorar os padrões de ecoeficiência da Companhia. Investimentos significativos foram direcionados para a manutenção, modernização de equipamentos, implantação de novos sistemas de tratamento de água e efluentes, bem como para a automação de processos. Conheça os detalhes a seguir.



Investimentos de
+ US\$ 1,6 milhão no Brasil e
+ US\$ 3,9 milhões nas unidades
Latam para projetos de melhoria
de ecoeficiência em 2023

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Anualmente, são realizadas análises atmosféricas, apresentando resultados satisfatórios, cuja meta está baseada nos padrões legais aplicáveis. Para saber mais, acesse os [Anexos WEF](#) ao final do relatório.

Eficiência Energética

GRI 3-3

Em relação ao consumo de energia elétrica, a Minerva Foods atua em concordância com o seu **Programa de Eficiência Energética**. Realizamos o controle do consumo e o acompanhamento de metas com base em indicadores técnicos, os quais são adaptados ao contexto de cada país em que atuamos.

O gerenciamento do tema e seus impactos é realizado em três principais frentes:

- Diagnóstico energético:** avaliação detalhada do uso de energia na organização, identificando os principais pontos de consumo e oportunidades de melhoria;
- Medidas de eficiência energética:** implementação de tecnologias e práticas que visam reduzir o consumo de energia, como o uso de equipamentos mais eficientes, otimização de processos produtivos, gestão adequada de iluminação e climatização, entre outros;
- Conscientização e engajamento:** capacitação dos colaboradores sobre boas práticas de uso de energia, incentivando a participação de todos no processo de economia energética.

Desde 2020, a Companhia assegura que **100% da energia elétrica consumida em todas as suas operações provém de fontes renováveis**. Esse status foi alcançado graças à aquisição dos certificados de energia renovável, conhecidos como I-RECs. Com exceção do Paraguai, em que toda a energia utilizada já é proveniente de fontes renováveis, as demais unidades possuem I-RECs.

ACOMPANHAMENTO DE METAS*

GRI 302-4

Divisão	Consumo de Energia Elétrica (GJ/TPA)
Brasil	Consumo máximo de 0,89 GJ/TPA
Latam	Consumo máximo de 1,02 GJ/TPA
Austrália	Não foram estabelecidas metas para as unidades que ainda estão passando pelo processo de padronização da gestão e controles internos

* As metas são aplicáveis as unidades de abate e desossa da Companhia.

Em 2023, demos continuidade a essa estratégia, mantendo o cumprimento de uma das metas estabelecidas em nosso Compromisso com a Sustentabilidade. Além de **zerar as emissões do Escopo 2**, decorrentes da aquisição de energia elétrica, considerando a abordagem de mercado, a Minerva Foods contribuiu com o impulsionamento do mercado de geração de energia a partir de fontes renováveis.

Como reconhecimento pelos nossos esforços, recebemos, pelo terceiro ano consecutivo, o **Selo de Energia Renovável**. Este não apenas valida a origem renovável da energia, mas também atesta a adoção de boas práticas sociais e de relacionamento com as comunidades pelas usinas geradoras. O selo é emitido pelo Instituto Totum em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (ABRAGEL).



Nossa matriz elétrica é **100% renovável**



Ainda em 2023, nas unidades brasileiras, foram conduzidos projetos a fim de otimizar o uso de combustíveis (lenha) na geração de vapor, com uma redução de consumo de mais de 2,8 mil GJ. Como destaque, tivemos um **aumento de 0,53% de eficiência energética em relação ao ano de 2022, mesmo com o aumento de 8% no volume de produção acabado (TPA).**

Nas unidades da Argentina e do Uruguai, foram implementados procedimentos operacionais objetivando uma maior eficiência energética. Na Argentina, **reduzimos o consumo de eletricidade em 2,3%.** Também conduzimos iniciativas relacionadas, principalmente, à otimização no uso do vapor, que terão reflexo nas metas de consumo de energia do próximo ano.

Na Colômbia, as ações de eficiência energética estiveram voltadas para a otimização dos sistemas de resfriamento e para a geração de energia elétrica a partir de

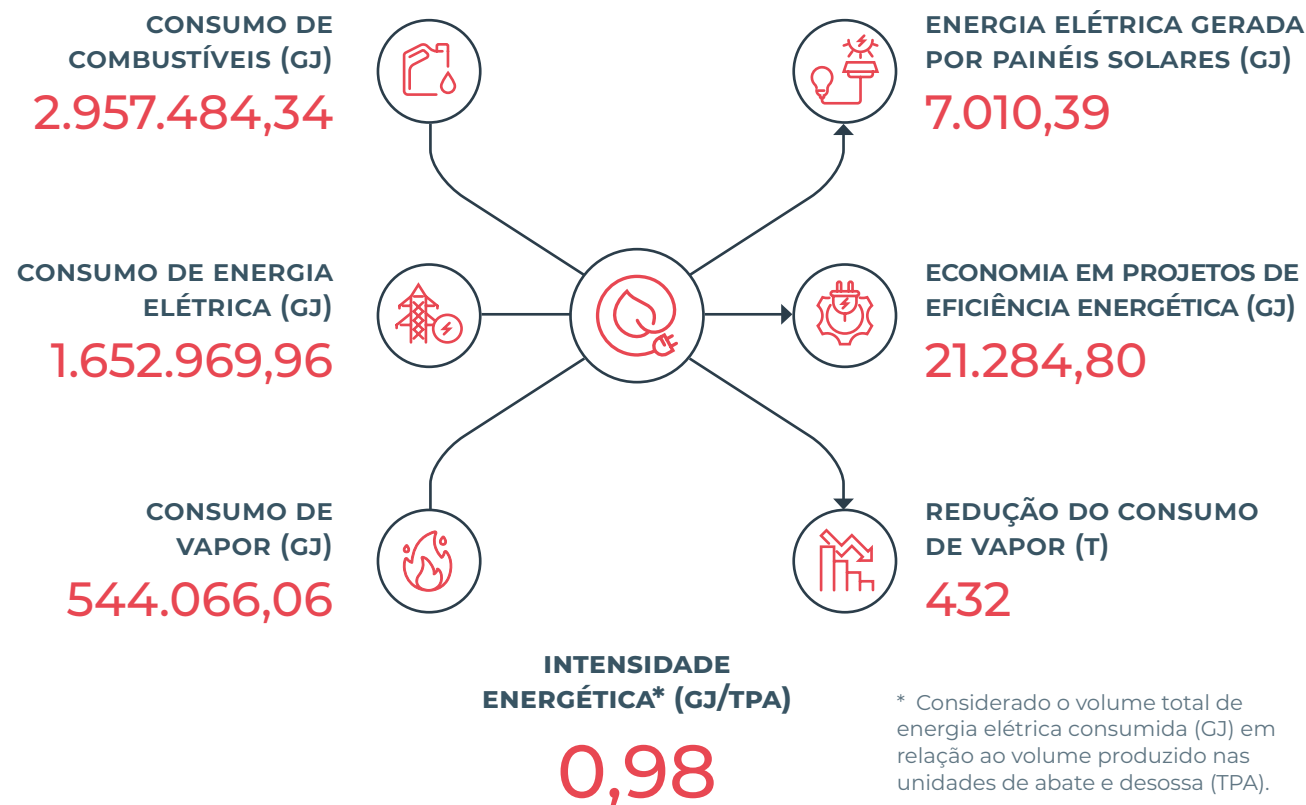
painéis solares, representando uma economia de mais de 17 mil GJ, **equivalendo a 12,2% de redução.** Enquanto no Paraguai, melhorias operacionais foram responsáveis por uma economia de cerca de 432 toneladas de vapor. Vale ressaltar que, na divisão Latam, houve um incremento no número de cabeças abatidas em 3%.

Na Austrália, um projeto colaborativo envolvendo uma estação municipal de tratamento de água está em andamento. O principal objetivo é utilizar o calor do gerador de biogás da cidade para pré-aquecer a água potável antes dessa entrar no aquecedor da unidade, reduzindo a dependência do gás natural utilizado no equipamento.

Vale destacar também que dedicamos recursos para incorporar tecnologias associadas à Indústria 4.0 em nossas operações, visando aprimorar a gestão operacional e o desempenho dos nossos processos, com foco especial nos indicadores, incluindo aqueles relacionados à eficiência energética.

Consumo energético 2023

GRI 3-3 | 302-1 | 302-3 | 302-4



» Consulte os [Anexos GRI](#) para conferir informações detalhadas sobre o consumo de energia elétrica. As informações também estão disponíveis na nossa [Central de Indicadores](#).

Água e Efluentes

GRI 3-3 | 303-1 | 303-2 | SASB FB-MP-140a.2



A gestão eficaz dos recursos hídricos em nossas operações é parte essencial da atuação ambiental da Minerva Foods. Temos como prioridade monitorar, reduzir, otimizar o uso e expandir as práticas de reutilização de água e tratamento de efluentes.

A captação de água pela Companhia segue estritamente as autorizações emitidas pelos órgãos ambientais, sempre com a premissa do uso responsável e da minimização dos impactos negativos, tanto presentes quanto futuros.

Uma vez que os processos de abate e evisceração consomem aproximadamente 60% de toda a água utilizada por nós, a otimização no uso dos recursos hídricos é fundamental para garantir a perpetuidade dos negócios. Cada unidade frigorífica realiza o monitoramento do consumo de água por meio de indicadores de performance (volume de água/tonelada de produto acabado), sendo responsáveis, ainda, por implementar procedimentos de melhoria na gestão dos recursos de maneira específica a depender do país em que estão localizadas.

As unidades operacionais estabelecem metas anuais de redução de consumo de água com base em seu histórico individual, considerando fatores como o aumento da produção ou a implementação de novos equipamentos.

Para o ano de 2023, foram instalados novos equipamentos e, com isso, aumentamos o total de água utilizada na operação, principalmente no setor de abate. Com o objetivo de garantir o bem estar dos animais, se fez necessário aumentar o tempo de nebulização de água sobre o gado nos currais, mantendo a temperatura adequada para estes. Com foco na redução do consumo, desenvolvemos diversos projetos baseados na metodologia CMQ (Círculo Minerva de Qualidade), envolvendo nossos colaboradores. Na Argentina e na Colômbia, mesmo com as mudanças operacionais necessárias, registramos indicadores positivos quanto ao uso e descarte de água.

ACOMPANHAMENTO DE METAS*

GRI 303-1

Divisão	Consumo de Água e Geração de Efluentes (m³/TPA)
Brasil	Consumo máximo de 1,41 m³/TPA
Latam	Consumo máximo de 2,74 m³/TPA
Austrália	Não foram estabelecidas metas para as unidades que ainda estão passando pelo processo de padronização da gestão e controles internos

* As metas são aplicáveis as unidades de abate e desossa da Companhia.



As unidades de abate e desossa do Brasil apresentaram uma **redução de 6%** sobre o consumo por produção em relação a 2022. Vale destacar que as ferramentas de gestão de água (carta de reuso e carta de boas práticas com água) são responsáveis por este resultado. Para as unidades Latam, o aumento do consumo de água acompanhou o aumento do volume de abate, sendo o número de fêmeas abatidas, acima dos machos abatidos. As fêmeas possuem um peso inferior de carcaça comparada aos machos, o que influencia no indicador volume de água consumida por tonelada de produto.

USO EFICIENTE DA ÁGUA

A Companhia realiza regularmente melhorias em suas operações internas e promove ações de conscientização em relação ao uso consciente da água, procurando sensibilizar os colaboradores e as comunidades do entorno.

Dentre os projetos conduzidos em 2023, estão o desenvolvimento da canalização na mesa de vísceras; a instalação de mecanismos de extração e retorno de água perdida por evaporação, ou em produtos finais; a instalação de inversores de frequência e automatização de bombas de água; a substituição, adequação e instalação de novos equipamentos; a implementação de novas metodologias de medição de consumo de água; entre outros.

Também, na unidade de Canelones, no Uruguai, foi criado um Comitê de Água, visando implementar práticas de uso eficiente para o recurso. O Comitê promove e desenvolve relatórios preliminares, acompanha a implementação de projetos, e monitora os resultados.

PRÁTICAS DE REUSO

A promoção de práticas de reuso da água se estabelece como uma alternativa positiva em substituição à água potável, reduzindo a demanda pelo recurso natural e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Nas unidades de abate e desossa brasileiras, a água de reuso é utilizada em processos como: lavagem de caminhões, irrigação de jardins e lavagem de pisos e currais, em consonância com as normas sanitárias de produção de alimentos.

Em 2023, a Minerva Foods aumentou de 2.212 m³/dia para 2.735 m³/dia o volume da água de reuso representando um **aumento de 23,6%** em relação ao ano anterior.

GERAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES

As ações de monitoramento e otimização de tratamento de efluentes são realizadas em linha com a legislação vigente em cada país onde atuamos. Nas divisões Brasil e Latam, todas as instalações industriais possuem estações de tratamento de efluentes (ETEs), operando de acordo com as diretrizes do licenciamento obtido e regulamentações dos órgãos competentes.

Na Argentina e no Uruguai, as ETEs estão passando por ampliações iniciadas em 2023, promovendo maior eficiência. Na Austrália, nas unidades de Colac e Sunshine, o processo de tratamento de efluentes é terceirizado, a partir de contrato com a concessionária local.



Redução de 11% na captação e 12% no descarte de água na Colômbia; e na Argentina, redução de 17% no descarte



O controle de qualidade dos efluentes tratados obedece aos padrões dos órgãos reguladores locais em todas as operações. Também monitoramos indicadores como nitrogênio, fósforo, demanda bioquímica de oxigênio (DBO) e demanda química de oxigênio (DQO).

Em relação ao descarte em corpos receptores, seguimos rigorosamente os limites de lançamento estabelecidos pelos organismos de controle. Caso sejam identificados parâmetros fora do padrão, o sistema de tratamento é minuciosamente avaliado para identificar e corrigir o problema.

SISTEMAS DE FERTIRRIGAÇÃO

A Minerva Foods investe, ainda, na destinação do efluente tratado em sistemas de fertirrigação de pastagens vizinhas às unidades industriais e em pastagens próprias. Essa prática garante diversos benefícios ambientais, como a diminuição do uso de fertilizantes à base de nitrogênio, os quais são emissores de gases de efeito estufa, fomentando a economia circular na agropecuária.

Em 2023, 19% do efluente tratado, comparado ao total gerado pelo Brasil, foi destinado aos sistemas de fertirrigação nas unidades de Araguaína (TO), Palmeiras de Goiás (GO) e Paranatinga (SP).

Houve uma redução de volume em relação a 2022 resultante das entradas das novas unidades Latam, uma vez que o processo de fertirrigação só está implementado nas unidades citadas anteriormente.

ÁREAS DE ESTRESSE HÍDRICO

De acordo com a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), no Brasil, apenas a unidade de Janaúba (MG) encontra-se em área de estresse hídrico. A unidade de Palmeiras de Goiás (GO), apesar de não pertencer a uma região de estresse hídrico, possui uma tendência futura de alteração de cenário. Em 2023, foram conduzidos estudos de risco hídrico nas unidades de Carrasco, Canelones e Melo (PUL), no Uruguai, a fim de mitigar os impactos sobre a disponibilidade hídrica na região.

Sendo assim, a Companhia busca o melhor uso possível deste recurso, sendo responsável por desenvolver projetos e boas práticas visando à redução do consumo.

19% do efluente
tratado foi destinado
à fertirrigação

GRI 303-3 | 303-4 | 303-5 | SASB FB-MP-140a.1

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA (POTÁVEL)*

18.072.791,85 m³

TOTAL DE ÁGUA DESCARTADA**

13.907.354,60 m³

ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M³)

- Água de superfície
- Água de terceiros
- Água subterrânea



ÁGUA DESCARTADA POR FONTE (M³)

- Água de superfície
- Água de terceiros
- Água subterrânea



* Desse total, 614.916,00 m³ foram captados de áreas de estresse hídrico, equivalendo a 3,3% do total captado.

** Desse total, 378.774,00 m³ foram descartados em áreas de estresse hídrico, equivalendo a 2,7% do total descartado.

*** Água consumida = água captada - água descartada.

ÁGUA TOTAL CONSUMIDA***

4.165.437,25 m³

USO DA ÁGUA

- Processos de abate e evisceração
- Jardinagem
- Limpeza e conservação dos ativos
- Consumo humano



ÁGUA PRODUZIDA PARA
REUSO (NÃO POTÁVEL)****:

678.280,00 m³



CONSUMO TOTAL DE ÁGUA POR OPERAÇÃO

BRASIL:

1.150.275,60 m³

LATAM:

2.946.944,45 m³

AUSTRÁLIA:

68.217,20 m³

CUSTO TOTAL DAS OPERAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E EFLUENTES*****

US\$ 17.635.459,85

**** Considerado a média de 248 dias úteis em 2023 e o volume de água diário reutilizado de 2.735,00 m³.

***** Inclui manutenção, salário, energia, produtos químicos, tratamento de resíduos, entre outros.

» Consulte os [Anexos GRI](#) para conferir mais informações sobre o consumo de água. As informações também estão disponíveis na nossa [Central de Indicadores](#).

Resíduos

GRI 3-3 | 306-1 | 306-2 | SASB FB-MP-160a.1

Na Minerva Foods, a gestão de resíduos é conduzida em conformidade com as legislações vigentes e as diretrizes técnicas específicas para cada tipo de material, tendo como base nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. **Todos os resíduos gerados seguem critérios técnicos elaborados para minimizar potenciais riscos à saúde pública e ao meio ambiente.**

Os critérios utilizados pela Companhia abrangem desde a segregação até a coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final. A responsabilidade pela gestão do tema é compartilhada entre os setores geradores dos resíduos e o setor de Meio Ambiente, cabendo a este gerenciar e manter um controle rigoroso da geração de resíduos, os quais são pesados e registrados sistematicamente. Essas informações são mensalmente acompanhadas pela nossa gerência corporativa, em reuniões de desdobramentos de indicadores e acompanhamento dos planos de ação.

Também possuímos empresas terceirizadas que realizam a gestão de pátio, incluindo a organização das áreas designadas para recebimento dos resíduos gerados nas operações. Os resíduos permanecem armazenados e separados por baias, ou em setores adequados, até que o volume seja suficiente para destinação final.

A destinação, por sua vez, fica a cargo de empresas terceirizadas devidamente licenciadas para essa atividade, que fornecem certificados de destinação final, garantindo transparência e confiabilidade.

Quanto aos requisitos legais, demonstramos nossa preocupação e compromisso desde os primeiros passos de contratação de terceiros. O controle desse processo é realizado por meio do "Memorial Descritivo", documento que descreve o escopo da atividade e exige pleno atendimento das empresas em suas obrigações e particularidades regulamentares.

ACOMPANHAMENTO DE METAS*

GRI 306-1

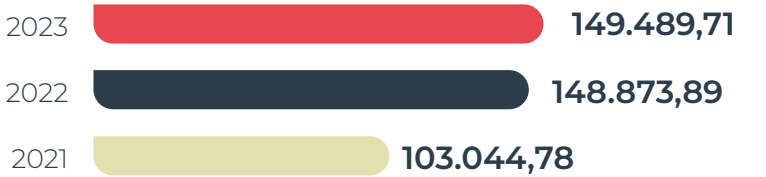
Divisão	Resíduos Enviados para Aterro Sanitário (t/TPA)
Brasil	Destinação máxima de 0,0044 t/TPA para aterros
Latam	Destinação máxima de 0,0319 t/TPA para aterros
Austrália	Não foram estabelecidas metas para as unidades que ainda estão passando pelo processo de padronização da gestão e controles internos

Os resíduos gerados pela Minerva Foods incluem:

- 1. Resíduos químicos:** substâncias químicas provenientes de processos de produção industrial e de tratamento de água e efluentes, como solventes, produtos químicos tóxicos, resíduos ácidos ou alcalinos, entre outros;
- 2. Resíduos sólidos:** incluem materiais como papel, plástico, vidro, metal e outros resíduos sólidos gerados em processos produtivos, embalagens, resíduos de alimentos ou outros materiais descartados;
- 3. Efluentes líquidos:** são águas residuais contaminadas por produtos químicos, óleos, sangue, metais pesados ou outros contaminantes, resultantes do processo industrial.

GERAÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS (T)**

GRI 306-3



* As metas são aplicáveis as unidades de abate e desossa da Companhia.
** Dados referem-se ao volume de resíduos sólidos.

No Brasil, o volume destinado para aterro teve um incremento em 4% devido ao aumento do número de cabeças abatidas. Com isso, foram abertos novos turnos de abate e/ou desossa em algumas plantas e expandido o quadro de colaboradores. Para a divisão Latam, por sua vez, houve uma redução de 9% no volume de resíduos destinados para aterro. O impacto foi causado pela unidade de Belén que deixou de enviar lodo da Estação de Tratamento de Efluentes para o aterro e passou a enviar para a compostagem.

No Uruguai, ao longo do ano de 2023, alcançamos uma **redução de 10% dos resíduos enviados para aterros sanitários** em relação a 2022. Resultado das ações de conscientização acerca dos hábitos de consumo e geração de resíduos, promovemos a economia circular e eficiência no uso de materiais.

Em relação a quantidade de resíduos de animais e estrume gerado dentro das instalações de abate e desossa da Minerva Foods, chegamos a um total de **39.908,71 e 37.156,75 toneladas, respectivamente**. Todo resíduo de animal gerado é utilizado como insumo de material da Minerva Ingredients.

GERAÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS POR DIVISÃO (T)

GRI 306-3			
Categoria	2021	2022	2023
Brasil			
Resíduos perigosos	12,99	70,23	85,98
Resíduos não perigosos	19.397,86	44.883,14	53.219,23
Total	19.410,85	44.953,37	53.305,21
Latam			
Resíduos perigosos	18,77	70,24	64.64
Resíduos não perigosos	83.615,16	102.969,78	83.851,99
Total	83.633,93	103.040,02	83.916,63
Austrália			
Resíduos perigosos	-	836,00	5,00
Resíduos não perigosos	-	44,50	12.262,87
Total	0,00	880,50	12.267,87



INDÚSTRIA 4.0
Por meio da aquisição de novos equipamentos e implantação de tecnologias da indústria 4.0, o setor de inovação da Minerva Foods atua conjuntamente aos demais setores para alcançar as metas de redução na geração de resíduos.



Custo de cerca de
US\$ 1,4 milhão
na destinação de
resíduos (excluindo
plásticos de uso único)

LOGÍSTICA REVERSA

Em 2023, recebemos o Selo Eureciclo pelo terceiro ano consecutivo, o qual atesta as práticas de promoção de logística reversa das embalagens dos nossos produtos. A Companhia é a pioneira no setor de carnes a receber o selo para todas as linhas comercializadas no Brasil, assegurando o seu comprometimento com a preservação do meio ambiente e com a cadeia de reciclagem no país.

MATERIAIS UTILIZADOS

DISCRIMINADOS POR TIPO E VOLUME*

GRI 301-1



12.863,19 t de
plásticos**



43.835,60 t de
papelão e pallets de
madeira

* Dados referentes às divisões Brasil e Latam.

** Incluindo filmes, sacolas, embalagens, nylon e etiquetas.

A metodologia baseia-se no volume de embalagens colocadas em circulação, propiciando a compensação da mesma quantidade, porém, não necessariamente com os mesmos resíduos.

O processo acontece por meio de diversos pontos de coletas da Eureciclo, distribuídos pelo território brasileiro, que são encarregados pela reciclagem e reaproveitamento do volume equivalente de resíduos pós-consumo gerados pela Minerva Foods.

Em linha com as metas estabelecidas pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos, destinamos 22% do total de embalagens para logística reversa em 2023. Enquanto isso, nas unidades da Colômbia, cerca de 12 a 14% das embalagens destinam-se à logística reversa, pelo programa Puento Azul.

» Consulte os [Anexos GRI](#) para conferir mais informações sobre a geração e destinação de resíduos. As informações também estão disponíveis na nossa [Central de Indicadores](#).

Impulsionando a Circularidade

GRI 3-3 | 306-1 | 306-2

Buscando alcançar benefícios tanto socioambientais quanto em termos de eficiência operacional, a Minerva Foods implementou iniciativas destinadas a otimizar a utilização integral de seu principal insumo, isto é, o gado.

A Companhia realiza a sua comercialização ou transformação em subprodutos de diversos componentes, tais como: pele, sebo, sangue, ossos e vísceras. O processo é feito por meio das operações: **Minerva Biodiesel, Minerva Leather, Minerva Casings e Minerva Ingredients.**

GRUPO DE TRABALHO - MATERIAIS RENOVÁVEIS

Contamos ainda com o **Grupo de Trabalho de Materiais Renováveis**, envolvendo as áreas de Compras, P&D e Sustentabilidade. As iniciativas apoiadas pelo GT incluem projetos de promoção do uso de materiais mais sustentáveis e da circularidade dos insumos comumente usados nas operações. Como exemplo, **100% dos pallets comprados pelas unidades brasileiras provém de reuso**, resultando

em uma economia de R\$ 1,82 milhão em apenas cinco meses (desde o início do projeto) e evitando o corte de cerca de 13 mil árvores.

PROJETO DE ECONOMIA CIRCULAR DE UNIFORMES

Como forma de impulsionar a circularidade em nossas operações diárias, realizamos um projeto voltado a retirar de circulação os uniformes com as logos antigas da Companhia. Para viabilização da ação, contamos com a Retalhar, uma Empresa B de logística reversa que gera soluções responsáveis, inovadoras e inclusivas para resíduos têxteis, evitando que tecidos descartados acabem em aterros sanitários ou sejam incinerados. O trabalho começou com o recolhimento dos uniformes dos colaboradores e a doação de novos em troca. **Ao total, 1.254 peças foram recolhidas (perfazendo 322,80 kg) e transformadas em cobertores, 100 destes foram adquiridos por nós e serão doados durante o inverno de 2024.**



PELE

minerva leather

O couro do gado pós-abate é utilizado para produzir material de alta qualidade, atendendo aos setores automobilístico, calçadista, moveleiro e de artefatos. Além disso, o colágeno presente nas peles é usado em produtos farmacêuticos, como cosméticos, bem como na produção de gelatina.

VÍSCERAS

minerva casings

Atendemos à indústria de embutidos fornecendo envoltórios naturais de acordo com os mais rígidos padrões de qualidade e segurança alimentar. Estes são utilizados na produção de embutidos, como salsichas, salames, linguiças, entre outros.

SEBO

minerva biodiesel

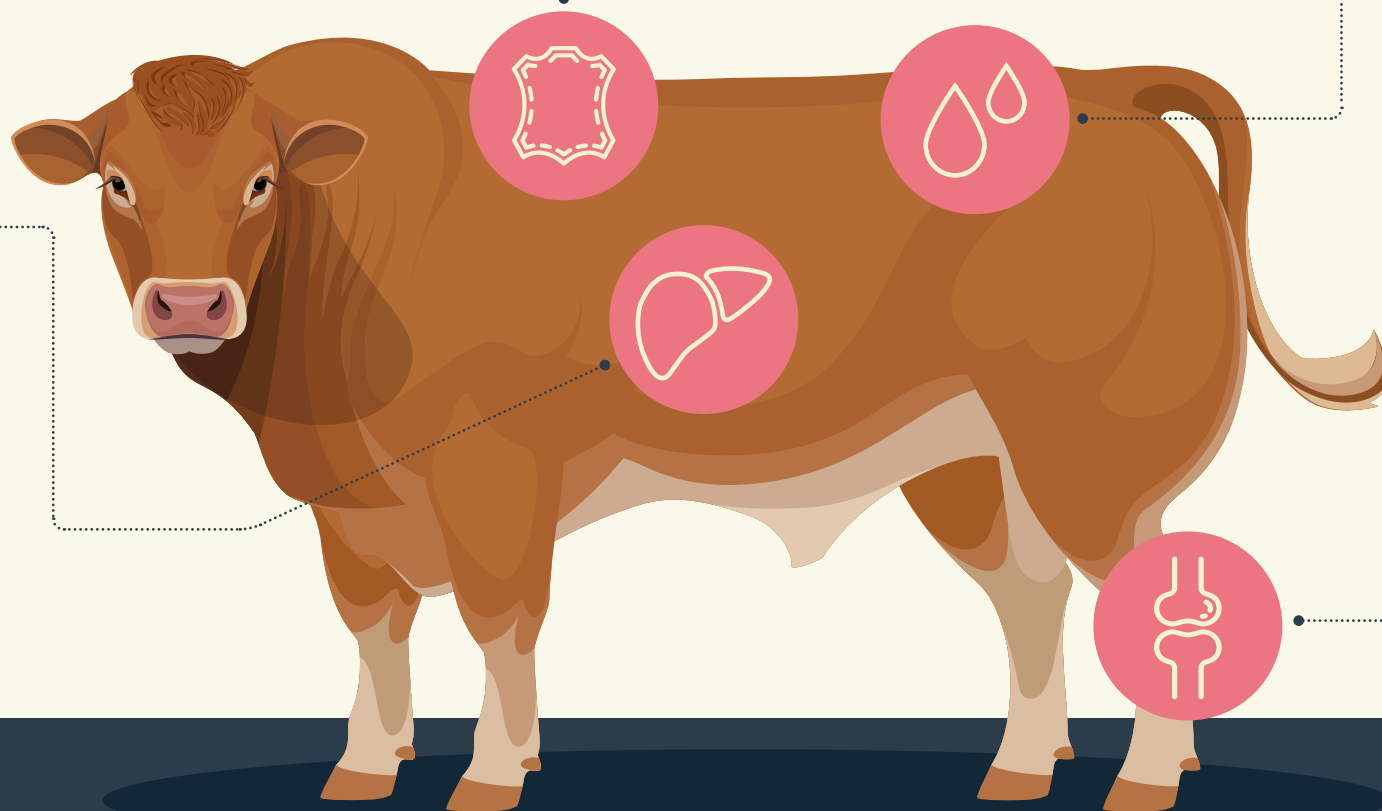
Sendo uma fábrica Multifeed Stock, a Minerva Biodiesel consegue transformar diversos subprodutos, como o sebo bovino, em combustível renovável. Em 2023, a Minerva Biodiesel comercializou 63.527 CBios (créditos de descarbonização).

OSSOS E SANGUE

minerva ingredients

Essa divisão comercializa subprodutos do nosso processo de produção, os quais possuem alta qualidade nutritiva. Eles são utilizados como insumos na indústria de produtos para os pets, tais como, farinha de ossos e carne, sangue, ossos e sebo.

Visando a segurança do processo, possuímos programas de autocontrole, garantia de origem, certificação e rastreabilidade, assim como o selo de controle do Serviço Inspeção Federal (SIF).





Biodiversidade e Impactos Ecológicos

GRI 3-3 | 304-2

Com o intuito de proteger a biodiversidade, a Minerva Foods concentra seus esforços em dois pilares essenciais: (1) a proteção das florestas, por meio do combate ao desmatamento ilegal em sua cadeia de suprimentos (consulte mais detalhes na [página 44](#)), e (2) o desenvolvimento técnico dos pecuaristas parceiros do Programa Renove (ver mais na [página 48](#)).

Nossa estratégia é elaborada considerando os possíveis impactos que podem prejudicar a biodiversidade ao longo da cadeia de valor da Companhia, como o **desmatamento ilegal** para expansão de pastagens, e uso inadequado de fertilizantes e agroquímicos. Esses últimos podem gerar impactos negativos ao meio ambiente, como a eutrofização de corpos d'água e a contaminação do lençol freático.

O desmatamento pode resultar na destruição direta de habitats naturais, levando à perda de biodiversidade. Além disso, a conversão de áreas nativas para outros usos é responsável por uma boa parte das emissões de gases de efeito estufa, além de gerar impactos socioambientais.

Sendo assim, a fim de garantir a conformidade dos fornecedores perante a preservação da biodiversidade, contamos com o processo de monitoramento geográfico, aplicando os critérios socioambientais estabelecidos em nossa política de aquisições.

No âmbito do **Programa Renove**, buscamos construir parcerias orientadas para a preservação da biodiversidade, além das áreas com respaldo jurídico. Com base em pagamentos por serviços ambientais, os produtores rurais são incentivados a não converterem suas áreas de vegetação nativa, sendo o mercado de créditos de carbono o principal estímulo.

A intensificação da pecuária, por meio de práticas como a **Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)** e a rotação de pastagens, quando bem manejadas, aumentam a produtividade por hectare, permitindo o chamado "efeito poupa-terra". Esses sistemas produtivos promovem técnicas de manejo de solo que favorecem a incorporação de matéria orgânica, melhorando a qualidade física, química e biológica, com aumento de macro-nutrientes e microrganismos essenciais para a biodiversidade do solo.

De tal modo, a Minerva Foods é capaz de promover a pecuária regenerativa, facilitando a integração de práticas que impulsionam o aumento da produtividade. Também atuamos de maneira sinérgica em prol da preservação de áreas de florestas nativas, garantindo a conservação da biodiversidade e ecossistemas locais. Não obstante, as unidades da Companhia na Argentina e no Uruguai estão empenhadas na proteção da biodiversidade em áreas urbanas, nas quais há interação com espaços verdes, cursos d'água, árvores e gado rural em menor escala. O objetivo central é desenvolver uma estratégia abrangente que inclui o mapeamento de pontos críticos, o plantio de árvores nativas, programas de conscientização sobre o ecossistema e monitoramento contra o desmatamento, em busca da proteção do solo e da água.

Ao longo de 2023, a análise contínua dos cuidados com a biodiversidade representou desafios e tarefas essenciais na conservação e manutenção dos benefícios que ela oferece. Isso impulsiona a implementação de práticas sustentáveis, processos e tecnologias para reduzir o desperdício, promover maior sustentabilidade e minimizar o impacto ambiental em nossa atuação.

As unidades da Colômbia, Brasil e Paraguai, por sua vez, estão implantando a ferramenta **GAIA - Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais** para gerenciar as práticas de proteção da fauna e flora. Além da avaliação direta, são considerados aspectos ambientais indiretos, como a qualidade dos efluentes, solo, lençóis freáticos e ar, com monitoramento e controle das emissões atmosféricas.

Ações práticas, a exemplo de campanhas de plantio de mudas, limpeza de córregos e programas de educação ambiental, são realizadas por nós a fim de promover o bem-estar da fauna, flora e do ecossistema, contribuindo para a preservação da biodiversidade regional dos locais em que estamos inseridos.

Essas iniciativas visam manter as nossas operações em harmonia com a natureza, reforçando o compromisso da Companhia com a preservação ambiental.



A Minerva Foods apoia a *climate-fintech* brasileira **Bluebell Index** no desenvolvimento de projetos que regeneram ambientes naturais com integridade e transparência. Seus projetos envolvem práticas regenerativas de agricultura e pecuária sustentável em propriedades espalhadas por todos os biomas, salvaguardando a biodiversidade e mitigando os efeitos das mudanças climáticas.

Já são mais de 340 mil hectares rastreados e com projetos em desenvolvimento, assegurando um futuro mais resiliente e sustentável ao planeta.

+ 6 mil hectares de vegetação nativa restaurada no Cerrado e + 696 hectares na Mata Atlântica

Conscientização Ambiental

GRI 3-3

A Minerva Foods, em seu rigoroso compromisso com a sustentabilidade, adota uma abordagem abrangente para a conscientização ambiental, reconhecendo a importância de envolver todas as suas partes interessadas na promoção da preservação do meio ambiente. Por meio de uma série de iniciativas e boas práticas, a Companhia busca não apenas atender aos padrões ambientais legais, mas também inspirar uma mudança cultural em suas operações e nas comunidades em que está inserida.

Nossas ações visam sensibilizar colaboradores, parceiros, clientes e comunidades locais para a relevância da proteção ambiental, destacando o papel que cada um desempenha na construção de um futuro mais equilibrado. Desse modo, reafirmamos o comprometimento em liderar esforços que vão além dos resultados econômicos do negócio.

Dentre as iniciativas concretizadas em 2023, destacamos:

- **Dia da Árvore (Brasil):** dia dedicado à doação de mais de 1.200 mudas e ao plantio de 120 árvores nas unidades brasileiras da Minerva Foods, fortalecendo o compromisso dos nossos colaboradores com o tema;
- **Mês do Meio Ambiente (Brasil, Colômbia e Paraguai):** durante todo o mês de junho, realizamos uma série de ações voltadas para a conscientização ambiental das nossas operações, a exemplo de palestras, em que abordamos o tema de destinação correta dos resíduos, jogos lúdicos, mutirões de limpeza na cidade, e muito mais. Além dos colaboradores, fomos capazes de impactar comunidades e escolas locais com apresentações e oficinas teatrais, tratando sobre coleta seletiva e práticas ambientais positivas a serem adotadas desde a infância, como a reciclagem e confecção própria de brinquedos;
- **Campanhas de conscientização (Argentina e Uruguai):** para as unidades de Rosário e Venado Tuerto, na Argentina, e Melo (PUL), no Uruguai, foram conduzidas campanhas internas com foco na recuperação de plásticos para reciclagem, seja enchendo "garrafas do amor" (Eco-Botellas) ou coletando tampas plásticas em prol de causas beneficentes. Ainda, realizamos a doação de compostos, pallets e sementes a fim de apoiarmos a implementação de hortas escolares.



Para além da atuação e execução dos negócios, a Minerva Foods preocupa-se em fomentar uma agenda socioambiental capaz de impactar positivamente as suas operações e a comunidade.





05.

Prosperidade da Nossa Gente

ODS Relacionados



Nossa Gente

GRI 2-7 | 3-3 | 401-1

Nossas pessoas são um pilar essencial de tudo aquilo que fazemos e entregamos. Por isso, a Minerva Foods está comprometida em proporcionar um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e de bem-estar a todos os seus colaboradores, promovendo capacitações e iniciativas para a melhoria da qualidade de vida, além de cumprir com as legislações trabalhistas em cada país de atuação.

Buscamos, ainda, desenvolver as comunidades nos locais em que estamos inseridos, reduzindo desigualdades sociais, criando oportunidades e promovendo os direitos humanos em toda a cadeia de valor, alinhados aos **Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos**. Ademais, passamos anualmente pelos rigorosos procedimentos de auditoria **SMETA** e **Rizepoint**. Essas certificações abrangem critérios detalhados relacionados à responsabilidade social, saúde, segurança ocupacional e preservação do meio ambiente em todas as operações da Companhia.



GPTW

Em 2023, expandimos a certificação do selo **GPTW (Great Place to Work)** para todas as operações brasileiras, reconhecendo a percepção positiva dos profissionais em relação ao ambiente, cultura e clima organizacional da Minerva Foods. A expectativa para 2024 é que possamos aplicar a pesquisa nas operações dos demais países.

DEPARTAMENTO JURÍDICO 4.0

Em 2023, fomos certificados como **“Departamento Jurídico 4.0”** pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs, sendo avaliados em quatro pilares: Inovação Jurídica, Gestão de Pessoas, Eficiência Jurídica e Jurídico Parceiro de Negócios.

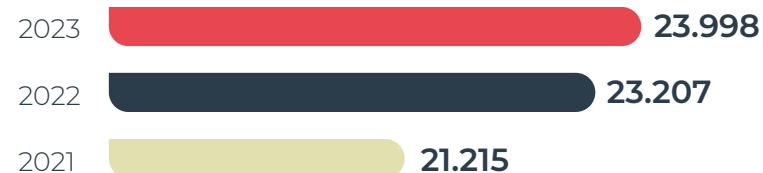




Ao final de 2023, alcançamos a marca de 23.998 colaboradores em nossas operações, considerando todos os países de atuação na América do Sul e Oceania. A Companhia conta ainda com 1.914 terceirizados, que atuam nas plantas industriais, operações de distribuição e escritórios.

As taxas de contratação globais foram de 30% para colaboradores homens e 36% para mulheres. Enquanto as taxas de rotatividade ficaram em 30% e 35%, respectivamente, para homens e mulheres.

EVOLUÇÃO DO TOTAL DE COLABORADORES*

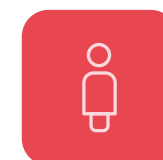


» Consulte os [Anexos GRI](#) e saiba mais detalhes sobre a nossa força de trabalho. Também disponíveis na nossa [Central de Indicadores](#).

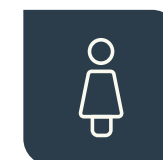
* A flutuação no número de colaboradores entre 2022 e 2023 se deu pela incorporação da nova planta BPU, no Uruguai.

COLABORADORES POR GÊNERO

GRI 2-7 | 405-1



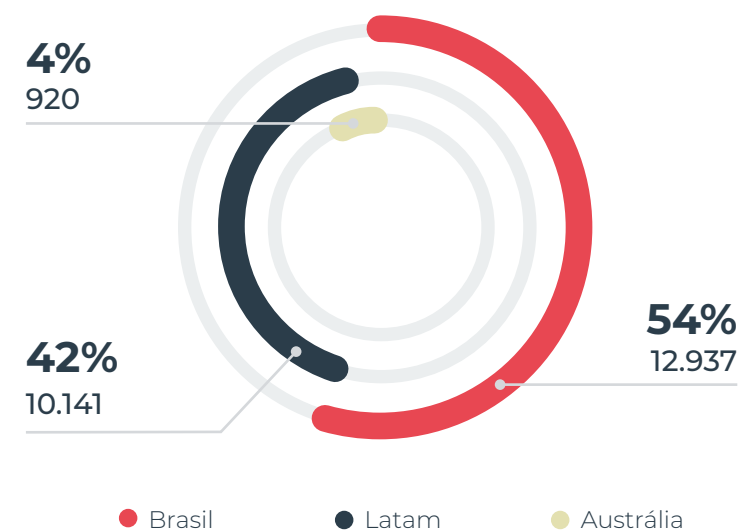
73%
Homens



27%
Mulheres

COLABORADORES POR DIVISÃO

GRI 2-7



Diversidade e Inclusão

GRI 405-1

O conceito de pluralidade faz parte do cotidiano da Minerva Foods, uma vez que atuamos em diversos países com culturas distintas. O compromisso da Companhia no respeito às pessoas, abrangendo colaboradores, comunidades e demais *stakeholders*, é apoiado pela premissa de não tolerar qualquer forma de discriminação, expressa em nosso Código de Ética - Guia de Conduta.

Os processos de contratação e remuneração são pautados pela legislação trabalhista vigente em cada país onde atuamos. Além disso, por meio de rigorosos procedimentos e normas internas, garantimos a igualdade de oportunidades, sem fazer distinção com base em gênero, idade, raça ou qualquer outro aspecto.

Neste contexto, a Minerva Foods reforça o seu engajamento com a diversidade e inclusão, promovendo um ambiente de trabalho que celebra a riqueza das diferenças e respeita a individualidade de cada colaborador.

» Confira mais informações sobre os indicadores de diversidade e inclusão no [Anexos GRI](#). Também disponíveis na nossa [Central de Indicadores](#).

TOTAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL

GRI 405-1

Por gênero

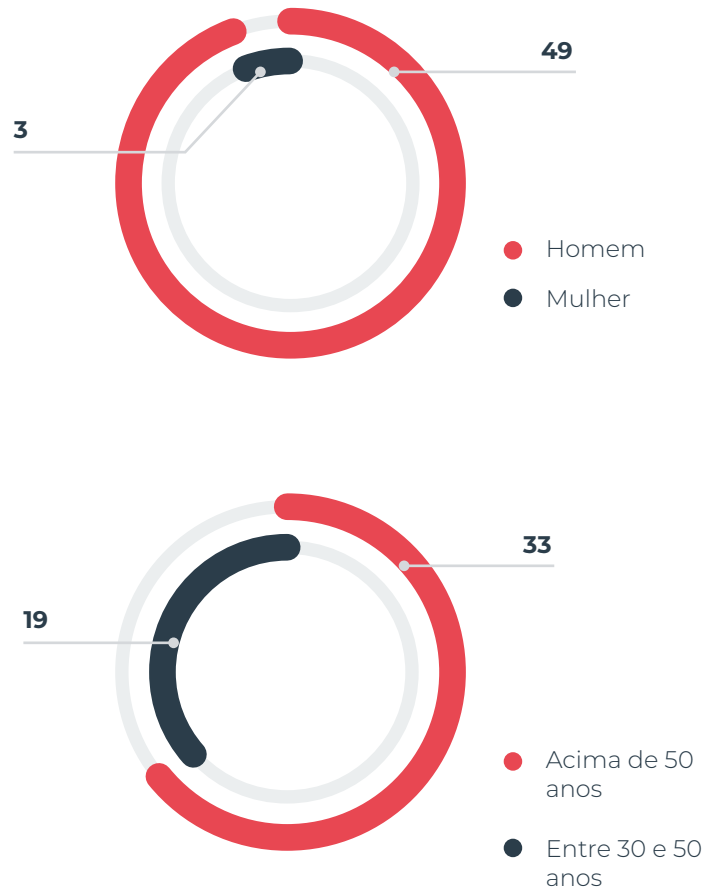
	Homem	Mulher
Diretoria	53	3
Gerência	219	57
Coordenação	207	88
Supervisão	900	216
Administrativo	1.601	1.177
Operacional	14.271	4.721
Estagiários/Trainees/Aprendizes	200	285

Por faixa etária

	Abaixo de 30 Anos	Entre 30 e 50 Anos	Acima de 50 Anos
Diretoria	-	21	35
Gerência	7	209	60
Coordenação	25	235	35
Supervisão	157	814	145
Administrativo	1.090	1.494	194
Operacional	7.479	9.503	2.010
Estagiários/Trainees/Aprendizes	483	2	-

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR GÊNERO E POR FAIXA ETÁRIA

GRI 405-1



Engajamento e Remuneração

GRI 2-30 | 401-2 | 405-2

A Minerva Foods entende que o ato de reconhecimento é um valor fundamental para o desenvolvimento de sua cultura organizacional. De tal modo, promovemos diariamente práticas que valorizam os profissionais por suas contribuições para o crescimento do negócio.

REMUNERAÇÃO

No âmbito da remuneração, a Companhia adota práticas que consideram o padrão de mercado, utilizando como base pesquisas de *benchmarking* para atrair e reter profissionais qualificados. A remuneração fixa é alvo de reajustes anuais, seguindo acordos coletivos de trabalho, e pode ser ajustada também para reconhecer o desempenho individual do colaborador.

No decorrer de 2023, continuamos a aprimorar o programa de bonificação da Companhia, sendo aplicado aos cargos de liderança a partir da coordenação. Este processo baseia-se em critérios variáveis, considerando a atuação específica de cada setor e valorizando o desempenho individual dos colaboradores. Para o nível executivo, em 2022 foi implementado o ILP (Incentivo de Longo Prazo), por meio do qual, os colaboradores incluídos no programa podem comprar ações, podendo, também, a Companhia realizar aporte em ações como bônus para o colaborador. Durante 2023, ampliamos o programa para os níveis gerenciais.

* As pequenas variações existentes, se dão em razão da experiência na função, aderência técnica alinhada a necessidade do papel a ser executado, tempo de carreira, qualificações/certificações e competências individuais.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS POR HOMENS PARA CADA CATEGORIA FUNCIONAL*

GRI 405-2

Proporção do salário-base

	Argentina	Austrália	Brasil	Colômbia	Paraguai	Uruguai
Diretoria	-	-	0,86	-	-	1,00
Gerência	1,02	0,95	1,00	0,53	0,61	1,00
Coordenação	0,81	1,02	0,97	0,79	0,97	1,00
Supervisão	0,98	0,96	1,00	1,04	0,98	1,00
Administrativo	1,02	0,84	0,83	0,74	0,85	1,00
Operacional	0,41	1,00	0,86	0,98	1,00	1,00
Estagiários	-	-	0,97	-	-	-
Trainees	-	-	1,18	1,00	1,00	1,00
Aprendizes	-	-	0,93	0,98	-	-

Proporção da remuneração

	Argentina	Austrália	Brasil	Colômbia	Paraguai	Uruguai
Diretoria	-	-	0,82	-	-	1,00
Gerência	0,35	0,93	0,90	0,53	0,61	1,00
Coordenação	0,81	1,03	0,96	0,48	0,97	1,00
Supervisão	0,10	0,92	1,03	1,04	0,98	1,00
Administrativo	0,35	0,79	0,81	0,74	0,85	1,00
Operacional	0,69	1,00	0,79	0,98	0,91	1,00
Estagiários	-	-	0,93	-	-	-
Trainees	-	-	1,18	1,00	1,00	1,00
Aprendizes	-	-	0,98	0,98	-	-

ENGAJAMENTO

GRI 401-2

A fim de garantirmos o bem-estar da nossa gente, os colaboradores das unidades brasileiras têm acesso a uma gama de **benefícios**, como alimentação no local, vale-alimentação, transporte, seguro de vida e licença parental, entre outros, conforme previsto em leis, convenções e acordos coletivos (exceto para estagiários ou trabalhadores sem carga horária fixa).

Na divisão Latam, por sua vez, os benefícios variam de país para país, podendo incluir seguro de vida, plano de saúde, auxílio deficiência e invalidez, entre outros, de acordo com a realidade local.



Confira a seguir demais iniciativas de engajamento realizadas em 2023:

- **Projeto Maternidade:** no Projeto Maternidade, as colaboradoras recebem treinamentos relacionados à saúde da mãe e do bebê, além de cuidados ao longo de toda a gestação. Cada uma também ganha uma bolsa contendo diversos itens essenciais para o pós parto;
- **Modelo flexível de trabalho:** a Companhia adota modelos flexíveis de trabalho, oferecendo aos colaboradores a oportunidade de atuar de maneira remota ou híbrida, conforme as necessidades específicas de cada função e as decisões da liderança direta de cada área. Ao final de 2023, 320 profissionais atuavam integralmente de forma remota, enquanto outros 70 adotavam o modelo híbrido, comparecendo ao local de trabalho entre uma a quatro vezes por semana. Adicionalmente, oferecemos aos colaboradores o Banco de Horas, uma modalidade que contribui para a implementação bem-sucedida de jornadas de trabalho flexíveis, promovendo um ambiente adaptado às demandas individuais;

» Consulte [Anexos GRI](#) e saiba mais detalhes sobre a nossa força de trabalho. Também disponíveis na nossa [Central de Indicadores](#).

- **Negociação coletiva:** na divisões Brasil e Austrália, 100% dos colaboradores possuem acordos de negociação coletiva, que preveem as especificidades de seus contratos de trabalho, como reajuste, benefícios, entre outros. Na divisão Latam, no Uruguai os colaboradores são 100% cobertos, enquanto na Argentina e Paraguai, este número é de 93% e 40%, respectivamente. Em tais países, os colaboradores não cobertos pelos acordos possuem contratos individuais com base na legislação trabalhista local. Na Colômbia, por sua vez, não há acordos de negociação coletiva e todos os contratos são regidos pela legislação trabalhista local.

LICENÇA PARENTAL*

GRI 401-3

	Brasil		Latam	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Número de colaboradores que tiraram licença parental	367	309	348	84
Taxa de retorno (%)	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção (%)	85%	67%	49%	37%

* Os valores da divisão Austrália serão reportados a partir do próximo ano.



Desenvolvimento de Pessoas

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

Como estratégia de atração e retenção de talentos, a Minerva Foods se dedica a apoiar os colaboradores em sua trajetória de desenvolvimento profissional e pessoal.

Em 2023, dando continuidade ao mapeamento de funções-chave, iniciado em 2020, a Companhia desenvolveu ações de avaliação em colaboração com os líderes, visando construir um mapa de sucessão abrangente. Esse processo leva em consideração aspirações individuais, desempenho, potencial, e atendimento a requisitos técnicos, como parte do compromisso do desenvolvimento integral do capital humano.

Não somente, diversas outras ações são encabeçadas por nós para pautar o tema internamente. Saiba mais a seguir.



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- **Academia Minerva:** com o objetivo de desenvolver os profissionais que ocupam posições estratégicas, a Companhia criou as trilhas da Academia Minerva. Com duração de até 12 meses, as trilhas são compostas por três blocos: Autoconhecimento, Habilidades Técnicas e Habilidades Comportamentais. Os colaboradores ainda participam de sessões de mentoria com líderes dos negócios e também de rodas de conversas com executivos da Minerva. Em 2023, finalizamos

a Academia de Custos e realizamos também a de Originação. Os resultados pós academia na área de Originação estão em fase de consolidação, enquanto na área de Custos tivemos uma média de 93% de presença dos participantes e um NPS (nível de satisfação dos participantes) de 83 pontos. Por meio de uma avaliação de competências pré e pós academia, foi constatada a melhora de competências necessárias para a posição em 50% dos participantes;

• **Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL):**

realizado anualmente, o PDL tem como foco a capacitação e desenvolvimento dos nossos gestores em processos, ferramentas e práticas de liderança. Cada ciclo conta com a realização de workshops em temas distintos aderentes à estratégia, performance e competências de gestão. Como complemento, a Companhia oferece sessões de *coaching* individuais e uma plataforma de autodesenvolvimento com conteúdos sobre o tema.

- **Avaliação de Cultura:** como forma de avaliar o fit cultural dos colaboradores em relação à cultura organizacional da Minerva Foods, utilizamos a ferramenta de gestão de Avaliação de Cultura. Por meio dela, o gestor desempenha um importante papel ao avaliar e qualificar como os seus colaboradores realizaram as entregas ao longo do ano, levando em conta os valores da Companhia. O processo é aplicado globalmente para todos os níveis, independentemente do negócio e operação em que os profissionais atuam. O processo de avaliação de 2023 teve início em novembro e se encerra com a etapa de *feedback*, em março de 2024.

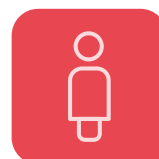


Em 2023, **44%** dos colaboradores receberam avaliação de desempenho*

Chegamos a uma média de **4,24 horas** de treinamento por colaborador em 2023, com um custo médio de **R\$ 12,5 mil***

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO, POR GÊNERO*

GRI 404-1



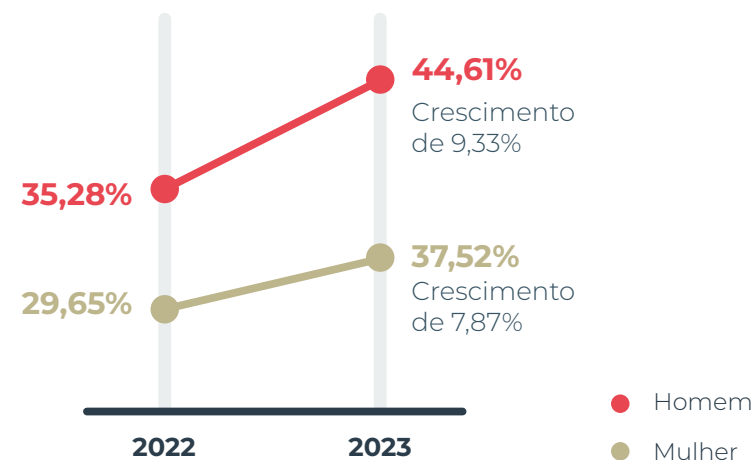
4,22h
Homens



4,30h
Mulheres

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO OU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL*

GRI 404-3



* Dados referem-se às divisões Brasil e Latam.



**MINERVA
TECH**

Em 2023, encerramos a primeira edição do **Minerva Tech**, programa de desenvolvimento de talentos em tecnologia da Minerva Foods.

Durante o período de um ano, os participantes tiveram a oportunidade de colocar em prática o conhecimento e as habilidades adquiridas no ensino acadêmico. Além disso, puderam complementar seus conhecimentos por meio de workshops comportamentais e *job rotations* em vários setores da área de tecnologia dentro da Companhia.

Ao final do processo, os participantes foram direcionados para a área na qual tiveram maior identificação.



PROGRAMA DE ESTÁGIO E JOVEM APRENDIZ

Ao serem recrutados para os programas de estágio e jovem aprendiz, os estudantes têm a oportunidade de se desenvolverem pessoal e profissionalmente, enquanto agregam valor à Companhia. As trilhas de desenvolvimento da Minerva Foods possuem duração de um ano, durante o qual os participantes aprofundam o seu conhecimento do negócio por meio de treinamentos, mentorias e trocas de experiências.

Em 2023, tivemos a conclusão dos ciclos iniciados em 2022. O grande diferencial dessa edição foi o **estagcast**, um podcast comandado pelos estagiários.

PROGRAMA DE TRAINEE

O programa de *trainee* tem como objetivo atrair e acelerar o desenvolvimento de talentos para que estes possam ocupar futuras posições estratégicas na Companhia.

Como principal destaque de 2023, lançamos a versão Latam do programa, contemplando todos os países que temos operações na América do Sul em uma única trilha de desenvolvimento.

A nova estratégia proporcionará o aprimoramento de profissionais para que conheçam o negócio e estejam integrados e alinhados com a cultura e estratégia da Minerva Foods.

O programa terá duração de um ano e nesse período os *trainees* participarão de diversas ações de desenvolvimento, que foram planejadas de acordo com a metodologia de aprendizagem 70/20/10. A partir dela, 70% do aprendizado acontece por experiências próprias e vivências profissionais do cotidiano, 20% pelo aprendizado informal e interações e 10% com base no aprendizado formal. As ações previstas incluem: *job rotation*, jornada de inovação, projetos estratégicos, treinamentos *soft skills* e *hardskills*, e programa de *coaching*.

» Confira mais informações sobre os indicadores de desenvolvimento de pessoas no [Anexos GRI](#) ou na nossa [Central de Indicadores](#).



PROGRAMA VIVA AUSTRÁLIA

O programa é destinado aos colaboradores que desejam vivenciar uma experiência no exterior, trabalhando em unidades da Minerva Foods na Austrália.

Em sua primeira fase, os participantes contam com o visto de trabalho temporário e atuam em 38 horas de trabalho + 16 horas de estudos por semana.

Na segunda fase, os participantes podem se aplicar para o visto de trabalho, havendo a possibilidade de viverem e trabalharem na Austrália por até quatro anos.

Nas últimas duas turmas, contamos com a participação de **47 colaboradores** de todas as origens da América Latina.

TREINAMENTO SUSTENTABILIDADE - NOSSO JEITO DE CUIDAR!



A Companhia lançou o Treinamento Sustentabilidade: Nosso Jeito de Cuidar em novembro de 2023, atendendo às demandas internas dos colaboradores. O objetivo principal da iniciativa foi difundir e nivelar o conhecimento sobre os principais conceitos relacionados ao tema da Sustentabilidade, associando a pauta aos pilares da nossa estratégia de atuação ESG.

Todos os colaboradores administrativos dos escritórios e operações dos países na América do Sul receberam a trilha. Inicialmente, o foco do treinamento esteve voltado ao fortalecimento de práticas que podem contribuir para a Sustentabilidade do negócio. Em seguida, o escopo foi ampliado para considerar também as iniciativas do Programa de Evolução da Cultura Organizacional.

Os próximos passos serão a consolidação do treinamento na matriz de treinamentos obrigatórios a todos os novos colaboradores e a ampliação da capacitação para cargos operacionais, previsto para o primeiro semestre de 2024.



DEMAIS AÇÕES DE 2023

Escola Formação de Profissionais: destinada ao treinamento de profissionais para a Operação.

Escola de Adultos: a Minerva Foods Argentina possui um sistema de supletivo para os colaboradores, reconhecido pelo sistema de ensino argentino.

Cursos e Incentivos: oferecemos aos nossos colaboradores cursos de inglês e incentivos para realização de graduação, pós-graduação, cursos de curta e média duração, entre outros.

Saúde e Segurança do Trabalhador

GRI 3-3 | 403-1 | 403-3 | 403-6 | 403-8

A Minerva Foods tem o compromisso de assegurar um ambiente de trabalho seguro para todos os seus colaboradores, sejam eles próprios, terceirizados fixos ou eventuais. Neste sentido, adotamos boas práticas nacionais e internacionais em nossos planos e programas de saúde e segurança ocupacional, atendendo às exigências das legislações dos países em que atuamos e indo além.

Todos os nossos colaboradores próprios terceirizados estão abrangidos pelo **sistema de gestão em saúde e segurança ocupacional** da Companhia. As estratégias corporativas focadas em ações comportamentais e culturais são conduzidas pelo CHRO (Chief Human Resources Officer), com o apoio da Diretoria de Recursos Humanos e da Gerência Global de Saúde e Segurança do Trabalho.

Cada unidade operacional é dotada de equipes locais especializadas, dedicadas à implementação tática de estratégias. A partir dessas iniciativas, visamos garantir um ambiente de trabalho com saúde e segurança.

Em 2023, direcionamos nossa estratégia para a redução de doenças e acidentes com atendimento dos requisitos legais aplicáveis ao negócio, realizando auditorias em todas as unidades. Na divisão Latam, auditorias de itens críticos foram conduzidas com base nos principais desvios ocorridos em anos anteriores.

Outro fator relevante da nossa estratégia de prevenção são as campanhas, elaboradas de forma global e executadas em todas as divisões em que estamos inseridos. É por meio delas que garantimos um padrão de linguagem universal, com temas de prevenção que se desdobram transversalmente para toda a Companhia.

Em relação aos prestadores de serviço, a Minerva Foods exige que as empresas apresentem documentos comprobatórios de seus programas ocupacionais internos, ordens de serviço e fichas de EPIs, treinamentos obrigatórios e atestados de saúde ocupacional antes de realizar quaisquer atividades no interior de nossas operações.

 **100%** das nossas pessoas próprias e terceirizadas são cobertas pelo sistema de gestão em saúde e segurança ocupacional





1ª SEMANA GLOBAL DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO MINERVA FOODS

Em 2023, realizamos a 1ª Semana de Saúde e Segurança do Trabalho, que se deu de forma simultânea em todas as nossas divisões. O evento teve como tema central: **Cuidando de todas as vidas.**

Alinhada aos valores estratégicos da Companhia, a semana reuniu iniciativas de promoção à saúde e prevenção de acidentes no trabalho, demonstrando o nosso comprometimento com todos os aspectos do negócio, isto é, o equilíbrio entre processos e cuidado com as pessoas.

Este já é o maior evento de mobilização de colaboradores da Minerva Foods, contando com participantes no Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, Colômbia e Austrália.

Os dias foram marcados por palestras, teatros, gincanas, atividades de saúde, ginásticas, simulados de emergência, almoço especial e participação das famílias dos colaboradores. As iniciativas tiveram como objetivo criar um sentimento de pertencimento e despertar para a importância da saúde e segurança de todos dentro da Companhia.

Gestão de Riscos

GRI 403-2 | 403-7 | 403-9 | 403-10 | SASB FP-MP-320a.1

A Minerva Foods atua de maneira proativa na identificação e avaliação dos potenciais riscos ocupacionais inerentes às suas operações. **Por meio de um sistema integrado, asseguramos que todas as atividades sejam regularmente avaliadas e classificadas.** Esse processo garante uma atuação eficaz no gerenciamento e na mitigação dos impactos significativos encontrados.

A análise dos acidentes, incidentes e desvios levam em consideração a sua natureza e complexidade, proporcionando a identificação de causas raízes e a implementação de medidas de controle. Com o

monitoramento e controle dos indicadores e avaliações de desempenho regulares, integrados ao sistema, possibilitamos a redução da ocorrência destes incidentes e a evolução da gestão de saúde e segurança do trabalho na Companhia.

Ao longo de 2023, foram identificados 40 casos de doenças profissionais, dos quais quatro foram no Brasil e 36 na divisão Latam, sendo as doenças osteomusculares os tipos de doenças profissionais que mais ocorrem. Não foram registrados casos na divisão Austrália. Quanto aos acidentes, os tipos mais comuns são cortes e quedas em mesmo nível (escorregões).

ACIDENTES DE TRABALHO*

GRI 403-9

	Brasil		Latam		Austrália	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Acidentes com fatalidade	0	-	1**	0,06	0	-
Acidentes com consequências graves	20	0,79	217	12,99	31	14,59
Acidentes com comunicação obrigatória	246	9,66	331	19,81	103	48,46

* Os índices foram calculados para 1.000.000 de horas trabalhadas.
** Contabilizado em relação a trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.



Treinamento e Engajamento

GRI 403-4 | 403-5

Todos os nossos colaboradores, próprios ou terceirizados, participam do processo de integração previamente ao início de suas atividades na Minerva Foods. Durante essa etapa, são ministradas informações essenciais sobre os riscos relacionados ao trabalho, além de fornecermos detalhes acerca dos canais específicos de comunicação para tratar dessas questões. Por meio do canal de ouvidoria, **Conexão Minerva** (ver mais na [pág. 35](#)), os colaboradores e terceiros têm a garantia de anonimato e podem relatar qualquer situação de dano físico ou moral, bem como informar condições de risco existentes. Não somente, 100% do nosso time possui direito de recusa de qualquer tipo de atividade ou situação que coloque sua integridade em risco.

Ademais, oferecemos treinamentos técnicos adaptados às funções específicas de cada área, incluindo aqueles obrigatórios pela legislação. Os treinamentos são aplicados tanto a colaboradores próprios, quanto a prestadores de serviços terceirizados. Anualmente, também realizamos treinamentos de reciclagem com temas diversos, assegurando a atualização contínua dos conhecimentos necessários para mitigação dos riscos.

No que concerne às práticas de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, nas unidades industriais brasileiras, as **CIPAs** (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) possuem a responsabilidade de atuar em conjunto com as equipes técnicas no gerenciamento das ações. Elas são formadas por representantes da Minerva Foods, cujas reuniões acontecem mensalmente. Para além, as CIPAs representam os colaboradores na avaliação das práticas adotadas pela Companhia.

Por fim, ainda contamos com os Diálogos Diários de Segurança (DDS), constituídos por diálogos breves que visam conscientizar e orientar os colaboradores sobre procedimentos e temas relacionados à saúde e segurança do colaborador.



CONQUISTAS E RECONHECIMENTOS

- Reconhecimento Capacete Dourado (MSA Safety);
- Reconhecimento pelo trabalho realizado no controle da pandemia da COVID-19, em todas as unidades da Minerva Foods;
- Reconhecimento de Melhor Empresa na área de SST, na categoria Indústria Alimentícia (ANIMASEG).

Cuidados com a Saúde

GRI 403-3 | 403-6 | 403-10

O acompanhamento da saúde dos colaboradores da Minerva Foods é feito continuamente, com a realização de exames médicos periódicos. Nossas unidades industriais possuem ambulatórios e médicos do trabalho, enfermeiros, técnicos em enfermagem e ergonomistas, e ainda serviços terceirizados, sendo que todo colaborador tem o direito de buscar por atendimento médico no horário de trabalho.

A eficácia do atendimento é monitorada pelos indicadores de queixas e atestados. Estas informações são analisadas pela equipe interna de saúde ocupacional e, a partir daí, são propostas ações de prevenção conforme movimentos dos indicadores locais.

Durante 2023, realizamos uma série de ações voltadas à promoção de saúde dos colaboradores. No mês de abril, por exemplo, tivemos a campanha de imunização contra a influenza e H1N1, na qual os colaboradores de todas as origens foram vacinados com imunizante tetravalente. Ao todo, chegamos a 13.500 doses adquiridas da vacina.

Em agosto, por sua vez, a Companhia promoveu a Semana da Saúde, dedicada a atividades de informação, esclarecimento de dúvidas e conscientização, acerca do cuidado das condições físicas e mentais dos colaboradores. As diversas ações foram realizadas de forma integrada no período de uma semana, durante a jornada de trabalho.

Já em setembro, mês dedicado à saúde mental, lançamos uma campanha que abordou temas como: a importância da atividade física para a saúde mental; segurança psicológica; ansiedade e depressão: como identificar e agir.

 **100%** dos colaboradores participam de programas de saúde e bem-estar

— — — — — — — — — —

CAMPANHAS

A importância da prevenção de acidentes e a promoção da saúde são temas de campanhas anuais realizadas pela Minerva Foods. Com a participação e engajamento ativo dos colaboradores, abordamos um ou mais tópicos em cada mês.

Em 2023 contamos com:

1. Minerva Foods contra a dengue;
2. Bloquinho da Resposta;
3. Mãos Seguras;
4. Campanha de vacinação contra a Influenza, Improviso Zero e Abril Verde;
5. Segurança no Trânsito;
6. Comportamento Seguro;
7. Passos Seguros;
8. Semana da Saúde;
9. Saúde Mental;
10. Saúde da Mulher;
11. 1ª Semana Global de Saúde e Segurança do Trabalho Minerva Foods;
12. Saúde do Homem.

Responsabilidade Social

GRI 3-3

A Minerva Foods assume um compromisso constante de responsabilidade social, nutrindo uma relação estreita com as comunidades vizinhas de suas operações e protegendo os Direitos Humanos em toda a cadeia de valor.



Direitos Humanos

GRI 413-1 | 413-2

Como forma de garantir o respeito e a proteção aos Direitos Humanos em nossos negócios, a Minerva Foods atua continuamente no engajamento das partes interessadas.

Para tanto, dispõe da [Política de Engajamento de Partes Interessadas](#), a qual fornece nove diretrizes para orientar ações e iniciativas, sendo elas: (1) respeito aos Direitos Humanos; (2) criação de elo entre as partes em busca de soluções inovadoras; (3) desenvolvimento de uma comunicação estratégica e ética; (4) promoção da transparência; (5) atenção para os interesses das partes interessadas; (6) uso de linguagem adequada para cada público de interesse; (7) busca contínua pela identificação, gerenciamento e mitigação de riscos e impactos adversos nas comunidades e outras partes interessadas; (8) gerenciamento de forma ética e transparente de crises ou situações de conflito e (9) promoção dos canais de comunicação.

Em linha com a nossa estratégia, em 2023, continuamos o trabalho de atualização do **Plano de Engajamento das Partes Interessadas**. O estudo visa realizar um diagnóstico do cenário atual de relacionamento com os nossos *stakeholders*, a fim de compreender as suas demandas, e entender os impactos positivos e negativos gerados entre as partes. Em decorrência, seremos capazes de definir um plano de ação significativo, que leve em consideração as particularidades de cada local.

O escopo do projeto inclui, inicialmente, as unidades de abate e desossa da Minerva Foods no Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai. Ele está sendo desenvolvido em parceria com uma consultoria especializada, seguindo a metodologia da norma **Stakeholder Engagement Standard (AA1000SES)** e as diretrizes da **Política de Engajamento de Partes Interessadas** da Companhia.



No Brasil, foram desenvolvidos 22 planos de engajamento em 2023. Como temas relevantes abordados no exercício de priorização, estão: fortalecimento da marca Minerva Foods nos locais de atuação; melhoria dos canais de comunicação internos; aprimoramento da divulgação do canal Conexão Minerva a todos os *stakeholders*; criação de programa de apoio aos fornecedores de gado bloqueados por irregularidades socioambientais; alinhamento do processo de transporte de produtos *up/downstream*, entre outros.

No Paraguai, por sua vez, foram desenvolvidas oficinas presenciais em quatro unidades, enquanto na Colômbia, os projetos se encontram em fase inicial. O relatório com os resultados parciais pode ser [acessado aqui](#).

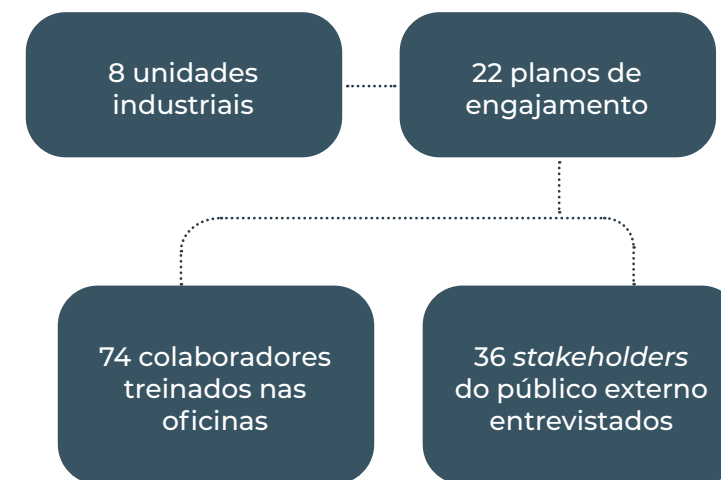
Os benefícios dessa iniciativa permeiam temas distintos e beneficiam diversas partes interessadas, além de contribuir para o aprimoramento da estratégia de investimento social da Companhia. Temos como objetivos principais o direcionamento de ações e recursos que ampliem os impactos positivos e mitiguem os impactos negativos gerados por nossas operações.

Para 2024, o projeto será conduzido nas unidades da Argentina e do Uruguai, além da continuidade da execução e monitoramento dos resultados dos planos de engajamento definidos na primeira fase.



Atuamos em linha com os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOS PLANOS DE ENGAJAMENTO*



* Informações referentes à divisão Brasil.

Impacto nas Comunidades

GRI 203-1 | 203-2 | 413-1 | 413-2

Reconhecendo-se como uma significativa fonte geradora de empregos, a Companhia compreende o seu potencial para contribuir de maneira efetiva com as comunidades locais, oferecendo apoio ao poder público e outras instituições sociais. O engajamento ativo em diálogos construtivos com representantes comunitários, autoridades governamentais e instituições nas esferas de saúde, educação e integração social, constitui uma parte integral das análises qualitativas empregadas para destacar os efeitos positivos resultantes da nossa presença nas regiões de atuação.

Dentre os impactos potenciais relacionados às comunidades no entorno das operações da Minerva Foods, destacamos os seguintes: impactos econômicos em casos de paralisação temporária ou

definitiva das operações, uma vez que nossos colaboradores e a maioria dos fornecedores são contratados localmente; uso dos recursos naturais para produção nas unidades pode afetar indiretamente a população local, com indisponibilidade ou poluição; impactos ambientais decorrentes de derramamento de produtos químicos e descarga de efluentes com inconformidade nos processos de tratamento; impacto nas comunidades com o trânsito de caminhões e deslocamento dos colaboradores, odor e ruído dos processos.

Como parte da nossa estratégia de apoio e desenvolvimento das comunidades, além da mitigação dos itens levantados acima, direcionamos esforços na realização de programas assistenciais, reforçando a responsabilidade social da Companhia.



SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL

Como forma de beneficiar os pequenos produtores, um percentual das matérias-primas adquiridas pela Minerva Biodiesel provém de agricultores familiares enquadrados no Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). Atualmente, nosso arranjo produtivo é realizado obtendo coco seco, produzido no Sergipe, e gado em Rondônia, além de oferecermos assistência técnica aos produtores de gado do estado. Dessa forma, mantemos o Selo Combustível Social da Companhia e ainda promovemos a geração de renda digna para este público.



PROGRAMAS

Portas Abertas - Dia das Crianças: ocasião especial que permite promovermos nossos valores, cultura, aprendizado e muita diversão aos filhos dos colaboradores. Nas unidades do Brasil, recebemos cerca de 2.350 crianças, filhos de nossos colaboradores, 850 crianças da comunidade e 2.320 adultos, entre colaboradores e pais da comunidade. Enquanto no Paraguai, cerca de 2.500 crianças participaram do programa.

Educar para Transformar: iniciativa dedicada à promoção da educação inclusiva. Em 2023, conseguimos impactar a educação positivamente ao entregar mais de dez mil kits escolares para as crianças em todas as divisões.

Inclusão de Pessoas com Deficiência: tem como principal objetivo capacitar e preparar os participantes para o mercado de trabalho, fornecendo oportunidades igualitárias e promovendo a diversidade em nosso quadro de colaboradores. Em 2023, 14 pessoas participaram do programa.

Projeto Arrastão: a Minerva Foods apoia a organização sem fins lucrativos que atende às famílias do bairro de Campo Limpo (SP), oferecendo suporte na educação, cultura, qualidade de vida e geração de renda. Foram doados, mensalmente, 300 quilos de proteína que enriquecem a alimentação dos mais de mil atendidos diariamente pelo projeto. Como resultado, cerca de 637 mil refeições foram servidas ao longo do ano.

Ações de Limpeza: são realizadas anualmente ações de limpeza nas margens do rio Arroyo Mburicaó, no Paraguai, e na região de El Palmito, na Colômbia. Em 2023, apoiamos a limpeza do Arroyo com a doação de equipamentos de proteção e materiais, e a colaboração de 200 voluntários da Minerva Foods Paraguai. Mais de 26 toneladas de resíduos foram coletados e destinados para disposição final. Na Colômbia, contamos com o apoio de prestadores de serviço de limpeza urbana e moradores locais na ação de limpeza e coleta de resíduos, em El Palmito.

Apoio à Educação: nas unidades do Uruguai, conduzimos uma série de ações voltadas à educação. Apoiamos a Fundación Celeste no desenvolvimento de projetos que promovem a educação por meio do esporte, impactando mais de duas mil crianças. Já o projeto Edúcate Uruguay, fortalece a educação pública das áreas rurais com o objetivo de oferecer maiores oportunidades às crianças da comunidade. Em 2023, envolvemos 80 crianças e dez professores nos projetos "Leer es un viaje" e "Zona de Exploración". Enquanto na Colômbia, foram doados 60 kits escolares para as crianças locais.

DESTAQUES

+ 21 mil adultos e crianças impactados

+ 7,5 mil roupas arrecadadas

+ 27 ton de proteína doadas

NÚMEROS DE INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL

+ US\$ 8,9 mil na Argentina

+ US\$ 423 mil no Brasil

+ US\$ 11,5 mil na Colômbia

+ US\$ 472 mil no Paraguai

+ US\$ 182 mil no Uruguai

DOAÇÕES

Minerva Solidário: campanhas de doação e incentivo ao voluntariado entre nossos colaboradores, consolidando o papel da Companhia como agente de mudança e desenvolvimento. Em 2023, tivemos a ação de doação de uma tonelada de rúmen ao projeto horta, em Barretos (SP) e a campanha "Roupa Boa a Gente Doa", com arrecadação de 7.281 peças de roupas no Brasil. No Paraguai e Uruguai, mais de 250 peças de roupa foram arrecadadas na campanha do agasalho.

Alimentando a Solidariedade: nas unidades do Uruguai, atuamos junto à Redalco a partir da doação de frutas e hortaliças à comunidade, as quais seriam desperdiçadas, fornecendo três refeições diárias àqueles que não possuem acesso à alimentação. Além disso, apoiamos diversas iniciativas de acesso à nutrição que, juntas, somam mais de 20 toneladas de proteínas doadas anualmente.

Banco de Alimentos: oferecemos apoio ao banco de alimentos da região de Rosário, na Argentina, por meio de doações de produtos da linha Swift. O banco de alimentos atende em média 300 associações, que fornecem refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Demais ações: contribuímos também com a doação de proteínas, produtos de higiene, arrecadação de roupas e brinquedos durante o ano.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

A Política de Investimento Social Privado da Companhia estabelece as diretrizes para iniciativas com foco em responsabilidade social, visando contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 8 e 17.

O documento tem como pilares:

- A promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades;
- O fortalecimento dos atores locais;
- O comprometimento com o futuro das pessoas e comunidades.



PRINCIPAIS TEMAS

Educação, segurança alimentar, saúde, geração de renda e sustentabilidade.



PÚBLICOS PRIORITÁRIOS

Crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, idosos e população em idade economicamente ativa em busca de qualificação profissional e/ou situação de vulnerabilidade socioeconômica.

PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS E COMBATE AO TRABALHO INFANTIL E TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

GRI 408-1 | 409-1

Os riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho infantil não são monitorados ou controlados por listas públicas, devido à ausência de dados disponíveis para consulta. No entanto, a Minerva Foods realiza tal acompanhamento com base em mídias negativas referentes ao tema - a exemplo do Reporte Diário de Notícias - Minerva Foods (Clipping) -, inclusive abordando essas questões com os seus fornecedores em eventos, workshops e visitas técnicas de campo. Buscamos conscientizar tais públicos sobre a importância de preservar os direitos das crianças e adolescentes, preconizados nas legislações internacionais (OIT N° 138/1973 e OIT N° 182/1999) e nacionais (Lei N° 8.069/1990). Além disso, apoiamos, desde 2021, ações e projetos para erradicação do trabalho infantil.

Em relação aos riscos decorrentes de trabalho forçado ou análogo ao escravo, no Brasil, utilizamos a "Lista Suja do Trabalho Escravo", do Ministério do Trabalho e Emprego, para monitoramento das propriedades fornecedoras de matéria-prima. Nos demais países, o processo é realizado via Clipping. Para tanto, desde 2005, somos signatários do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo; iniciativa brasileira que é desenvolvida com base em dez compromissos a fim de evitar e combater a mão-de-obra análoga à escravidão nas cadeias produtivas.

Vale salientar que o Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, o InPACTO, é o responsável por monitorar o cumprimento dos compromissos pelas empresas. Anualmente, os signatários desenvolvem planos de ação relacionados a cada compromisso e reportam seus avanços ao InPACTO. A Minerva Foods tem sido destaque na iniciativa por conta do árduo trabalho realizado com o monitoramento da sua cadeia de fornecimento, e outros parceiros de negócios, e pelas ações de engajamento desses fornecedores.

Já para cada caso de inconformidade encontrado em mídias negativas acerca de trabalho infantil, ou trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso na cadeia de pecuária brasileira, o CPF/CNPJ em questão é analisado detalhadamente pela equipe de Sustentabilidade da Companhia e posteriormente encaminhado para uma diligência de risco reputacional pelo time de Compliance. Após a análise de Compliance, se identificada qualquer relação com a nossa base de cadastro, o(s) fornecedor(es) é(são) inserido(s) na lista de bloqueio por "Risco Reputacional".

Ademais, em 2023, foi divulgada nossa **Política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária**, que chancela o rigoroso padrão para aquisição de matéria-prima de origem agropecuária, cumprindo critérios socioambientais globais. Como complemento, temos o compromisso de resguardar os direitos humanos em toda a cadeia de valor.

» Saiba mais sobre o processo de contratação de parceiros de negócio e aquisição de matérias-primas no subcapítulo [Pecuária Sustentável](#).

06.

Qualidade do Produto e Respeito com a Vida

ODS Relacionados





Bem-estar Animal

GRI 3-3

A Minerva Foods reconhece o bem-estar animal como um dos pontos centrais de sua atuação. A Companhia considera os animais como seres sencientes e não tolera qualquer forma de abuso, negligência ou maus-tratos contra eles. Este comprometimento é fundamentado nos cinco domínios recomendados pelo **Farm Animal Welfare Committee (FAWC)**, estando integrado às operações próprias e em toda a nossa cadeia de valor.

Para além do cumprimento rigoroso das leis vigentes nos países em que operamos, adotamos padrões elevados de bem-estar animal (BEA), por meio de uma série de procedimentos e controles específicos. Tal processo é ancorado em códigos e protocolos internacionalmente reconhecidos, como o **Protocolo do North American Meat Institute (NAMI)**, dos Estados Unidos, e o **Regulamento 1.099**, da União Europeia, assim como nos **Regulamentos de Rastreabilidade**, da União Europeia e do Chile.

Com base em suas **Políticas** voltadas para o tema, a Companhia manifesta o seu compromisso inequívoco de garantir o tratamento adequado e compassivo aos animais que compõem a sua cadeia de suprimentos, abrangendo bovinos, ovinos, suínos, frangos de corte, peixes, vacas leiteiras e galinhas poedeiras.

Para mensurar nossos desafios e progressos, adotamos a **Matriz de Conformidade em BEA**, que cruza o atendimento às leis, normas vigentes e protocolos internacionais diversos, e se aplica às operações de fazenda, transporte e indústria da cadeia de bovinos. As análises são realizadas no âmbito da Gerência Industrial e de Bem-Estar Animal, que conta com equipe especializada. Os lançamentos, por sua vez, são feitos em local específico, contendo fórmulas para calcular os índices de forma precisa. Assim, ao final do lançamento, cada responsável da área consegue, rapidamente, identificar quais indicadores desviaram da meta e quais possuem oportunidades de melhoria, sendo estes direcionados para realização de tratativas. Os resultados de desempenho, além de acompanhados rotineiramente, são levados para reuniões da alta direção da Companhia a fim de garantir o melhor direcionamento de investimentos e decisões estratégicas relacionadas.

Adicionalmente, a evolução dos indicadores de bem-estar animal é monitorada em reuniões semanais, e alguns deles, como a gravidade dos hematomas, integram as metas da Companhia, impactando o bônus dos gestores.

CINCO DOMÍNIOS DO BEM-ESTAR ANIMAL (FAWC)



NUTRIÇÃO

Água e comida suficientes



AMBIENTE

Instalações confortáveis e agradáveis



SAÚDE

Garantia de saúde, aptidão e ausência de lesões



COMPORTAMENTO

Expressão de comportamentos naturais da espécie



SENTIMENTOS

Ausência de estresse e sentimentos negativos

Em 2023, a gestão interna do tema passou a fazer parte da área de Sustentabilidade da Companhia, tratando os casos estratégicos de BEA na **Comissão de Sustentabilidade**. A Comissão é responsável por debater, decidir e implementar ações e práticas de forma ágil e assertiva, garantindo o bem-estar dos animais.

Desde 2021, a Minerva Foods estabelece o bem-estar animal como um dos critérios essenciais para novas contratações de fornecedores. Estes devem concordar com o Código de Conduta dos Parceiros de Negócios, que inclui as diretrizes sobre o tema. Anualmente são conduzidas verificações do cumprimento destes requisitos por meio de questionários e visitas técnicas, com a possibilidade de rescisão de contrato caso as condições não sejam atendidas.

Com o intuito de estabelecer maior proximidade com nossos fornecedores de gado, lançamos o programa de relacionamento **Lazo de Confiança**. Por meio dele, compartilhamos conhecimentos técnicos e práticos para contribuir com o desenvolvimento da pecuária. Em 2023, acompanhando a crescente exigência dos mercados consumidores, as ações de BEA ganharam maior escopo de atuação no programa.

Também contamos com o **Programa de Eficiência de Carcaça (PEC)**, que visa reconhecer os pecuaristas que se destacam pela qualidade. A avaliação das carcaças no abate, a atribuição de pontuações e o estabelecimento de *rankings* entre os participantes reforçam as iniciativas do programa de BEA da Companhia (saiba mais na **pág. 118**).

Os lotes de animais que chegam às nossas instalações vêm acompanhados de uma **Declaração do Produtor e uma Carta de Garantia**, que asseguram a ausência de utilização de hormônios e antibióticos. Ademais, há o controle de resíduos químicos e contaminantes dentro das instalações industriais, feito com base na coleta de amostras pós-abate. Estas amostras são posteriormente submetidas a testes laboratoriais para atender às exigências de diversos mercados, garantindo os critérios estabelecidos na **Política de Antibióticos** da Companhia e a segurança do produto final.

Os avanços em práticas de controle de fornecedores diretos em relação ao bem-estar animal foram significativos, conforme evidenciado no **Relatório Anual de Bem-Estar Animal** da Companhia (referente ao ano de 2022).



A Minerva Foods integra a **Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB)**, a qual visa o incentivo e aprendizado contínuo para a adoção das melhores práticas de bem-estar animal com meta de aumentar a formação de responsáveis de campo, além de ajudar a minimizar a morbidade e mortalidade da cadeia bovina. Também participamos do Grupo de Trabalho de Bem-estar Animal da **Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável (MBPS)**.

PROJETO "TRAJETO DO BOI"

A fim de assegurar a manutenção adequada das instalações internas da Minerva Foods e dos caminhões de transporte, implementamos o projeto "Trajeto do Boi". Mensalmente, realizamos auditorias utilizando uma ferramenta padronizada para avaliar as áreas acessadas pelos bovinos nas dependências das unidades, desde o desembarque até o momento do abate.

Com o projeto, buscamos melhorar continuamente as estruturas da indústria, como rampas de desembarque, portões, corredores, currais e boxes de atordoamento, além de realizar verificações regulares em toda a frota de caminhões. Caso sejam identificados desvios, o local avaliado e/ou o caminhão de transporte são imediatamente interditados até que a não conformidade seja tratada.

Destaques de BEA



Manutenção do **Tier 3** do Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW) e parceria com ONGs como: Alianima, Compassion in World Farming, Sinergia Animal e Fórum Animal para atualização de temas importantes para a área

Avançamos de **Medium Risk** para **Low Risk** no quesito BEA do índice do Coller FAIRR

84,10% dos animais comprados em 2023 foram criados livres de sistema de confinamento (CAFOs) e com o acesso integral ao pasto

Coleta de **42 indicadores** em todas as unidades produtivas, incluindo questões relacionadas aos cinco domínios de BEA, com destaque para comportamento e expressão sentimental dos animais



Avanços

- Elaboração de documentos para aperfeiçoar o controle dos indicadores de BEA, incluindo a auditoria denominada Trajeto do Boi e o Controle de Densidade de Veículos Boiadeiros;
- Reestruturação e expansão da área corporativa de BEA;
- Sistematização de coleta de indicadores com monitoramento via tablet.



+ US\$ 806,4 mil investidos em iniciativas de BEA

Publicações

- » Relatório de Bem-Estar Animal
- » Compromissos Públicos de Bem-Estar Animal



+ 2,7 mil horas de treinamentos em BEA, atingindo mais de 1,6 mil colaboradores próprios e mais de 3,4 mil terceiros, incluindo motoristas e pecuaristas

INDICADORES DE BEM-ESTAR ANIMAL

MF-4

INDÚSTRIA	BOVINOS					OVINOS
	BRASIL	ARGENTINA	COLÔMBIA	PARAGUAI	URUGUAI	AUSTRÁLIA*
% de animais insensibilizados	94,11	52,51	97,50	100,00	90,83	100,00
% eficácia de atordoamento ao primeiro disparo	94,32	98,43	99,94	99,97	99,15	99,97
% animais mal insensibilizados na área de vômito	0,22	0,00	0,07	0,00	0,00	0,03
Tempo entre insensibilização e sangria (segundos)	54,41	60,00	52,50	60,00	44,00	4,87
% escorregões durante manejo de desembarque e condução por corredores	0,27	0,50	1,00	0,01	1,08	-
% quedas durante manejo de desembarque e condução por corredores	0,10	0,18	1,00	0,00	0,05	-
% vocalização dos animais durante manejo de condução por corredores, seringa e box de atordoamento	0,77	0,65	3,00	0,51	1,30	-
% de lotes com mistura de categoria	0,03	6,85	67,50	0,00	0,00	1,98
% de animais separados devido comportamentos agonísticos nos currais da indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de animais separados devido comportamentos de sodomia na indústria	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% uso do bastão elétrico para condução dos animais	14,39	1,00	21,00	8,38	8,05	-
% uso do bastão elétrico no desembarque dos animais	0,91	0,25	0,00	0,22	0,00	-
% de animais identificados em más condições de saúde	0,07	0,00	-**	0,00	0,00	0,00
% de animais sem acesso a água por mais de 30 minutos	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% carcaças com hematomas	18,39	0,70	27,00	12,60	3,23	0,01
Nº de colaboradores treinados em BEA	1.270	58	37	70	119	60
Nº de treinamentos de BEA	134	12	12	40	25	7
Nº de horas de treinamento	162,15	80,00	22,00	61,50	53,50	38,00
% de mortalidade indústria	0,00	0,00	0,07	0,00	0,00	0,03
% de abate de emergências	0,03	0,00	0,09	0,00	0,00	0,01
% DOA ("Dead on Arrival")	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,04
% de conformidade em auditorias de BEA de segunda parte	96,80	98,90	98,00	98,75	100,00	100,00

INDICADORES DE BEM-ESTAR ANIMAL

MF-4

INDÚSTRIA	BOVINOS					OVINOS
	BRASIL	ARGENTINA	COLÔMBIA	PARAGUAI	URUGUAI	AUSTRÁLIA*
% de conformidade em auditorias de BEA de terceira parte	99,83	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
% de animais com sombreamento/aspersores no frigorífico para controle de temperatura	100,00	89,00	100,00	100,00	75,25	93,33
% de animais sob magreza extrema	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Investimento em bem-estar animal (US\$)	412.895,15	129.763,00	104,40	172.105,43	81.430,61	10.186,50
TRANSPORTE	BRASIL	ARGENTINA	COLÔMBIA	PARAGUAI	URUGUAI	AUSTRÁLIA*
Tempo médio de transporte (horas)	3,90	4,44	-**	5,55	3,48	3,50
% animais transportados em viagens com duração de até oito horas	87,30	95,44	-**	67,95	99,15	97,67
Raio médio de distância de transporte (km)	246,32	177,76	-**	333,80	226,00	300,00
Nº de terceiros treinados em BEA	718	40	427	560	154	0***
Nº de treinamentos de BEA	39	2	10	12	4	0
Nº de horas de treinamento	74,80	4,00	142,00	48,00	18,75	0,00
FAZENDA	BRASIL	ARGENTINA	COLÔMBIA	PARAGUAI	URUGUAI	AUSTRÁLIA*
% de animais confinados	35,98	24,40	0,00	36,86	9,90	0,00
% de animais semiconfinados	32,10	26,50	0,00	2,77	13,30	0,00
% de animais confinados a pasto	7,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de animais a pasto	24,14	49,00	100,00	60,38	76,80	100,00
% de animais castrados	0,57	58,50	9,00	11,59	57,65	32,67
Nº de terceiros treinados em BEA	477	40	17	420	641	0****
Nº de treinamentos de BEA	44	13	4	16	641	0
Nº de horas de treinamento	132,00	35,00	20,00	50,0	1.762,75	0,00

* Dados contendo um traço não são aplicáveis para produção de ovinos.

** O padrão de coleta desses dados está em processo de parametrização.

*** Os treinamentos dos motoristas são de responsabilidade da empresa que realiza o transporte.

**** Todos os fornecedores de ovinos localizados na Austrália precisam ter o Property Identification Code (PIC), que comprova os treinamentos em BEA.



100% das unidades são certificadas em normas de bem-estar animal

CERTIFICAÇÕES

SASB FB-MP-410a.3

100% do volume de produção da Minerva Foods é proveniente de unidades industriais certificadas em bem-estar animal. Todas as unidades presentes no Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Argentina foram certificadas pelos auditores da **Professional Animal Auditor Certification Organization (PAACO)**, utilizando o **Protocolo NAMI (North American Meat Institute)**, com reconhecimento internacional e média geral de conformidade de 99,97%.

Já as unidades Australianas são certificadas pelo protocolo **Australian Livestock Processing Industry Animal Welfare Certification System (AAWCS)** com um índice de 100% de conformidade. O AAWCS foi desenvolvido pela **Australian Meat Industry Council (AMIC)**, órgão máximo do setor da pecuária, em parceria com as organizações **Australian Meat Processor Corporation (AMPC)** e **AUS-MEAT Limited**. Por meio de auditorias independentes, o programa certifica os processadores de ovinos que demonstram conformidade com os padrões de bem-estar animal das melhores práticas da indústria.

No Uruguai, 7,10% dos animais comprados possuem a certificação **Global Animal Partnership (GAP) Step 4**, um dos maiores programas de bem-estar animal

norte-americano. Após implantação do processo de gestão adequado ao protocolo nas fazendas, são realizadas auditorias de terceira parte para atestar sua conformidade. O relatório gerado pelo auditor ainda passa por aprovação da organização regulamentadora antes da emissão do certificado. Ao final do ano, chegamos a mais de 36 mil animais originados de fazendas certificadas no Uruguai.

INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

Todas as unidades da Minerva Foods são equipadas com câmeras de vídeo para monitoramento dos manejos de desembarque, pré-abate e abate de animais, garantindo que a infraestrutura e os procedimentos estejam em conformidade com os protocolos ao longo de todo o processo.

Em 2023, a Companhia reforçou o seu compromisso a partir de investimentos significativos em práticas relacionadas ao bem-estar animal. Destinamos mais de **806,4 mil dólares** para melhorias de infraestrutura (pisos antiderrapantes e sombreamento de currais), instalação de câmeras para monitoramento dos indicadores de BEA, treinamentos de colaboradores e terceiros e criação de ferramentas de gestão modernas, com uso de aplicativos e *softwares* para trabalho com *'big data'*.

COMPROMISSO COM BEM-ESTAR ANIMAL

Com o objetivo de atingir elevados padrões de bem-estar animal em toda a sua cadeia de valor, em 2023, a Minerva Foods divulgou os seus [Compromissos Públicos de Bem-Estar Animal](#). Contendo 54 metas, o documento estabelece as diretrizes globais de bem-estar animal, considerando as melhores práticas do mercado, recomendações de organismos internacionalmente reconhecidos e *benchmarking* externo.

Uma vez que não criamos animais em nenhuma de nossas operações, concentramos nossos esforços na promoção do BEA no que compete à cadeia de fornecimento, realizando mapeamento e avaliação dos fornecedores com base em questionários. A Companhia ainda presta suporte aos fornecedores no desenvolvimento de planos de ação para adequação de suas práticas, controle e monitoramento de indicadores, além de obter a confirmação de informações por meio de auditorias.



Das 54 metas
estabelecidas, 18 já foram
alcançadas, possuindo
aplicação recorrente

— — — — —

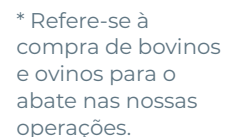
Desde a criação, transporte, abate e processamento, até a distribuição e aquisição de ingredientes, o cuidado e a segurança dos animais são assegurados por meio do monitoramento e implementação efetiva de boas práticas durante as operações da indústria, bem como o controle contínuo dos fornecedores.

Dentre os compromissos assumidos pela Companhia destacamos, em linhas gerais, os seguintes temas:

- Não uso de antibióticos de maneira profilática e metafilática;
- Criação de animais em sistemas livres de amarras e confinamento;
- Aplicação de sistemas de criação de animais com enriquecimento ambiental;
- Não utilização de matéria-prima de animais que tenham sido mutilados, como, por exemplo, descorna de bovinos e corte de asas em frangos de corte;
- Garantia de tempos de transporte iguais ou inferiores a oito horas para bovinos, suínos e ovinos, e quatro horas para frangos de corte e galinhas poedeiras;
- Realização da compra de matéria-prima de animais que sejam insensibilizados antes do abate;

- Tolerância zero a maus-tratos aos animais, sejam por abuso ou negligência em toda cadeia global da Companhia;
- Certificação de todas as unidades fabris de bovinos e ovinos (100%) em bem-estar animal;
- Redução da dependência de alimentos de origem animal, por meio da diminuição de resíduos, otimização do uso da matéria-prima, diversificação de produtos, entre outros;
- Não utilização de animais clonados, geneticamente modificados ou que fizeram uso de hormônios de crescimento.

» Consulte [Anexos GRI](#) e saiba mais sobre os indicadores de bem-estar animal. Também disponíveis na nossa [Central de Indicadores](#).



Bem-estar do Consumidor

GRI 3-3 | 416-1



No âmbito da responsabilidade da Companhia com a qualidade e a segurança dos alimentos produzidos, consideramos o consumidor um agente central em nossas operações, buscando atender às suas expectativas e demandas com comprometimento e transparência.

Para tanto, dispomos de um sistema de gestão robusto de qualidade e segurança de alimentos em todas as nossas plantas e locais de atuação, fundamentado na Política do Sistema de Gestão Integrado, e em conformidade com as normas e legislações específicas de cada país em que operamos. Este sistema abrangente monitora minuciosamente todas as fases do processo produtivo, garantindo a **cobertura integral de 100% dos produtos**.

As equipes responsáveis pela execução dos procedimentos de autocontrole são treinadas e capacitadas regularmente, assegurando a conformidade com os requisitos higiênico-sanitários estipulados pelas legislações e normas complementares. Os investimentos realizados na área têm como foco a sistematização da coleta de dados, objetivando otimizar os indicadores de qualidade e aperfeiçoar a análise das informações.

Para garantir um processo eficaz, a Minerva Foods conta com certificações internacionalmente reconhecidas e aprovação em protocolos específicos do setor. Além disso, são conduzidas auditorias externas realizadas pelo **Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA)**, do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), e por órgãos equivalentes nos demais países.



ATENDIMENTO E SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR

Possuímos um Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) disponível para o esclarecimento de dúvidas ou recebimento de reclamações, sugestões e elogios dos consumidores. O canal conta com o selo RA1000 no Reclame Aqui, atestando o nosso comprometimento com o pós-venda.

Para 2024, está prevista a instalação de um tóten na Minerva Foods Shop, permitindo ao consumidor avaliar a satisfação das compras.

100% dos produtos são avaliados pelo sistema de gestão de segurança de alimentos

Qualidade e Segurança dos Alimentos

GRI 3-3 | 416-1 | SASB FB-MP-250a.3

A abordagem de segurança dos alimentos da Minerva Foods se baseia em uma matriz de indicadores de qualidade, os quais são monitorados diariamente pelas equipes técnicas. Neste sentido, empregamos metodologias específicas para o tratamento de não conformidades, visando estabelecer medidas corretivas e preventivas eficazes, que garantam a segurança do produto e do processo de modo a assegurar que:

1. A causa do desvio seja identificada e eliminada;
2. O sistema esteja sob controle após a implementação da medida corretiva;
3. Medidas para prevenir a recorrência sejam estabelecidas;
4. Nenhum produto que possa ser prejudicial à saúde, ou em desacordo com os parâmetros de qualidade, seja comercializado.

As medidas adotadas para gerenciamento do tema estão contempladas em procedimentos de autocontrole, tais como, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e seus Programas de Pré-requisitos, assim como o Manual do Sistema de Gestão da Qualidade.

Já a sistemática de medidas corretivas e preventivas baseia-se nos princípios do ciclo **PDCA** (*Plan, Do, Check e Act*). Para cada não conformidade detectada, as causas são investigadas por todos os participantes envolvidos. Conhecendo as causas-raízes que originaram as não conformidades, ou as necessidades de mudanças, é possível estabelecer quais ações devem ser adotadas.

As evidências da investigação são minuciosamente documentadas em formulários específicos e comunicadas em reuniões periódicas para os membros da alta direção e representantes dos setores. As metas são revisadas anualmente, ou sempre que necessário, abrangendo desde a análise de risco até procedimentos de higiene, boas práticas de fabricação, rastreabilidade e bem-estar animal.

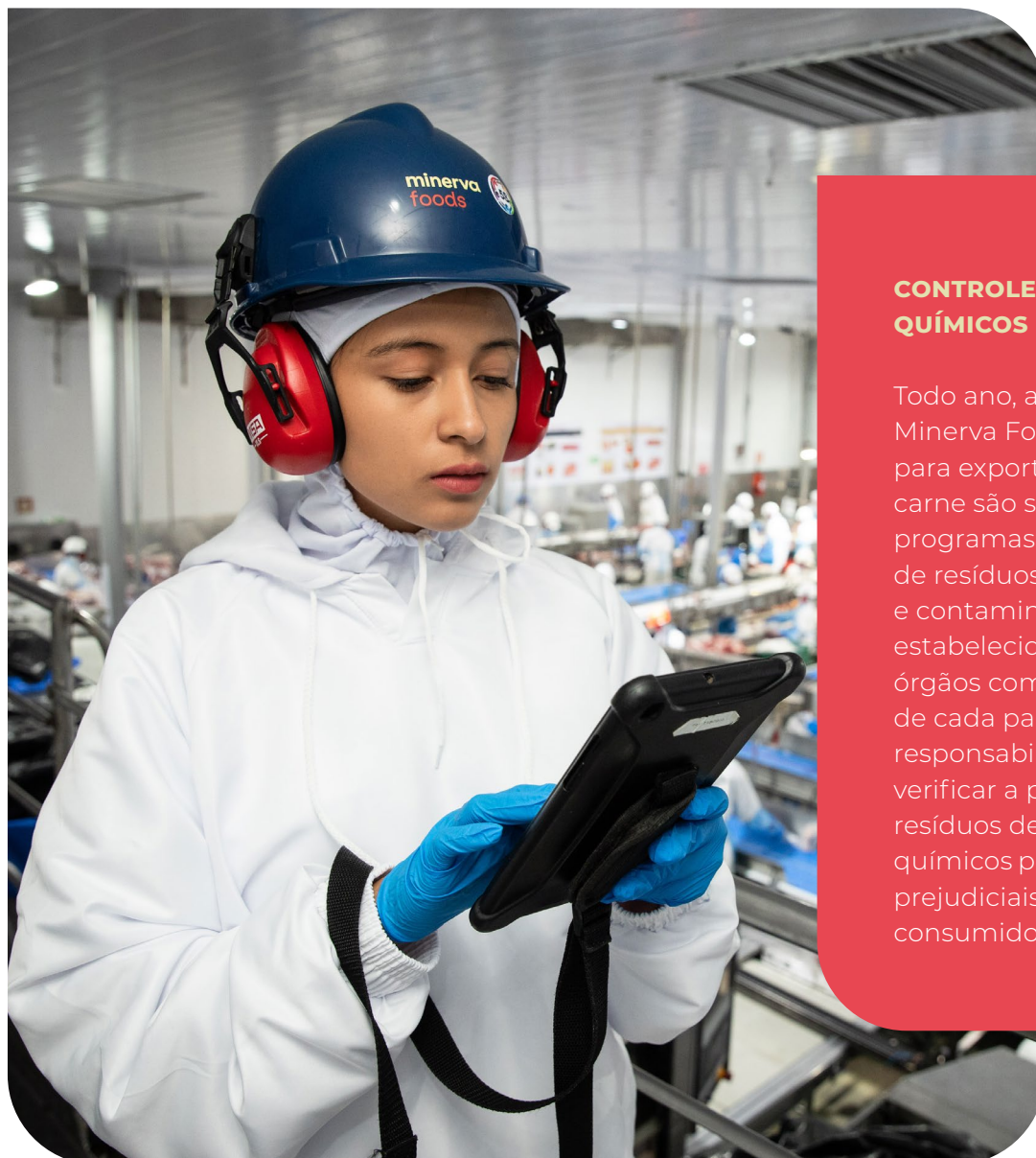
A Minerva Foods ainda conta com laboratórios próprios, acreditados e/ou reconhecidos pela **ISO 17.025**, e também utiliza laboratórios terceiros com o mesmo nível de confiabilidade. Análises microbiológicas e físico-químicas, e verificações da composição dos alimentos são conduzidas a fim de garantirmos a confiabilidade dos produtos e o atendimento das especificações.

VOLUME PRODUZIDO (TPA - TONELADA DE PRODUTO ACABADO)

MF-5

Tipo de Produto	Brasil	Latam	Austrália	Total
Alimentos	458.362,18	450.831,35	61.508,21	970.701,74
Industrializados	18.391,00	48.907,00	0,00	67.298,00
Couro	89.860,97	75.753,73	0,00	165.614,70
Sebo	123.782,62	40.202,93	23.239,41	187.224,96
Biodiesel	51.695,00	0,00	0,00	51.695,00
Outros subprodutos	152.129,44	127.973,80	15.940,10	296.043,34
Total	894.221,21	743.668,81	100.687,72	1.738.577,74

Investimento de **+ US\$ 619 mil** na construção de um novo laboratório em Palmeiras de Goiás (GO) e na aquisição de novos equipamentos para os demais



CONTROLE DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Todo ano, as unidades da Minerva Foods aprovadas para exportação de carne são submetidas a programas de controle de resíduos químicos e contaminantes, estabelecidos pelos órgãos competentes de cada país. Sua responsabilidade é verificar a presença de resíduos de produtos químicos potencialmente prejudiciais à saúde dos consumidores.

As boas práticas de fabricação, rastreabilidade e rotulagem disseminadas pela Companhia asseguram a correta identificação dos produtos em caso de necessidade de *recall*. O procedimento de *recall* tem como objetivo identificar, avaliar e mensurar o impacto do risco referente a um produto em não conformidade e desenvolver estratégias para sua correção e prevenção. Neste sentido, contamos com uma equipe de especialistas que fornece toda a assistência necessária para aplicação do sistema de *recall*.

As ações para determinar o risco à saúde do consumidor envolvem: a identificação do produto afetado, o grau de distribuição deste produto, o levantamento dos documentos necessários, a detenção e segregação do produto, assim como o controle e destino deste.

No que compete ao engajamento dos colaboradores, a Minerva Foods promove ações de comunicação, sejam elas reuniões periódicas para informe de resultados, ou comunicação interna por meio dos murais ou e-mail para divulgar as políticas. Também oferece treinamentos voltados às boas práticas de fabricação e capacitações específicas para cada setor de atuação. Ademais, nossas práticas e instruções de trabalho são revisadas regularmente a fim de garantir a conformidade frente aos desvios identificados.

Em 2023, houve ZERO ações de recall, nem houve proibições de exportação por conta de questões envolvendo a segurança dos alimentos

Certificações

SASB FB-MP-250a.2

Em 2023, todas as unidades da América do Sul e Colac e Sunshine, na Austrália, mantiveram conformidade nos requisitos normativos da **Brand Reputation Compliance Global Standards (BRCGS)**, referência internacional de sistema de gestão da qualidade e segurança de alimentos, reconhecida pela **Global Food Safety Initiative (GFSI)**.

A BRCGS é um protocolo desenvolvido para harmonizar os padrões de segurança dos alimentos em toda a cadeia de fornecimento. A certificação é o principal requisito para varejistas, fabricantes e organizações de serviços de alimentação, atestando que os produtos da Minerva Foods são seguros, legais, autênticos e de alta qualidade. A avaliação da conformidade dos processos e sua adequação para concessão e manutenção contínua da certificação é realizada anualmente por uma empresa de auditoria independente.

No ano de 2023, foram realizadas 21 auditorias nas unidades de abate e desossa na América do Sul.

As unidades também são certificadas em outros protocolos de segurança de alimentos, como **HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point)**, e em protocolos específicos de produção, como o **Halal**, que atesta que a empresa, processos e produtos seguem os requisitos legais e critérios determinados pela jurisprudência islâmica.

Ainda em 2023, se deu o levantamento da quantidade de fornecedores que estão direta ou indiretamente relacionados à segurança dos alimentos. Foram mapeados 15 fornecedores diretos (maior risco) e 20 indiretos (menor risco). Dentre os fornecedores diretos, sete são certificados em protocolos harmonizados em padrões de Segurança de Alimentos, enquanto oito receberam auditorias com base no protocolo de aprovação de fornecedores da Minerva Foods.

Ao final, este levantamento demonstrou que mais de 50% dos fornecedores, das unidades do Brasil e da Colômbia, são certificadas pela GFSI, ao passo em que, na Argentina, tal número chega a 28% e, no Paraguai, a 10%.

PRODUÇÃO ORGÂNICA

Em linha com as melhores práticas, e atendendo às demandas do mercado, as unidades da Minerva Foods do Paraguai, Uruguai, Brasil e de Rosário, na Argentina, possuem certificações internacionais específicas para a produção de carne orgânica. Ao obter a certificação, as unidades se submetem a rigorosos controles de rastreabilidade de acordo com os Regulamentos nº 834/2007 e nº 889/2008, da Comunidade Europeia, e com o Programa Orgânico Nacional (NOP), dos Estados Unidos.

Em 2023, 10,40% dos animais comprados nas unidades da América do Sul foram certificados sobre esse protocolo.

 **100%** das unidades tiveram suas certificações renovadas nas auditorias de segurança de alimentos

PERCENTUAL DE ALIMENTOS FABRICADOS* EM UNIDADES CERTIFICADAS EM SEGURANÇA DE ALIMENTOS

MF-7

Protocolo	País	Taxa
British Retail Consortium Global Standard (BRCGS)	Argentina**	80%
	Brasil	100%
	Colômbia	100%
	Paraguai	100%
	Uruguai	100%
.AS4696:2023 Australian Standard for the Hygienic Production and Transportation of Meat and Meat Products for Human Consumption; Export Control Act 2020; Export Control (Meat and Meat Products) Rules 2021	Austrália	100%

* Por alimentos fabricados considera-se as classes de carne com osso, carne sem osso, miúdos, vísceras e industrializados.

** Na Argentina, são certificados apenas os produtos alimentícios.



Marketing e Rotulagem

GRI 417-1

A transparência na relação com os consumidores da Minerva Foods se reflete na clareza e precisão das informações contidas nos rótulos de seus produtos. Todos os produtos alimentícios passam por um processo de rotulagem que garante a conformidade com as exigências do mercado a que se destinam.

O conteúdo dos rótulos abrange informações obrigatórias, como o endereço da unidade produtora, o número do estabelecimento nos órgãos reguladores e os dados do fabricante, garantindo, assim, a rastreabilidade das matérias-primas. Além disso, os rótulos contêm informações de modo de conservação, isenção de alergênicos e prazo de validade. As informações nutricionais são facultativas de acordo com a legislação e foram removidas dos rótulos. **Esse processo aplica-se a 100% dos alimentos produzidos pela Minerva Foods.**

No Brasil, para os produtos comercializados no mercado interno, pertencentes a nichos especiais, é também aplicado um QR Code específico, com o objetivo de apresentar ao consumidor as principais ações de sustentabilidade da Companhia.

Como forma de garantir a precisão e atualização contínua desses rótulos, contamos com um setor de assuntos regulatórios dedicado ao tema. Para além, incentivamos e fornecemos recursos para que nossos colaboradores participem de cursos de atualização na área, mantendo-os alinhados às normas e regulamentações nacionais e internacionais em vigor.

Ainda, contamos com mecanismos externos específicos que garantem a disponibilização de informações ao consumidor, em atendimento às exigências determinadas pelo Código de Defesa do Consumidor (Lei n.º 8.078/1990) e outras normas que tratam do tema, a exemplo de Auditorias Específicas de Rotulagem do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e Brand Reputation Compliance Global Standards (BRCGS) no Brasil.

Para alguns mercados, submetemos as rotulagens por meio de documentos específicos em que estes descrevem o processo de fabricação para as autoridades sanitárias daquele destino, como no caso da Argentina (SENASA), Uruguai (MGAP) e Estados Unidos (USDA). Esse processo garante que as informações de rotulagem estejam em conformidade com os requisitos legais daquele país.

Por fim, com o intuito de atestar a qualidade dos produtos Minerva Foods, conquistamos certificações internacionais específicas, adquirindo o direito de agregar às rotulagens selos dos mais altos padrões, como os mercados Halal, Orgânico, Carbono Neutro, entre outros.

Tais ações refletem o compromisso contínuo da Minerva Foods com a excelência na gestão da qualidade e segurança de seus produtos, fomentando uma relação de confiança mútua com os mercados e consumidores.



07.

Orientação para Resultados

ODS Relacionados



Desempenho Econômico

GRI 3-3 | 201-1

Ao longo de 2023, continuamos a implementar o planejamento estratégico da Minerva Foods, mantendo-nos cientes das oportunidades em expansão do mercado global de proteína animal. Seguindo a tendência de 2022, o cenário macroeconômico mundial passou por uma série de mudanças imprevisíveis e voláteis. Apesar disso, a Companhia segue atuando com foco, disciplina e consistência, e conta com uma estrutura operacional robusta para superar as adversidades.

Concluímos o ano com uma performance operacional e financeira sólida, refletida pelos resultados positivos obtidos. Mantivemos a nossa posição de liderança nas exportações, a partir da América do Sul, alcançando a marca de 65% da receita bruta consolidada tendo origem nas exportações. Isso demonstra que o mercado internacional de carne bovina segue sólido e aquecido, provendo oportunidades para os exportadores sul-americanos.

» Acesse o [Anexo GRI](#), disponível ao final desta publicação, para conferir os resultados globais.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA

A abrangência geográfica de nossas operações, espalhadas pela América do Sul e Austrália, continua a ser um dos pilares estratégicos fundamentais da Companhia. Nosso *footprint* operacional desempenha um papel crucial na manutenção da rentabilidade e age como um importante mitigador de riscos, favorecendo a saúde financeira do negócio.

Essa importância é acentuada por diversos fatores, sendo a crescente restrição na oferta global de carne bovina um dos mais significativos. As restrições na produção norte-americana também contribuem para a escassez; um cenário que tende a se intensificar nos próximos anos, especialmente pelos efeitos das mudanças climáticas.

Em contrapartida, a oferta de carne bovina mostra-se benéfica para a Minerva Foods na América do Sul. Em países como o Brasil, observamos uma tendência consistente de aumento na disponibilidade de gado. Tal ascensão constante abre perspectivas promissoras para os produtores locais.



R\$ 26,9 bilhões
receita líquida

R\$ 2,6 bilhões
EBITDA ajustado (margem 9,5%)

R\$ 28,6 bilhões
receita bruta

R\$ 395,5 milhões
resultado líquido

65%
da receita bruta teve como origem
as exportações

Em 2023, como destaques do *footprint* operacional da Minerva Foods, tivemos:

- **Habilitação do Paraguai para os Estados Unidos:** cinco plantas de abate com capacidade de 8.025 cabeças/dia;
- **Abertura da China para exportação de carne bovina colombiana:** duas plantas de abate com capacidade de 1.550 cabeças/dia;
- **Acordo de parceria com a NADEC,** maximizando vendas no Oriente Médio e norte da África;
- **Nova planta habilitada para a Indonésia: Janaúba (MG)** com capacidade de 700 cabeças/dia;
- **Mercado mexicano aberto para o Brasil:** seis plantas qualificadas com capacidade de 7.000 cabeças/dia;
- **Aquisição de ativos da Marfrig América do Sul:** 16 plantas de abate (bovinos & ovinos) e um centro de distribuição*;
- **Processo de aquisição da BPU Meat finalizado,** maximizando o acesso ao mercado *premium*.

» [Clique aqui](#) para acessar as Demonstrações de Resultados da Companhia.

RESULTADOS FINANCEIROS

Encerramos o ano de 2023 com uma receita líquida de R\$ 26,9 bilhões, com um EBITDA Ajustado de R\$ 2,6 bilhões e um resultado líquido de R\$ 395,5 milhões. A geração de caixa livre totalizou R\$ 535,7 milhões no ano, acumulando aproximadamente R\$ 6,5 bilhões desde 2018, e contribuindo para a manutenção de uma estrutura de capital saudável. Mesmo diante de um contexto de alta volatilidade, e repleto de desafios no mercado internacional neste ano de 2023, a Companhia seguiu com o seu compromisso frente à disciplina de capital.

Nos mercados internos, alcançamos uma receita consolidada de R\$ 10 bilhões neste ano, representando um crescimento sólido decorrente da nossa performance operacional.

* A operação está sob aprovação dos órgãos competentes.

FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

1. Expansão da capacidade produtiva;
2. Expansão da base de clientes;
3. Eficiência operacional e redução de custos.





INOVAÇÃO PARA AMPLIAÇÃO DE NEGÓCIOS

A busca constante por inovação se estabelece como um importante fator na estratégia de expansão dos negócios da Minerva Foods. Em linha com as transformações no cenário global de proteína animal, e da crescente complexidade do mercado, a Companhia reconhece a necessidade de inovação contínua para impulsionar suas operações. Essa abordagem não apenas visa a adaptação às mudanças nos ambientes de negócios, mas também procura criar novas oportunidades e maximizar o potencial de crescimento durante os próximos anos.

Sendo assim, ao longo de 2023, implementamos uma série de iniciativas à nossa estratégia operacional. **A primeira delas foi a mudança na estrutura de vendas para o biênio 2023/2024, na qual os *traders*, que anteriormente atendiam à regiões específicas, hoje trabalham de maneira unificada atendendo a todas as origens.**

Ademais, permanecemos com o uso de duas ferramentas: Sellers Option e Choice. A **Sellers Option** trata-se de uma ferramenta de venda na qual a origem da produção não é definida no momento da negociação, ficando a critério da Minerva Foods indicar qual a melhor origem para a produção daquela venda. O processo leva em consideração variáveis de produção, como disponibilidade de matéria-prima, melhor retorno financeiro, fluxo logístico, entre outros. Para o cliente, independentemente do local de origem, há a garantia de recebimento de um produto padronizado.

Enquanto isso, a **Choice** refere-se a uma ferramenta de gestão que guia a produção da Companhia, envolvendo as áreas de Custos Orçamentários, Logística, Pesquisa & Desenvolvimento, Originação, Planejamento de Produção e Comercial no processo de tomada de decisão. Por meio do *software*, otimizamos o uso de matérias-primas e alocamos estrategicamente cada produto no mercado, maximizando a lucratividade. Este processo é baseado em uma análise de equivalentes entre diferentes cortes e suas respectivas demandas de mercado, incluindo os cenários externos e internos da Minerva Foods.

Por fim, com o estabelecimento de novas plantas, qualificações, nichos, marcas e oportunidades comerciais, a análise de dados tornou-se cada vez mais desafiadora. Por conta disso, desenvolvemos a **Choice Optimizer**, que garante precisão na definição de cenários ideais para a venda e a padronização dos processos. Isso possibilita que alcancemos os resultados globais ideais para o negócio, considerando o melhor de todas as unidades industriais simultaneamente.

Excelência Operacional

A excelência operacional é um compromisso contínuo da Minerva Foods, evidenciado pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI). O SGI é implementado e gerido por uma **política específica**, disseminada em todas as unidades. Este sistema não apenas padroniza processos, mas também promove uma cultura de melhoria contínua, integrando indicadores e iniciativas nas áreas de Saúde e Segurança Ocupacional, Qualidade, Segurança de Alimentos, Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

No âmbito do SGI, destaca-se a ênfase na padronização e harmonização dos processos nos parques industriais, reconhecendo que a produtividade está intrinsecamente vinculada à estrutura de custos. Além disso, incentivamos programas de compartilhamento de experiências entre as unidades no Brasil e em outros países, com foco em procedimentos operacionais e padrões de Saúde e Segurança Ocupacional e Meio Ambiente na produção. A seguir, apresentamos alguns desses programas e suas contribuições.

ATITUDE CAMPEÃ

Como forma de engajar a excelência operacional entre nossos colaboradores, criamos o programa Atitude Campeã, que recompensa as melhores áreas e unidades da Minerva Foods com base nos resultados de seus indicadores.

PROGRAMA 5S

Busca propiciar um ambiente de trabalho ágil, seguro e limpo, por meio da aplicação da metodologia 5S, promovendo mudanças comportamentais e de melhoria contínua.

CÍRCULO MINERVA DE QUALIDADE (CMQ)

Os colaboradores distribuídos nas plantas industriais do Brasil são incentivados a formarem grupos voluntários para o desenvolvimento de projetos em áreas como eficiência operacional, segurança do trabalho e ecoeficiência. A Companhia oferece treinamentos específicos focados para os projetos, favorecendo sua concepção. **Finalizamos o ano de 2023 com uma adesão ao programa de 4,75%, distribuídos em 64 grupos totalizando 404 circulistas. Foram concluídos 143 projetos e outros 222 novos projetos estão em andamento. Como resultado, tivemos um *saving* de mais de R\$ 5,4 milhões no ano.**

CARTAS DE METAS

Implementamos, ao longo de 2023, **42 cartas de metas** relacionadas aos níveis de gerência, coordenação e supervisão. Essas tiveram 100% de abrangência nestes cargos, em sintonia com os resultados do programa Atitude Campeã e o desenvolvimento do valor Reconhecimento.

PROCESSO EXCELENTE

Tem como foco a padronização de processos industriais a partir de monitoramentos diários, utilização de *checklists* e observação do alcance das metas.





PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA CARÇAÇA (PEC)

O [Programa de Eficiência de Carçaça \(PEC\)](#)

é uma parceria entre **Minerva Foods**, **Phibro Animal Health** e **Biogenésis Bagó**. O programa foi desenvolvido a fim de divulgar as melhores práticas para uma pecuária eficiente, buscando a integração da cadeia produtiva, e aproximando produtores, indústria e o setor de insumos.

Por meio dele, premiamos aqueles pecuaristas que se destacam no quesito de qualidade, a partir da avaliação das carçaças no abate, pontuação e ranking entre os inscritos. **Os parâmetros avaliados são: maturidade, acabamento de gordura, peso**

e pH. Para além, temos como propósito auxiliar os participantes com maior potencial de melhoria em sua pontuação. Realizamos encontros e visitas a campo com técnicos das três empresas, levando uma assistência técnica e protocolos diferenciados aos selecionados.

No ano de 2023, tivemos 1.914 inscritos e 494 mil cabeças avaliadas. Os encontros e visitas ocorreram nas regiões de Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Mirassol D'Oeste (MT) e Janaúba (MG). Em seus cinco anos de existência, o programa já avaliou mais de 1 milhão e 400 mil carçaças.



1.914

pecuaristas inscritos



494 mil

cabeças de gado
avaliadas

PEC

+ 1,4 milhão

de cabeças de gado
avaliadas nos cinco
anos do PEC



08.

Futuro Próspero



Futuro Próspero

Em meio a um cenário geopolítico global marcado por instabilidades, a Minerva Foods permanece conduzindo o seu negócio em direção a um futuro próspero, pautado pela sustentabilidade, comprometimento e inovação.

Reconhecemos a sustentabilidade como uma oportunidade de diferenciação em nossa atuação e nos comprometemos seriamente com as metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas pela Companhia nos âmbitos social, ambiental, de governança e econômico. Como parte integrante desse percurso, avançamos em inovação para o monitoramento de toda a nossa cadeia de valor, e asseguramos padrões éticos de produção aos nossos consumidores e à sociedade civil.

Na esfera do combate às mudanças climáticas, explorar o mercado de carbono, torna-se uma oportunidade para a Minerva Foods. Garantimos a integridade da subsidiária **MyCarbon**, **Programa Renove**, e tantas outras iniciativas que auxiliam a nossa jornada de mitigação das emissões.

O **Jeito Minerva de Ser**, por sua vez, concretiza as transformações realizadas nos últimos anos, trazendo luz para uma cultura cada vez mais forte e disseminada entre os nossos colaboradores, capaz de fortalecer a marca Minerva e todas as linhas de negócio derivadas.

Com a previsão de um volume de operação para 2024 em ascensão, a Minerva Foods busca se posicionar como um *player* expressivo no mercado interno, otimizando suas operações e explorando oportunidades de crescimento. A aceleração das implementações sistêmicas assume papel crucial nesse contexto, permitindo à empresa prosperar em meio ao reflexo de todas as conquistas alcançadas em 2023.

Trabalharemos todos os dias para continuarmos criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.



09.

Anexos

Anexos GRI e SASB

Dedicação ao Planeta

EMISSIONES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e)*

GRI 305-1 | SASB FB-MP-110a.1

Gás	2021	2022	2023
CH ₄	222.738,44	267.949,68	265.297,00
CO ₂	51.871,06	56.815,31	62.187,90
HFCs	573,46	917,24	1.211,75
N ₂ O	7.961,90	13.427,21	9.237,98
Total	283.144,86	339.109,44	337.934,63

EMISSIONES INDIRECTAS (ESCOPO 2) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e)**

GRI 305-2

Gás	2021	2022	2023
CO ₂	53.093,41	40.960,69	56.533,82
Total	53.093,41	40.960,69	56.533,82

OUTRAS EMISSIONES INDIRECTAS (ESCOPO 3) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e)

GRI 305-3

Gás	2021	2022	2023
CH ₄	15.242.996,00	15.898.468,08	19.099.357,81
CO ₂	226.489,31	455.582,62	870.295,16
N ₂ O	1.292.533,13	1.281.114,37	1.491.593,21
Total	16.762.018,44	17.635.165,08	21.461.246,18

EMISSIONES GLOBAIS DE CO₂ DE ORIGEM RENOVÁVEL (tCO₂e)

	2021	2022	2023
Escopo 1	278.213,01	228.112,96	225.152,48
Escopo 2	0,00	0,00	0,00
Escopo 3	7.023,51	8.620,45	31.557,68
Total	285.236,52	236.733,41	256.710,16

REMOÇÃO DAS EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA POR PLANTIO (tCO₂e)

GRI 305-5

Gás	2021	2022	2023
CO ₂	-8.458,43	-8.443,88	-27.159,77

* Emissiones de HCFCs totalizaram 7.477,25 tCO₂e.

** Abordagem de localização. Todas as emissiones de Escopo 2 são neutralizadas com a compra de I-RECs.

EMISSIONES INDIRECTAS (ESCOPO 3) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e) CLASSIFICADAS POR CATEGORIA

GRI 305-3

Categoria	2021	2022	2023
Upstream			
Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	-	25.175,91	43.705,27
Bens e serviços comprados	16.501.475,65	17.250.145,73	20.888.397,26
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	3.179,51	3.178,24	3.068,36
Transporte e distribuição (upstream)	225.845,01	243.202,99	324.700,20
Resíduos gerados nas operações	30.686,65	52.255,73	58.797,37
Viagens a negócios	831,62	2.407,67	3.759,51
Downstream			
Processamento de produtos vendidos	-	2.237,25	8.138,28
Transporte e distribuição (downstream)	-	1.102,49	1.952,76
Tratamento de fim de vida dos produtos	-	55.459,08	128.727,16
Total	16.762.018,44	17.635.165,08	21.461.246,18



VARIAÇÕES NOS DADOS DE EMISSÕES DE GEE DE ESCOPO 3

- Inclusão de novas categorias de Escopo 3 para unidades Latam e Austrália;
- Inclusão de novas unidades no inventário (BPU no Uruguai, Colac e Sunshine na Austrália) que afetaram as emissões de Escopos 1 e 3.

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS (GJ)*

GRI 302-1

Não renováveis		Renováveis	
Tipo		Tipo	
Gasolina	11.127,23	Biomassa	175.156,84
Diesel	31.548,80	Etanol hidratado	1.742,31
GLP	22.526,19	Lenha	1.835.529,74
Gás Natural	851.187,58	Sebo bovino	20.034,98
Propano	4.850,32		
Querosene de aviação	3.780,35		
Total	925.020,47	Total	2.032.463,87

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GJ)**

GRI 302-1

Divisão	2021	2022	2023
Brasil	536.348,14	698.041,05	751.492,79
Latam	709.172,45	784.029,32	809.274,55
Austrália***	-	16.145,92	92.202,62
Total	1.245.520,59	1.498.216,29	1.652.969,96

INTENSIDADE ENERGÉTICA (GJ/TPA)****

GRI 302-3



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE PAINÉIS SOLARES (GJ)

GRI 302-4

Divisão	2021	2022	2023
Brasil	-	-	-
Latam	2.459,37	1.625,90	1.707,02
Austrália	-	1.180,25	5.303,37
Total	2.459,37	2.806,15	7.010,39

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-4

Divisão	Tipo	Total de energia economizada
Argentina	Eletricidade	7.178,31 GJ
Brasil	Economia de combustível (lenha)	2.849,07 GJ
Colombia	Eletricidade	14.106,49 GJ
Paraguai	Vapor	432 ton

* Fator de conversão utilizado para os cálculos: 1 Quilowatt-hora [kWh] = 0,0036 Gigajoule [GJ].

** Considera a energia consumida da rede e o montante gerado por painéis solares das unidades que os possuem. A energia gerada corresponde a 0,43% do total.

*** A diferença expressiva no consumo de energia elétrica na Austrália deve-se ao fato de que as plantas operaram pela Minerva Foods apenas durante dois meses em 2022 e em 2023 operaram pelo ano completo.

**** Houve necessidade de correção do índice referente ao ano de 2022 devido a um erro de cálculo no relatório anterior.

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA (M³)

GRI 303-3

Categoria	2021	2022	2023
Fonte superficial	10.001.677,40	9.892.634,16	13.353.346,37
Fonte subterrânea	3.135.437,02	4.609.942,74	3.768.933,18
Rede Pública	424.437,00	351.044,00	950.512,30
Total	13.561.551,42	14.853.620,90	18.072.791,85

DESCARTE DE ÁGUA (M³)

GRI 303-4

Categoria	2021	2022	2023
Fonte superficial	9.118.965,00	8.993.702,02	10.469.966,87
Fonte subterrânea	1.837.614,38	1.943.031,59	2.612.934,13
Rede Pública	1.134.860,00	1.332.260,00	824.453,60
Outras áreas*	-	197.987,00	-
Total	12.091.439,38	12.466.980,60	13.907.354,60

CAPTAÇÃO E DESCARTE EM ÁREAS DE ESTRESSE HÍDRICO (M³)**

SASB FB-MP-140a.1

Captação	2021	2022	2023
Fonte superficial	208.000,16	587.403,84	143.103,00
Fonte subterrânea	-	-	471.813,00
% captação	1,5%	4,2%	3,3%
Descarte	2021	2022	2023
Fonte superficial	176.884,70	456.006,80	-
Rede pública	-	-	378.774,00
% descarte	1,5%	3,7%	2,7%

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (M³)

GRI 303-5

Categoria	2021	2022	2023***
Brasil****	149.848,04	1.129.693,31	1.386.417,60
Latam	1.932.443,95	1.247.111,00	2.946.944,45
Austrália	-	10.102,00	68.217,20
Total	2.082.291,99	2.386.906,31	4.401.579,25

* Efluente da unidade de Venado Tuerto na Argentina é tratado e mantido na unidade.

** As áreas de estresse hídrico referem-se à unidade de Janaúba, no Brasil.

*** Aumento no consumo de água referente à incorporação da nova planta do Uruguai e operação da Austrália durante todo o ano (em 2022, as plantas da Austrália operaram apenas por dois meses pela Minerva Foods).

**** Sendo 236.142,00 m³ consumidos em áreas de estresse hídrico.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)*

GRI 306-4

Perigosos	2021	2022	2023
Recuperação, incluindo recuperação de energia	-	15,09	19,93
Logística Reversa	-	-	8,67
Total	0,00	15,09	28,60
Não perigosos	2021	2022	2023
Compostagem	60.959,53	93.868,57	98.460,68
Reciclagem	6.060,28	6.612,96	8.648,57
Total	67.019,81	100.481,53	107.109,25

* Compostagem: resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos do refeitório;
Logística reversa: contaminados, embalagens de produtos químicos, vidro de laboratório, etc;
Recuperação: óleos enviados para rerrefino;
Reciclagem: papéis, plásticos, metais, pallets e despojos de graxaria.

RESÍDUOS DIRECIONADOS PARA DISPOSIÇÃO/DESCARTE (T)**

GRI 306-5

Perigosos	2021	2022	2023
Recuperação, incluindo recuperação de energia	1,39	-	-
Aterros sanitários	11,60	54,20	56,35
Incineração (queima de massa)	18,77	75,60	55,07
Total	31,76	129,80	111,42
Não perigosos	2021	2022	2023
Recuperação, incluindo recuperação de energia	-	-	16,20
Aterros sanitários	35.993,21	30.484,11	29.653,30
Incineração (queima de massa)	19,97	16.882,85	-
Total	36.013,18	47.366,96	29.669,50

** Aterros sanitários: resíduos comuns e resíduos de construção;
Incineração (com recuperação de energia): resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas;
Recuperação: sebo ácido;
Outras formas de disposição: desarmamento, reutilização ou armazenamento de lâmpadas, eletrônicos, produtos químicos para embalagens.

OPERAÇÕES EM ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE*

GRI 304-1

Nome da área	Localização geográfica	Posição em relação à área de alto valor de biodiversidade	Tipo de operação	Tamanho da unidade operacional (m²)	Valor de biodiversidade
Brasil					
Unidade de Araguaína (TO)	LAT 7°16'4795"S; LONG 48°16'34.71"W	Área adjacente	Fabricação/Produção	19.306,00	Ecossistema terrestre
Unidade de Janaúba (MG)	LAT -15.7756"S; LONG -43.317"W	Dentro da área		120.000,00	
Unidade de Mirassol D'Oeste (MT)	LAT 15:42:23,60"S; LONG 58:07:31,90"W	Dentro da área		32.688,47	
Unidade de Palmeiras de Goiás (GO)	LAT 16°50'11.7"S; LONG 49°49'39.5"W	Dentro da área		35.829,14	
Unidade de Paranatinga (MT)	LAT 14:27:52,00"S; LONG 54:02:20,00"W	Dentro da área		21.600,24	
Unidade de Rolim de Moura (RO)	LAT 11° 44,3'37.2"S; LONG 61°38'39.9"W	Dentro da área		110.465,70	
Austrália					
Lago Colac	Victoria	Área adjacente	Fabricação/Produção	110.000,00	Ecossistema de água doce

* Não aplicável para a divisão Latam.

Prosperidade da Nossa Gente

ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

GRI 2-30

	Número total de colaboradores	Total coberto por acordos de negociação coletiva	Taxa
Argentina	2.795	2.611	93%
Austrália	920	920	100%
Brasil	12.937	12.937	100%
Colômbia	1.188	0	0%
Paraguai	3.254	1.284	39%
Uruguai	2.883	2.883	100%
Total	23.977	20.635	86%

NOVAS CONTRATAÇÕES DE COLABORADORES

GRI 401-1

Por gênero e faixa etária

	HOMEM		MULHER	
Abaixo de 30 anos	3.540	54%	1.544	58%
Brasil	1.918	52%	1.212	60%
Latam	1.504	55%	294	60%
Austrália	118	57%	38	30%
Entre 30 e 50 anos	1.539	17%	765	23%
Brasil	950	24%	575	27%
Latam	509	11%	154	15%
Austrália	80	25%	36	24%
Acima de 50 anos	106	6%	37	6%
Brasil	80	9%	23	7%
Latam	16	2%	8	4%
Austrália	10	11%	6	20%

ROTATIVIDADE DE COLABORADORES

GRI 401-1

Por gênero e faixa etária

	HOMEM		MULHER	
Abaixo de 30 anos	3.004	46%	1.341	51%
Brasil	1.637	45%	1.013	50%
Latam	1.237	45%	220	45%
Austrália	130	63%	108	85%
Entre 30 e 50 anos	1.927	22%	861	26%
Brasil	1.112	29%	608	28%
Latam	710	15%	192	19%
Austrália	105	33%	61	41%
Acima de 50 anos	245	13%	86	15%
Brasil	124	14%	46	13%
Latam	103	11%	33	17%
Austrália	18	20%	7	23%

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR COLABORADOR*

GRI 404-1

Por gênero

	Brasil	Latam
Homem	3,28	5,16
Mulher	2,76	8,40

Por categoria funcional

	Brasil	Latam
Diretoria	4,19	9,24
Gerência	16,95	13,93
Coordenação	32,68	24,80
Supervisão	21,72	9,50
Administrativo	5,38	4,30
Operacional	0,80	5,09
Estagiários	2,26	0,00
Trainees	2,00	6,00
Aprendizes	0,43	45,93

* Dados de treinamento não estão disponíveis para a divisão Austrália devido ao processo de padronização da gestão estar sendo desenvolvido.

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBEM AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA*

GRI 404-3

	2021	2022	2023
Diretoria	52,25%	100,00%	55,36%
Gerência	97,74%	81,28%	95,49%
Coordenação	96,46%	44,05%	85,51%
Supervisão	88,26%	64,82%	85,22%
Administrativo	87,80%	61,53%	82,37%
Operacional	3,74%	25,35%	33,20%
Total	20,10%	31,93%	43,61%

* Dados de treinamento não estão disponíveis para a divisão Austrália devido ao processo de padronização da gestão estar sendo desenvolvido.

COLABORADORES DOS GRUPOS SUB-REPRESENTADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

GRI 405-2

Brasil

	PCD	Negros/ pardos	Mulheres	Geração 50+
Diretoria	2%	2%	6%	63%
Gerência	3%	8%	22%	16%
Coordenação	2%	22%	30%	11%
Supervisão	2%	45%	19%	9%
Administrativo	2%	29%	46%	3%
Operacional	1%	59%	34%	10%
Estagiários	-	15%	-	-
Trainees	-	7%	40%	-
Aprendizes	-	58%	64%	-

Latam

	PCD	Negros/ pardos	Mulheres	Geração 50+
Diretoria	-	-	-	43%
Gerência	-	-	19%	12%
Coordenação	-	-	20%	5%
Supervisão	-	-	20%	11%
Administrativo	-	-	23%	5%
Operacional	-	-	9%	5%
Estagiários	-	-	-	-
Trainees	25%	-	50%	-
Aprendizes	-	-	43%	-

Austrália

	PCD	Negros/ pardos	Mulheres	Geração 50+
Diretoria	-	-	-	-
Gerência	-	-	26%	35%
Coordenação	-	-	33%	11%
Supervisão	-	-	25%	8%
Administrativo	-	-	54%	15%
Operacional	-	-	35%	11%
Estagiários	-	-	-	-
Trainees	-	-	50%	-
Aprendizes	-	-	-	-

PERCENTUAL DE OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO VOLTADOS À COMUNIDADE LOCAL*

GRI 413-1

	Argentina	Brasil	Colômbia	Paraguai	Uruguai
Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos	0%	0%	0%	0%	7%
Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo	100%	100%	100%	100%	15%
Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social	0%	0%	0%	0%	0%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	0%	100%	50%	100%	5%
Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	0%	100%	100%	100%	33%
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	100%	0%	0%	0%	30%
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos	100%	100%	100%	100%	5%
Processos formais de queixas por parte de comunidades locais	100%	100%	100%	100%	5%

* Dados de engajamento das comunidades não estão disponíveis para a divisão Austrália devido ao processo de padronização da gestão estar sendo desenvolvido.

Qualidade do Produto e Respeito com a Vida

PERCENTUAL DE VOLUME COMPRADO SUBMETIDO A VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE

MF-6

Protocolo	País	Taxa
Argentine Angus Beef (AAB)	Argentina	13,18%
Certificação Orgânica		0,92%
CUOTA 481		2,38%
Hilton Food Group Animal Welfare Supplier Standard (V2 08.12.2021)	Austrália	100%
Certificação Orgânica		4,88%
SISBOV (União Européia)	Brasil	14,43%
SISBOV (HILTON)		0,69%
Certificação Orgânica	Paraguai	14,23%
Certificação Carbono Neutro		19,63%
Certificação Global Animal Partnership (GAP)	Uruguai	7,86%
Certificação Orgânica		32,05%

ANIMAIS COMPRADOS POR TIPO DE CRIAÇÃO E ESPÉCIE* MF-5

Tipo de Criação	Brasil	Latam	Austrália	Total	Taxa
Pasto	351.093,00	1.287.212,00	3.920.338,00	5.558.643,00	71,29%
Confinamento	712.762,00	526.671,00	0,00	1.239.433,00	15,90%
Terminação Intensiva a Pasto (TIP)**	169.770,00	0,00	0,00	169.770,00	2,18%
Semi confinamento**	665.869,00	163.331,00	0,00	829.200,00	10,63%
Total	1.899.494,00	1.977.214,00	3.920.338,00	7.797.046,00	100%

PERCENTUAL DO VOLUME DE PRODUÇÃO CERTIFICADO POR TERCEIROS COM NORMAS DE SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL

GRI 13.11.2 | SASB FB-MP-410a.3

Divisão	Protocolo	Taxa
Brasil	North American Meat Institute (NAMI)	100%
Latam		100%
Colômbia e Paraguai	McDonald's Animal Health and Welfare (AHW - BSE)	100%
Austrália	AAWCS; Council Regulation (EC) No.1099-2009 on the protection of animals at the time of killing (v23.08.22);	100%
	Export Meat Operational Guideline 1.3 Department-recognised animal welfare system (March 2023); Hilton Food Group Animal Welfare Supplier Standard (V2 08.12.21)	

* Para as divisões Brasil e Latam os dados referem-se a bovinos enquanto para Austrália referem-se a ovinos.
** Sistemas onde os animais são criados a pasto recebendo suplementação de 1 a 2% do seu peso vivo, sendo menor ou igual a 1,5% (semi confinamento) e maior que 1,5% (TIP). Além disso, esses animais são livres de estruturas de confinamento e com acesso integral ao pasto (para maior detalhamento confira o [Relatório de Bem-estar Animal](#)).

Anexos GRI

PERCENTUAL DE VOLUME COMPRADO CERTIFICADO POR NORMAS INTERNACIONALMENTE RECONHECIDAS QUE RASTREIAM O CAMINHO PERCORRIDO PELOS PRODUTOS AO LONGO DA CADEIA DE FORNECEDORES

GRI 13.23.3

Divisão	Protocolo	Volume comprado	% volume comprado certificado
Argentina	Protocolo monitoramento de fornecedores diretos*	437.166,00	90%
Brasil		1.899.494,00	100%
Colômbia		199.800,00	100%
Paraguai		800.451,00	100%
Uruguai		503.345,00	60%
Austrália	Livestock	85.036,43	100%

PERCENTUAL DO VOLUME DE PRODUÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS CERTIFICADAS POR NORMAS DE INOCUIDADE DE ALIMENTOS RECONHECIDAS E LISTE ESSAS NORMAS**

GRI 13.10.4

Protocolo	País	Taxa
British Retail Consortium Global Standard (BRCGS)	Argentina***	59%
	Brasil	100%
	Colômbia	100%
	Paraguai	100%
	Uruguai	100%
Food Safety System Certification (FSSC 22000)	Uruguai	100%
.AS4696:2023 Australian Standard for the Hygienic Production and Transportation of Meat and Meat Products for Human Consumption; Export Control Act 2020; Export Control (Meat and Meat Products) Rules 2021	Austrália	100%

* Refere-se à Política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária. A implementação está em andamento na Argentina e no Uruguai.

** Refere-se ao volume total de produtos da organização, inclusive produtos comprados de fornecedores pela organização.

*** Na Argentina, são certificados apenas os produtos alimentícios.

Orientação para Resultados

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (R\$ MIL) GRI 201-1

	2021	2022	2023
Valor econômico direto gerado			
Receita operacional líquida	26.965.360	30.977.769	26.891.609
Custo das mercadorias vendidas	-22.320.336	-25.240.352	-21.378.060
Lucro bruto	4.645.024	5.737.417	5.513.549
Valor econômico distribuído			
Despesas vendas	-1.766.570	-2.333.667	-2.157.115
Despesas administrativas e gerais	-857.581	-1.026.128	-1.326.647
Outras receitas (despesas) operacionais	14.545	45.613	20.411
Resultado antes das despesas financeiras	2.035.418	2.423.235	2.050.198

	2021	2022	2023
Despesas financeiras	-1.013.896	-1.221.368	-1.631.211
Receitas financeiras	75.015	185.169	386.961
Correção monetária	-179.854	-155.446	-53.081
Variação cambial	-405.287	2.090	-79.354
Outras despesas	74.211	-845.571	-332.360
Resultado financeiro	-1.449.811	-2.035.126	-1.709.045
Resultado antes dos impostos	585.607	388.109	341.153
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-64.918	-64.808	-26.243
Imposto de renda e contribuição social - diferido	78.190	331.763	80.623
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	598.879	655.064	395.533
Acionistas controladores	598.879	652.533	421.054
Acionistas não controladores	0	2.531	-25.521
Valor econômico retido			
Resultado do período	598.879	655.064	395.533



Anexos WEF

Ecoeficiência e Cuidado com a Natureza

PLANETA - POLUIÇÃO DO AR*

Gás	Brasil (t)	Latam (mg/m³)**	Austrália (tCO ₂ e)
NOx	2,74	512,62	6.146,46
SOx	3,89	36,68	38,52
Compostos orgânicos voláteis (COV)	-	-	442,16
Material particulado (MP)	249,97	197,38	301,90
Outras categorias	-	115,00	-

* Cada divisão realiza o reporte em uma unidade de medida específica. Ao longo de 2024, a Companhia irá buscar realizar a padronização das análises para melhorar o reporte.

** Na divisão Latam não consideramos as unidades do Paraguai por não realizarem análise de emissões atmosféricas já que não são exigidas legalmente. Porém, as análises serão incluídas pelo time de Meio Ambiente ao longo de 2024.

Índice GRI

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
Conteúdos Gerais			
A organização e suas práticas de relato			
2-1	Detalhes da organização	-	Pág. 08
2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	-	Pág. 08
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	-	Pág. 04
2-4	Reformulação de informações	-	Inclusão da nova unidade adquirida no Uruguai na divisão Latam.
2-5	Verificação externa	-	Págs. 04 e 160
Atividades e empregados			
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	-	Págs. 08 e 10 Em 2023, as unidades industriais adquiridas pela Austrália passaram a operar significativamente na Companhia.
2-7	Empregados	-	Págs. 77 e 78
2-8	Trabalhadores que não são empregados	-	Pág. 78
Governança			
2-9	Estrutura de governança e composição	-	Págs. 30 e 31
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	-	Pág. 32

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	-	O atual presidente do Conselho de Administração da Minerva Foods é o Norberto Lanzara Giangrande Jr., que também compõe a Diretoria Estatutária como Diretor Executivo. Atualmente, não exerce cargo de administração. Para preservar o melhor interesse da Companhia, os Conselheiros atuam de forma isenta, e não podem votar nas deliberações relativas às matérias com relação às quais seus interesses sejam conflitantes com os da Companhia.
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	-	Págs. 20, 30 e 31
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	-	Págs. 20, 21, 30, 31 e 38
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	-	Págs. 04, 20 e 27
2-15	Conflitos de interesse	-	Págs. 34 e 35
2-16	Comunicação de preocupações críticas	-	Págs. 34 e 35
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	Os Conselheiros possuem extensa expertise em gestão empresarial e agronegócio, tendo, em alguns casos, interface com temas como o desenvolvimento da pecuária sustentável. A Companhia ainda conta com comitês para assessorar o Conselho de Administração em temas relacionados à esfera de sustentabilidade (ambientais, sociais e de governança), como o Comitê de Auditoria, Comitê de Desenvolvimento Pessoal e Organizacional, Comitê Finanças, Riscos e Estratégia. Ademais, conta com o Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação, órgão de assessoramento da Diretoria na definição das práticas de sustentabilidade, além de acompanhar e discutir seus resultados. Os currículos dos membros do Conselho de Administração estão disponíveis em: http://ri.minervafoods.com/governanca-corporativa/administracao/
2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	-	Pág. 32

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
2-19	Políticas de remuneração	-	Pág. 33
2-20	Processo para determinação de remuneração	-	Pág. 33
2-21	Proporção da remuneração anual total	-	Por definição estratégica da Companhia, essa informação é confidencial.
Estratégia, políticas e práticas			
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	-	Pág. 05
2-23	Compromissos de política	-	Págs. 34 e 37
2-24	Incorporação de compromissos de política	-	Págs. 34 e 37
2-25	Processos para reparar impactos negativos	-	Págs. 34, 35, 38, 39, 40 e 41
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	-	Págs. 34 e 35
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	-	Por definição, as informações são descritas e atualizadas no Formulário de Referência da Companhia, item 4.4: https://ri.minervafoods.com/formulario-de-referencia/
2-28	Participação em associações	-	Pág. 25
Engajamento de stakeholders			
2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	-	Págs. 17, 20, 27, 43, 44 e 48
2-30	Acordos de negociação coletiva	-	Págs. 80 e 128
Tópicos Materiais			
3-1	Processo para determinar os tópicos materiais	-	Pág. 27
3-2	Lista de tópicos materiais	-	Pág. 28

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
Conteúdos Específicos			
Tema material: Mercado de Atuação			
3-3	Gestão de tópicos materiais	-	Págs. 05, 11 e 114
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	-	Págs. 08 e 10 Em 2023, as unidades industriais adquiridas pela Austrália passaram a operar significativamente na Companhia.
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	13.22.2	Págs. 114 e 134
Tema material: Ética, Integridade e Compliance			
3-3	Gestão de tópicos materiais	13.26.1	Pág. 34
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	13.26.2	Duas operações (Brasil e Colômbia) foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção, representando um percentual de 33,3% frente à operação global. Embora não tenha sido desenvolvida uma matriz de risco específica de corrupção para cada unidade, levantamos os seguintes riscos como significativos: 1. Pagamento de propina ou suborno direta ou indiretamente, por meio de terceiros, para obter vantagens indevidas; 2. Práticas ilícitas da Companhia ou de terceiros relacionados ao Meio Ambiente, aos Direitos Humanos e ao trabalho; 3. Utilização de PEPs para obtenção de vantagem indevida; 4. Pressão da fiscalização sobre o processo aduaneiro em troca de vantagem indevida.
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	13.26.3	Pág. 37
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	13.26.4	Em 2023, não houve casos confirmados de corrupção.

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
Temas materiais: Gestão da cadeia de fornecedores (rastreabilidade) / Produtos e serviços sustentáveis			
3-3	Gestão de tópicos materiais	13.23.1	Pág. 43
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	-	Págs. 44 e 46
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	Pág. 45
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	-	Págs. 44 e 46
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	Pág. 45
ADICIONAIS	Liste os locais das operações onde os direitos à terra e aos recursos naturais podem ser afetados pelas operações da organização	13.13.2	Argentina: Pontevedra, Pilar, Rosário e Venado Tuerto. Austrália: Colac, Esperance, Sunshine e Tammin. Brasil: Araguaína (TO), Barretos (SP), Janaúba (MG), José Bonifácio (SP), Mirassol D'Oeste (MT), Palmeiras de Goiás (GO), Paranatinga (MT) e Rolim de Moura (RO). Colômbia: Bucaramanga e Ciénaga de Oro. Paraguai: Asunción, Belén e San Antonio. Uruguai: Canelones, Carrasco, Durazno e Melo. Portanto, todas as regiões ao redor dessas operações, principalmente os fornecedores diretos, podem ser afetadas de alguma forma. Entretanto, todas as compras efetuadas pela Minerva Foods passam por uma análise socioambiental rigorosa, garantindo que nenhuma comercialização com fornecedores tenha qualquer irregularidade envolvendo violações ao direito à terra e aos recursos naturais.
ADICIONAIS	Relate o número, o tamanho em hectares e a localização das operações onde ocorreram violações de direitos à terra e aos recursos naturais e os grupos de titulares de direitos afetados	13.13.3	Não houve ocorrências de violações de direitos à terra e aos recursos naturais no período coberto pelo relatório.
ADICIONAIS	Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico	13.23.2	Pág. 44

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
ADICIONAIS	Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas	13.23.3	Pág. 133
ADICIONAIS	Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado	13.23.4	Pág. 44 (referente às divisões Brasil e Latam). Austrália: não aplicável.
Temas materiais: Bem-estar do consumidor e qualidade e segurança dos alimentos / Acesso e acessibilidade à nutrição			
3-3	Gestão de tópicos materiais	13.10.1	Págs. 108 e 109
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	13.10.2	Págs. 108 e 109
416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	13.10.3	Por definição estratégica da Companhia, essa informação é confidencial. Porém, não houve casos de não conformidades maiores que pudessem afetar a saúde e a segurança dos consumidores.
417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	-	Pág. 112
ADICIONAIS	Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas	13.10.4	Pág. 133
ADICIONAIS	Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado	13.10.5	Pág. 110
Tema material: Saúde, segurança e bem-estar do colaborador			
3-3	Gestão de tópicos materiais	13.19.1	Págs. 17 e 87
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	13.19.2	Págs. 39 e 87

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	13.19.3	Pág. 89
403-3	Serviços de saúde do trabalho	13.19.4	Págs. 87 e 91
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação dos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	13.19.5	Pág. 90
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	13.19.6	Págs. 39 e 90
403-6	Promoção da Saúde do Trabalhador	13.19.7	Págs. 39, 87 e 91
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	13.19.8	Pág. 89
403-8	Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacionais	13.9.9	Pág. 87
403-9	Acidentes de trabalho	13.19.10	Pág. 89
403-10	Doenças profissionais	13.19.11	Pág. 89
Tema material: Bem-estar animal			
3-3	Gestão de tópicos materiais	13.11.1	Pág. 99
ADICIONAIS	Relate o percentual do volume de produção de unidades da organização certificadas por terceiros com normas de saúde e bem-estar animal, e liste essas normas	13.11.2	Pág. 132
Temas materiais: Boas práticas trabalhistas e respeito aos Direitos Humanos na operação / Impactos nas comunidades			
3-3	Gestão de tópicos materiais	13.12.1, 13.14.1, 13.15.1, 13.18.1, 13.20.1 e 13.21.1	Págs. 77 e 92
202-1	Proporção entre salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	-	Na Argentina a proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local é diferente de 1,0, sendo 2,13 e 2,33 para colaboradores próprios e terceirizados, respectivamente (não há diferenças entre os gêneros). Para as demais unidades, os salários mais baixos são equivalentes aos salários mínimos locais.

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	13.22.3	Pág. 94
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	13.22.4	Págs. 41 e 94
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	-	Pág. 77, 78, 128 e 129
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	-	Págs. 80 e 81
401-3	Licença maternidade/paternidade	-	Pág. 82
405-2	Proporção entre salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	13.15.3	Págs. 80 e 130
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	13.15.4	Em 2023, houve quatro casos de discriminação. Todos eles foram recebidos pelo Canal de Ouvidoria, sendo analisados e, posteriormente, foram aplicadas as medidas internas cabíveis.
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	13.18.2	Nas operações da Austrália, Brasil e Uruguai, as medidas adotadas estão relacionadas às legislações trabalhistas de cada país, garantindo o direito a liberdade sindical e negociação coletiva por meio do diálogo contínuo entre as partes interessadas. Já nas operações da Argentina e do Paraguai, não houve medidas durante 2023 e as operações da Colômbia não contam com sindicatos ou acordos de negociação coletiva.
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	13.17.2	Págs. 40 e 97
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	13.16.2	Págs. 40 e 97
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	13.12.2	Págs. 39, 92, 94 e 131

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	13.12.3	Págs. 92 e 94 Localização das operações: Argentina - Vila Gobernador Galvéz, Venado Tuerto, Pilar, Pontevedra, Colonia Caroya (inativa) e Berazategui (inativa); Austrália - Colac, Sunshine, Esperance e Tammin; Brasil - Araguaína (TO), Barretos (SP), Janaúba (MG), José Bonifácio (SP), Mirassol d'Oeste (MT), Palmeiras de Goiás (GO), Paratininga (MT), Rolim de Moura (RO), Araraquara (SP) e São Paulo (SP); Colômbia - Bucaramanga; Paraguai - Asunción, San Antonio e Belén; Uruguai - Montevideo, Canelones, Melo e Durazno.
ADICIONAIS	Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por acordos de negociação coletiva que possuem termos relacionados a níveis salariais e frequência de pagamento de salários em unidades operacionais importantes.	13.21.2	Brasil: 100% Paraguai: 39% Para os demais países, não é aplicável.
ADICIONAIS	Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno, discriminados por gênero.	13.21.3	100% dos colaboradores próprios recebem ao menos o salário mínimo definido pela legislação local.
Tema material: Combate às mudanças climáticas e emissões de GEE			
3-3	Gestão de tópicos materiais	13.1.1 e 13.2.1	Pág. 53
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	13.2.2	Págs. 41, 53 e 56
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	13.1.2	Págs. 55 e 122
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	13.1.3	Págs. 55 e 122
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	13.1.4	Págs. 55, 122 e 123
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	13.1.5	Pág. 53
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	13.1.6	Págs. 54 e 122

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
Temas materiais: Gestão da biodiversidade e ciclo de vida / Poluição e impactos ecológicos			
3-3	Gestão de tópicos materiais	13.3.1 e 13.4.1	Pág. 72
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	13.3.2	Pág. 127
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	13.3.3	Pág. 72
ADICIONAIS	Para produtos comprados pela organização, relate o seguinte por produto: - percentual de volume comprado definido como livre de desmatamento ou de conversão, e descreva os métodos de avaliação usados; - percentual de volume comprado para o qual as origens não são conhecidas para que se defina se são livres de desmatamento ou de conversão, e descreva as medidas tomadas para melhorar a rastreabilidade.	13.4.3	Pág. 44
Tema material: Gestão ambiental			
Eficiência energética			
3-3	Gestão de tópicos materiais - Eficiência energética	-	Pág. 61
302-1	Consumo de energia dentro da organização	-	Págs. 62 e 124
302-3	Intensidade energética	-	Págs. 62 e 124
302-4	Redução do consumo de energia	-	Págs. 61, 62 e 124

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
Água e efluentes			
3-3	Gestão de tópicos materiais - Água e efluentes	13.7.1	Pág. 63
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	13.7.2	Pág. 63
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	13.7.3	Pág. 63
303-3	Captação de água	13.7.4	Págs. 66 e 125
303-4	Descarte de água	13.7.5	Págs. 66 e 125
303-5	Consumo de água	13.7.6	Págs. 66 e 125
Resíduos			
3-3	Gestão de tópicos materiais - Resíduos	13.8.1	Págs. 67 e 70
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	-	Pág. 69
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	13.8.2	Págs. 67 e 70
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	13.8.3	Págs. 67 e 70
306-3	Resíduos gerados	13.8.4	Págs. 67 e 68
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	13.8.5	Pág. 126
306-5	Resíduos destinados para disposição final	13.8.6	Pág. 126
Conteúdos Complementares			
Temas não materiais incluídos no relato			
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	-	Pág. 84
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	-	Pág. 83

Código	Métrica	Referência Normas Setoriais (GRI 13)	Resposta Direta/Página
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	-	Págs. 84 e 130
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	13.15.2	Págs. 78 e 79
Conteúdos Setoriais			
Temas materiais não incluídos no relato			
13.5	Saúde do solo	-	Não é tema material para a nossa organização. A Minerva Foods não possui criação própria de gado bem como áreas de pastagem ou similares que possam ter algum impacto do solo. Porém, os fornecedores de gado são orientados sobre a saúde do solo e como manejá-lo na pecuária por meio dos Programas Laço de Confiança e Renove.
13.6	Uso de agrotóxicos	-	Não é tema material para nossa organização. Não se faz uso de agrotóxcos na operação diretamente, apenas na cadeia de valor, sendo aplicável aos fornecedores. Porém, os fornecedores de gado são orientados por meio dos Programas Laço de Confiança e Renove.
13.9	Segurança alimentar	-	O tema não é considerado material para a organização, embora ao longo do relato sejam discutidas as ações realizadas para evitar o desperdício de alimentos nas indústrias e os projetos voltados ao tema que são apoiados pela Companhia, como o Arrastão.
13.22	Impactos econômicos	-	Foram relatados os indicadores setoriais 13.22.2 e 13.22.4. O 13.22.1 não é um tema material para nossa organização.
13.24	Políticas públicas	-	Não é um tema material para a nossa organização.
13.25	Concorrência desleal	-	Não é um tema material para a nossa organização.

Índice SASB

Código	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Conteúdos Específicos			
Tema material: Mercado de Atuação			
FB-MP-000.A	Número de unidades de fabricação e processamento	2-6	Págs. 08 e 10
FB-MP-250a.4	Discussão dos mercados que proíbem a importação dos produtos da entidade	-	Nas divisões Brasil e Latam não houve proibições durante o ano de 2023. Na divisão Austrália, a licença de importação para a China foi suspensa durante o surto de Covid em 2022 e reestabelecida em 2024. Para o mercado da Malásia, houve suspensão da licença temporariamente.
Temas materiais: Gestão da cadeia de fornecedores (rastreabilidade) / Produtos e serviços sustentáveis			
FB-MP-250a.2	Porcentagem de instalações de fornecedores certificadas pela Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI)	-	Argentina: 28%; Brasil: 51%; Colômbia: 50%; Paraguai: 10%. Não aplicável para Austrália e Uruguai.
Temas materiais: Bem-estar do consumidor e qualidade e segurança dos alimentos / Acesso e acessibilidade à nutrição			
FB-MP-250a.1	Auditoria da Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI) (1) taxa de não conformidade e (2) associada taxa de ação corretiva para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores	416-2	Todas as unidades tiveram suas certificações renovadas em auditorias de segurança de alimentos. As não conformidades detectadas foram consideradas todas 'menores' com taxa de ação corretiva de 100%.
FB-MP-250a.3	1) Número de recalls emitidos e (2) Total peso dos produtos que sofreram recalls	13.10.5	Págs. 109 e 110
Tema material: Saúde, segurança e bem-estar do colaborador			
FB-MP-320a.1	1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) Taxa de fatalidade	403-9	Pág. 89
FB-MP-320a.2	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e mitigar condições respiratórias crônicas e agudas	-	Para as divisões Brasil e Latam são conduzidos o Programa de Proteção Respiratória (PPR) e exames médicos periódicos. Já os colaboradores da divisão Austrália contam com Instruções de Trabalho Seguro para controle de infecção, operação de esmerilhadeira de bancada, soldagem e manuseio de amônia.

Código	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Tema material: Bem-estar animal			
FB-MP-160a.3	Produção de proteína animal em operações de alimentação de animais confinados	-	Págs. 107 e 132 Foi produzido um volume de 187.432,62 toneladas de proteína animal em operações de alimentação de animais confinados, representando 17,93% da produção total (considerando carne com ossos, carne sem ossos, vísceras e miúdos).
FB-MP-410a.3	Porcentagem da produção certificada em padrões externos de bem-estar animal	13.11.2	Págs. 105 e 132
Tema material: Combate às mudanças climáticas e emissões de GEE			
FB-MP-110a.1	Emissões brutas - Escopo 1	305-1	Págs. 55 e 122
FB-MP-110a.2	Discussão de longo e curto prazo, estratégia ou plano para gerir as emissões (Escopo 1) e uma análise dos objetivos de redução das emissões e desempenho em relação a estas metas	3-3 e 305	Pág. 53
Temas materiais: Gestão da biodiversidade e ciclo de vida / Poluição e impactos ecológicos			
FB-MP-440a.1	Porcentagem de ração animal proveniente de regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico	-	A Minerva Foods adquiriu ração para alimentação dos animais nos currais de sete das oito unidades de abate do Brasil, totalizando 35.428 quilos, sendo que 11,11% dos fornecedores estavam em áreas de estresse hídrico. Os fornecedores e produtores da ração consumida nas operações foram avaliados quanto às zonas de estresse hídrico no país, utilizando a ferramenta Aqueduct Water Atlas do WRI. Seis fornecedores (66,67%) estão em áreas risco baixo/médio (1-2); dois fornecedores (22,22%) estão em áreas de risco alto (3-4) e apenas um fornecedor (11,1%) encontra-se em área risco extremamente alto (4-5).
FB-MP-440a.2	Porcentagem de contratos com produtores localizados em regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico	303-3, 303-4 e 303-5	De acordo com a ferramenta Aqueduct Water Atlas do WRI, a unidade de Janaúba (MG) é a única considerada área de alto estresse hídrico, sendo correspondente a 6,97% do abate da Companhia no Brasil. Nos outros países, nenhuma unidade está em área de risco considerável.
FB-MP-440a.3	Discussão da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para alimentar o abastecimento e o fornecimento de <i>livestock</i> apresentado pela mudança climática	201-2	Págs. 41, 53 e 56

Código	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Tema material: Gestão ambiental			
Eficiência energética			
FB-MP-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) Percentual de eletricidade de grid, (3) Porcentagem renovável	302-1	Pág. 62 100% da matriz elétrica da Minerva Foods é renovável.
Água e efluentes			
FB-MP-140a.1	(1) água total retirada, (2) água total consumida, porcentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	303-3, 303-4 e 303-5	Págs. 66 e 125
FB-MP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar estes riscos	3-3 e 303	Pág. 63
FB-MP-140a.3	Número de incidentes de não conformidade com licenças de qualidade da água, normas e regulações	2-27	Por definição, as informações são descritas e atualizadas no Formulário de Referência da Companhia, item 4.4: https://ri.minervafoods.com/formulario-de-referencia/
Resíduos			
FB-MP-160a.1	Quantidade de dejetos e esterco animal gerado, percentual administrado de acordo com um plano de gestão de nutrientes	306-4	Pág. 68

Métricas ESG (WEF - Capitalismo de Stakeholders)

Tema	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Princípios de Governança			
Objetivo Geral			
Definição do propósito	O propósito declarado da empresa, como expressão do meio pelo qual um negócio propõe soluções para questões econômicas, ambientais e sociais. O propósito corporativo deve criar valor para todos os <i>stakeholders</i> , incluindo os acionistas	2-13, 2-14 e 2-22	Págs. 04, 05, 20, 21, 27, 30, 31 e 38
Gerenciamento orientado por objetivos	Como o propósito declarado da empresa está incorporado nas estratégias, políticas e metas da empresa	2-23 e 2-24	Págs. 34 e 37
Estrutura de Governança			
Composição da estrutura de governança	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês.	2-9	Págs. 30 e 31
Progresso em relação aos marcos estratégicos	Divulgação dos marcos estratégicos econômicos, ambientais e sociais relevantes que devem ser alcançados no ano seguinte, os marcos alcançados no ano anterior e como esses marcos devem contribuir ou contribuíram para o valor de longo prazo.	-	Págs. 05, 09, 22 e 38
Remuneração	1. Como os critérios de desempenho nas políticas de remuneração se relacionam com os objetivos do mais alto órgão de governança e dos executivos seniores em relação a tópicos econômicos, ambientais e sociais, conforme conectados ao objetivo declarado, à estratégia e ao valor de longo prazo da empresa; 2. Políticas de remuneração para o mais alto órgão de governança e executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração: Fixa e variável; bônus e incentivos; <i>clawbacks</i> ; benefícios de aposentadoria, etc.	2-19	Pág. 33

Tema	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Engajamento dos Stakeholders			
Questões materiais que afetam as partes interessadas	Uma lista dos tópicos que são relevantes para os principais interessados e para a empresa, como os tópicos foram identificados e como os interessados foram envolvidos.	2-29, 3-1, 3-2 e 3-3	Págs. 17, 20, 27, 43 e 44
Comportamento Ético			
Anticorrupção	1. Percentual total de membros do órgão de governança, funcionários e parceiros de negócios que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção da organização, discriminados por região;	205-2 e 205-3	Págs. 34, 37 e 139
	2.(a) Número total e natureza dos incidentes de corrupção confirmados durante o ano corrente, mas relacionados a anos anteriores (b) Número total e natureza dos incidentes de corrupção confirmados durante o ano corrente, relacionados a este ano;		Págs. 34, 37 e 139
	3. Discussão de iniciativas e engajamento das partes interessadas para melhorar o ambiente operacional e a cultura mais amplos, a fim de combater a corrupção.		Págs. 34, 37 e 139
Mecanismos protegidos de aconselhamento e denúncia sobre ética	Uma descrição dos mecanismos internos e externos para: Buscar orientação sobre comportamento ético e legal e integridade organizacional; Relatar preocupações sobre comportamento antiético ou legal e integridade organizacional.	2-26	Págs. 34 e 35
Supervisão de Riscos e Oportunidades			
Integração de riscos e oportunidades ao processo de negócios	Divulgações de fatores de risco e oportunidades da empresa que identifiquem claramente os principais riscos e oportunidades relevantes enfrentados pela empresa especificamente (em oposição aos riscos genéricos do setor), o apetite da empresa em relação a esses riscos, como esses riscos e oportunidades mudaram ao longo do tempo e a resposta a essas mudanças. Essas oportunidades e riscos devem integrar questões econômicas, ambientais e sociais relevantes, incluindo mudanças climáticas e administração de dados.	2-25	Págs. 34, 35, 38, 39, 40 e 41

Tema	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Tópicos econômicos, ambientais e sociais na estrutura de alocação de capital	Como o mais alto órgão de governança considera as questões econômicas, ambientais e sociais ao supervisionar as principais decisões de alocação de capital, como despesas, aquisições e desinvestimentos.	2-12, 2-13, 2-14 e 3-1	Págs. 04, 20, 21, 27, 30, 31 e 38
Planeta			
Mudanças Climáticas			
Emissões de GEE	Para todos os gases de efeito estufa relevantes (por exemplo, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso, gases fluorados etc.), relate em toneladas métricas de emissões equivalentes de dióxido de carbono (tCO ₂ e) do Escopo 1 e do Escopo 2 do Protocolo GHG. Estime e informe as emissões de material <i>upstream</i> e <i>downstream</i> (Escopo 3 do Protocolo GHG), quando apropriado.	305	Pág. 53
Implementação do TCFD	Implementar integralmente as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).	-	Pág. 56
Perdas de Natureza			
Uso da terra e sensibilidade ecológica	Informe o número e a área (em hectares) de locais de propriedade, arrendados ou gerenciados dentro ou ao lado de áreas protegidas e/ou áreas-chave de biodiversidade (KBA).	304	Págs. 72 e 127
Disponibilidade de Água Doce			
Consumo e retirada de água em áreas com estresse hídrico	Relate, para as operações em que haja material, os megalitros de água retirada, os megalitros de água consumida e a porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto, de acordo com a ferramenta de atlas de risco hídrico do WRI Aqueduct.	303-3, 303-4 e 303-5	Págs. 66 e 125
Impacto do consumo e da retirada de água doce	Relate, sempre que houver material ao longo da cadeia de valor, o impacto social valorizado do consumo e da retirada de água doce.	-	Pág. 63

Tema	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Impacto da poluição da água	Relatar, sempre que houver material ao longo da cadeia de valor, o impacto social valioso da poluição da água, incluindo excesso de nutrientes, metais pesados e outras toxinas.	-	Pág. 63
Poluição do Ar			
Impactos da poluição no ar	Relate, sempre que houver material ao longo da cadeia de valor, o impacto valorizado da poluição do ar, incluindo óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx), material particulado e outras emissões atmosféricas significativas.	-	Pág. 135
Resíduos Sólidos			
Impacto do descarte de resíduos sólidos	Relate, em qualquer lugar onde haja material ao longo da cadeia de valor, o impacto social valorizado do descarte de resíduos sólidos, incluindo plásticos e outros fluxos de resíduos.	306	Pág. 67
Disponibilidade de Recursos			
Circularidade dos recursos	Relate a(s) métrica(s) de circularidade de recursos mais adequada(s) para toda a empresa e/ou em nível de produto, material ou local, conforme aplicável.	-	Pág. 69
Pessoas			
Dignidade e Equidade			
Diversidade e inclusão (%)	Percentual de trabalhadores por categoria, grupo etário, gênero e outros indicadores de diversidade (por exemplo, etnia).	2-7 e 405-1	Págs. 78 e 79
Igualdade salarial	Proporção do salário básico e da remuneração para cada categoria de funcionário por locais significativos de operação para áreas prioritárias de igualdade: mulheres em relação aos homens; grupos étnicos menores em relação aos maiores; e outras áreas relevantes de igualdade.	202-1 e 405-2	Págs. 80 e 139

Tema	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Diferença salarial (#, %)	1. Diferença salarial média do salário básico e da remuneração de funcionários relevantes em tempo integral com base no gênero (mulheres em relação a homens) e indicadores de diversidade (por exemplo, grupos minoritários - raça) em nível de empresa ou por local significativo de operação;	202-1 e 405-2	Págs. 80 e 139
	2. Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país de operações significativas e a remuneração total anual média de todos os funcionários (excluindo o indivíduo mais bem pago) no mesmo país.	2-21	Por definição estratégica da Companhia, essa informação é confidencial.
Nível salarial (#, %)	1. Salários atuais em comparação com o salário mínimo para funcionários e prestadores de serviços nos estados e localidades onde a empresa está operando.	13.21.3 e 202-1	100% dos colaboradores próprios recebem ao menos o salário mínimo definido pela legislação local.
Risco de incidentes de trabalho infantil, forçado ou compulsório	Forneça uma explicação das operações e dos fornecedores considerados como tendo risco significativo de incidentes de trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório.	408-1 e 409-1	Págs. 92 e 97
Discriminação e assédio (#, \$)	Número de incidentes de discriminação e assédio, status dos incidentes e medidas tomadas e o valor total das perdas monetárias como resultado de processos legais associados a (1) violações da lei e (2) discriminação no emprego.	406-1	Em 2023, houve quatro casos de discriminação. Todos eles foram recebidos pelo Canal de Ouvidoria, sendo analisados e, posteriormente, foram aplicadas as medidas internas cabíveis.
Liberdade de associação e acordos de negociação coletiva (%)	1. Percentual da força de trabalho ativa abrangida por acordos de negociação coletiva;	2-28 e 2-30	Págs. 25, 80 e 128
	2. Explicação da avaliação efetuada sobre os fornecedores em relação aos quais o direito à liberdade de associação e de negociação coletiva está em risco, incluindo as medidas tomadas pela organização para fazer face a esses riscos.	407-1	Nas operações da Austrália, Brasil e Uruguai, as medidas adotadas estão relacionadas às legislações trabalhistas de cada país, garantindo o direito a liberdade sindical e negociação coletiva por meio do diálogo contínuo entre as partes interessadas. Já nas operações da Argentina e do Paraguai, não houve medidas durante 2023 e as operações da Colômbia não contam com sindicatos ou acordos de negociação coletiva.

Tema	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Análise dos direitos humanos, impacto das queixas e escravidão moderna (#, %)	1. Número total e porcentagem de operações que foram submetidas a análises de direitos humanos ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos, por país;	408-1 e 409-1	Em 2023, demos continuidade aos Planos de Engajamento das Partes Interessadas, visando compreender os impactos positivos e negativos que afetam os <i>stakeholders</i> em decorrência das nossas operações. No momento, não temos números em relação a análises de direitos humanos. Porém, os planos de ação desenvolvidos a partir do projeto já estão sendo conduzidos em algumas localidades e teremos uma melhor apuração ao longo dos próximos ciclos. Saiba mais na pág. 92 .
	2. Número e porcentagem de operações e fornecedores considerados como tendo risco significativo de incidentes de trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório. Esses riscos podem surgir em relação a a) tipo de operação (como uma fábrica) e tipo de fornecedor ou b) países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em risco.		Págs. 92 e 97
Saúde e Bem-estar			
Saúde e segurança (%)	1. O número e a taxa de fatalidades resultantes de problemas de saúde relacionados ao trabalho; lesões registradas por problemas de saúde relacionados ao trabalho, principais tipos de lesões relacionadas ao trabalho; e os principais tipos de problemas de saúde relacionados ao trabalho para todos os funcionários e trabalhadores;	403-2, 403-9 e 403-10	Págs. 87 e 89
	2. Porcentagem de funcionários que participam de programas de saúde e bem-estar de "melhores práticas" que ajudam a reduzir o absenteísmo e melhorar a produtividade e a taxa de absenteísmo (AR) de todos os funcionários.	403-4, 403-6 e 403-8	Págs. 87, 90 e 91

Tema	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Habilidades para o Futuro			
Treinamentos (#, \$)	1. Média de horas de treinamento por pessoa que os funcionários da organização realizaram durante o período coberto pelo relatório, por gênero e categoria de funcionário (número total de treinamentos oferecidos aos funcionários dividido pelo número de funcionários);	404-1	Pág. 84
	2. Média de gastos com treinamento e desenvolvimento por funcionário em tempo integral.		Pág. 84
Prosperidade			
Geração de Emprego e de Riqueza			
Número absoluto e taxa de emprego	1. Número total e taxa de novas contratações de funcionários durante o período coberto pelo relatório, por faixa etária, gênero, outros indicadores de diversidade e região;	401-1	Pág. 78, 128 e 129
	2. Número total e taxa de rotatividade de funcionários durante o período coberto pelo relatório, por faixa etária, gênero, outros indicadores de diversidade e região.		Pág. 78, 128 e 129
Contribuição econômica	Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) - em regime de competência, abrangendo os componentes básicos das operações globais da organização.	201-1	Págs. 114 e 134
Investimentos em infraestrutura e serviços apoiados	1. Impactos atuais ou esperados nas comunidades e economias locais, incluindo impactos positivos e negativos, quando relevante;	203-1 e 203-2	Págs. 41, 92 e 94
	2. Se esses investimentos e serviços são comerciais, em espécie ou pro bono.		Págs. 41, 92 e 94

Tema	Métrica	Correlação GRI	Resposta Direta/Página
Impactos econômicos indiretos significativos	1. Exemplos de impactos econômicos indiretos significativos identificados da organização, incluindo impactos positivos e negativos;	203-2	Págs. 92 e 94
	2. Importância dos impactos econômicos indiretos no contexto de referências externas e prioridades das partes interessadas (por exemplo, padrões nacionais e internacionais, protocolos, agendas de políticas).	-	Págs. 92 e 94
Vitalidade Comunitária e Social			
Investimento social total (\$)	O Investimento Social Total (TSI) resume os recursos de uma empresa usados para "S" nos esforços de ESG definidos pelo Guia de Avaliação do CECP.	-	Pág. 95

Mapa de ODS



Pecuária Sustentável (pág. 43)
Biodiversidade e Impactos Ecológicos (pág. 72)



Saúde e Segurança do Trabalhador (pág. 87)



Desenvolvimento de Pessoas (pág. 83)
Impacto nas Comunidades (pág. 94)



Diversidade e Inclusão (pág. 79)



Água e Efluentes (pág. 63)



Combate às Mudanças Climáticas (pág. 53)
Eficiência Energética (pág. 61)



Geração de Valor (pág. 09)
Engajamento e Remuneração (pág. 80)
Desenvolvimento de Pessoas (pág. 83)
Saúde e Segurança do Trabalhador (pág. 87)



O que nos faz diferente (pág. 11)
Desenvolvimento de Pessoas (pág. 83)



Conduta Ética e Integridade (pág. 34)
Engajamento e Remuneração (pág. 80)
Direitos Humanos (pág. 92)
Impacto nas Comunidades (pág. 94)



Geração de Valor (pág. 09)
Pecuária Sustentável (pág. 43)
Resíduos e Circularidade (pág. 67)
Qualidade e Segurança dos Alimentos (pág. 109)



MyCarbon (pág. 13)
Compromisso com a Sustentabilidade (pág. 22)
Programa Renove (pág. 48)
Combate às Mudanças Climáticas (pág. 53)



Pecuária Sustentável (pág. 43)
Bem-estar Animal (pág. 99)



Jeito Minerva de Ser (pág. 17)
Estrutura de Governança (pág. 30)
Conduta Ética e Integridade (pág. 34)



Geração de Valor (pág. 09)
MyCarbon (pág. 13)
Engajamento Setorial (pág. 25)
Programa Renove (pág. 48)
Desempenho Econômico (pág. 114)

Carta de Asseguração

DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela MINERVA S.A. para conduzir uma asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade da MINERVA S.A. no Brasil (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da MINERVA S.A. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting InitiativeTM para Relatórios de Sustentabilidade e indicadores da *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*. O escopo de asseguração se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

RESPONSABILIDADES DA MINERVA S.A. E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da MINERVA S.A.. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A asseguração contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);
3. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores da *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* utilizados para o Reportar o desempenho da Organização neste relatório;
4. Análise de evidências documentais fornecidas pela MINERVA S.A para o período coberto pelo Relatório de 2023;
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela MINERVA S.A;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

1. Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.
2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da MINERVA S.A.;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da MINERVA S.A..

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE ASSEGURAÇÃO

- Para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade de 2023 a MINERVA S.A. utilizou o resultado do estudo de dupla materialidade, em parceria com consultoria especializada, seguindo a metodologia estabelecida pelo *European Sustainability Reporting Guidelines (ESRG)*. O processo permitiu identificar 14 temas de ESG com maior importância para os públicos de interesse da Companhia, levando em consideração os contextos internos e externos do setor. A matriz de materialidade foi consolidada a partir da escuta de stakeholders – Lideranças da MINERVA S.A., Conselho de Administração, Executivos, Prestadores de serviços, Fornecedores indiretos, Entidades setoriais, Instituições financeiras, Empresas do mesmo setor, Colaboradores, Terceiro setor, Acionistas e investidores e Clientes, por meio de pesquisas, Consulta online com os stakeholders e entrevistas, somada a um diagnóstico da situação da empresa em relação aos temas identificados como relevante;
- Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade da MINERVA S.A. apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada;
- Foi possível evidenciar a atualização anual do Inventário Corporativo de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), auditado por terceira parte que é disponibilizado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, abrangendo os escopos 1, 2 e 3. De 2023;
- A MINERVA S.A. demonstrou um método de coleta e compilação de dados adequado em relação aos Princípios de conteúdo com a Inclusão dos Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Materialidade e Completude. Além disso, os Princípios para definição da qualidade do relatório como a Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Confiabilidade e Tempestividade (GRI 101: Fundamentos);
- Com a análise documental e entrevistas com pontos focais concluída foi possível verificar a diligência devida em relação aos avanços no progresso na implementação da forma de gestão como determina o GRI 3 e Indicadores Gerais - GRI 2.
- As inconsistências encontradas no Relatório foram ajustadas durante o processo e foram corrigidas satisfatoriamente.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A MINERVA S.A. não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do Padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 190 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a MINERVA S.A., que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a MINERVA S.A. possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 05 de abril de 2024.

Bruno Bomtorim Moreira

Gerente Técnico de Certificação

Bureau Veritas Certification – Brasil

Luiz Carlos da Silva Lima

Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)

Bureau Veritas Certification – Brasil

Gustavo Henrique S. Araújo

Auditor Assurance Sustainability Reports (ASR)

Bureau Veritas Certification – Brasil





Créditos

MINERVA S.A.

SEDE - BARRETOS

Av. Antônio Manço Bernardes, s/nº
Chácara Minerva Barretos (SP)
CEP 14.781-545
Tel.: +55 (17) 3321-3355

COORDENAÇÃO

Gerência de Sustentabilidade
Minerva Foods

PROJETO EDITORIAL:

CONSULTORIA, REDAÇÃO E TRADUÇÃO

[Ricca Sustentabilidade](#)

PROJETO GRÁFICO:

LAYOUT, DIAGRAMAÇÃO E TRADUÇÃO

[Ricca Sustentabilidade](#)

FOTOS E ILUSTRAÇÕES

Banco de Imagens Minerva Foods,
Claudio Lacerda e Rafael Rodrigues
Adobe Stock

minerva
foods